



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

GABINETE DA REITORIA

Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900

Telefone: (83) 2101.1467 – Fax: (83) 2101.1046 - E-mail:
reitoria@reitoria.ufcg.edu.br - Site: <http://www.ufcg.edu.br>

EDITAL Nº EDITAL NO 02/2023 REITORIA/SRH/2023

Processo nº 23096.060836/2023-41

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH DE 10 DE OUTUBRO DE 2023-
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE
CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de cargos da Carreira do Magistério Superior, de acordo com as leis nº 8.112/1990, nº 12.772/2012, nº 12.863/2013, nº 13.872/2019, nº 12.990/2014, nº 13.656/2018 e nº 13.146/2015; decretos nº 9.508/2018, nº 9.739/2019 e nº 7.485/2011; Instrução Normativa nº 02/2019 e Portaria nº 10.041/2021, ambas do Ministério da Economia; e Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Os concursos para Professor do Magistério Superior (MS) da UFCG serão regidos por este Edital disponibilizado na íntegra no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>. O edital tem por objetivo a organização do processo para o provimento de cargos de Professor da Carreira de Magistério Superior, distribuídos por Unidade de lotação, subárea(s), regime de trabalho e requisitos para investidura no cargo.

1.2. Os trâmites relativos ao certame serão coordenados pela Comissão de Concurso e Seleção (CCS), instituída por meio de Portaria da Reitoria.

1.3. Fica estabelecido o site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> como veículo oficial em que o candidato deverá observar atentamente o Edital, seus anexos, avisos e retificações, as fases dos concursos bem como seus resultados.

1.4. Autorizado pelo Decreto nº 9.739/2019, a nota final do concurso, para os candidatos não eliminados, será a média ponderada das notas das fases, conforme descrito no item 22 deste Edital.

1.5. Haverá 20% (vinte por cento) de vagas reservadas para Pessoas declaradas Pretas ou Pardas (PPP), na formada Lei nº 12.990/2014, percentual este incidente sobre a totalidade das vagas do Edital.

1.6. Haverá 5% (cinco por cento) de vagas reservadas para Pessoa com Deficiência (PCD), conforme art. 5º, § 2º, da Lei 8.112/1990 e art. 1º, § 4º, incisos I e II, do Decreto nº 9.508/2018, percentual este incidente sobre a totalidade das vagas do Edital.

1.7. Para atendimento às cotas na forma da Lei 12.990/2014, do Decreto nº 9.508/2018 e da Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, haverá chamada pública para sorteio das vagas que serão ocupadas pelas cotas através do site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> conforme cronograma (ANEXO I).

1.8. Tendo em vista os subitens 1.5 e 1.6, será considerado o argumento de classificação (nota final) para ordem de preferência na ocupação das vagas que venham a surgir.

1.9. As despesas decorrentes da participação em todas as fases e em todos os procedimentos do Concurso Público ocorrerão às custas do candidato, que não terá direito a alojamento, alimentação, transporte e/ou ressarcimento de despesas.

1.10. A lotação dos candidatos aprovados em cada subárea de conhecimento, dentro do número de vagas destinadas para provimento imediato, será realizada no *campus* estabelecido neste edital. A lotação das vagas que surgirem durante a validade do concurso, portanto, a convocação do cadastro de reserva, poderá ocorrer em quaisquer dos *campi* da UFCG, segundo adequação administrativa.

1.11. Para todos os efeitos, os concursos para as subáreas ofertadas são distintos e separados.

2. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

2.1. Qualquer pessoa interessada poderá impugnar o presente Edital, no todo ou em parte, no **prazo de 03 (três) dias úteis**, contados da sua publicação em Diário Oficial da União, devendo o pedido, devidamente fundamentado, ser dirigido à CCS e encaminhado para o e-mail concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br. O pedido de impugnação será analisado no **prazo de 03 (três) dias úteis**, podendo este prazo ser prorrogado por igual período.

2.2. Salvo nas hipóteses de erro material, de indispensável adequação à legislação ou por decisão judicial, não se alterarão as regras do presente Edital após o início do prazo das inscrições preliminares no tocante aos requisitos do cargo, aos conteúdos programáticos, aos critérios de aferição das provas e de aprovação para as fases subsequentes.

3. DO CARGO

3.1. As atividades referentes ao cargo de professor do Magistério Superior envolvem exercer a docência de nível superior, considerando as subáreas dispostas neste Edital, para atuar em disciplinas obrigatórias, eletivas e ou optativas, além daquelas correspondentes ao objeto do concurso, conforme necessidade dos cursos de graduação nos diferentes turnos de funcionamento das Unidades Acadêmicas, não sendo restrita a uma disciplina específica ou mesmo à subárea de conhecimento objeto deste certame, devendo o mesmo se capacitar continuamente para adequação ao modelo integrado de curso e para promover/facilitar o desenvolvimento do corpo discente nas diversas dimensões necessárias à aquisição de competências, atendendo aos objetivos do Projeto

Pedagógico do Curso e participar das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

3.2. O ingresso na carreira de Professor do Magistério Superior ocorrerá conforme descrito no Artigo 1º, da Lei nº 12.772/2012.

3.3. A Universidade Federal de Campina Grande - UFCG promoverá curso de capacitação didático-pedagógica, de participação obrigatória nos dois primeiros semestres de atuação docente, de modo a complementar, ampliar e desenvolver o nível de conhecimento teórico-prático necessário ao desempenho das atribuições relacionadas ao cargo.

3.4. O curso de capacitação didático-pedagógica será realizado em local e data a ser divulgado posteriormente.

3.5. É obrigatório que o docente da carreira do Magistério Superior apresente o certificado de conclusão do curso mencionado no subitem 3.3 até o final do Estágio Probatório. Caso não participe do referido Curso, o docente sofrerá as sanções legais por descumprimento das normas editalícias.

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1. A remuneração do Cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior será de acordo com a tabela abaixo:

Classe	Nível	Descrição	Jornada de Trabalho	Especialização	Mestrado	Doutorado
A	1	Vencimento Básico	DE	R\$ 4.875,18	R\$ 4.875,18	R\$ 4.875,18
		Retribuição por Titulação	DE	R\$ 1.023,79	R\$ 2.559,47	R\$ 5.886,78
		Total		R\$ 5.898,97	R\$ 7.434,65	R\$ 10.763,96
		Vencimento Básico	T-40	R\$ 3.412,63	R\$ 3.412,63	R\$ 3.412,63
		Retribuição por Titulação	T-40	R\$ 511,90	R\$ 1.279,74	R\$ 2.943,39
				R\$ 3.924,53	R\$ 4.692,37	R\$ 6.356,02
		Vencimento Básico	T-20	R\$ 2.437,59	R\$ 2.437,59	R\$ 2.437,59
		Retribuição por Titulação	T-20	R\$ 243,76	R\$ 606,40	R\$ 1.401,62

		Total	R\$ 2.681,35	R\$ 3.043,99	R\$ 3.839,21
--	--	-------	--------------	--------------	--------------

5. DA DIVULGAÇÃO DOS PONTOS DO PROGRAMA

5.1. Os pontos do programa para a prova escrita e didática, para cada uma das vagas disponibilizadas neste Edital, serão divulgados na página <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu concursos) e conforme o **ANEXO II** deste Edital.

6. DAS VAGAS

6.1. Serão ofertadas 99 (noventa e nove) vagas, dispostas conforme o **QUADRO DE VAGAS** do **ANEXO III** deste Edital.

6.2. Para atendimento às cotas na forma da Lei nº 12.990/2014, do Decreto nº 9.508/2018 e da Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, haverá sorteio das vagas que serão por elas ocupadas, conforme data disposta no cronograma (**ANEXO I**).

6.3. Após a realização do sorteio para definição das vagas reservadas à Ampla Concorrência (AC), a Pessoas Pretas ou Pardas (PPP) e a Pessoas com Deficiência (PCD), conforme previsto no item 10, a Comissão de Concurso e Seleção (CCS) republicará o QUADRO DE VAGAS (**ANEXO III**) no Diário Oficial da União, publicizando no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> quais vagas estão reservadas para cada categoria.

7. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1. Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas na Lei nº 13.146/2015, no Art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 5.296/2004, nos § 1º e §2º do Art. 1º da Lei nº 12.764/2012 (Transtorno do Espectro Autista), e as contempladas pelo enunciado da Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ): “o portador de visão monocular tem direito de concorrer, em concursos públicos, às vagas reservadas aos deficientes”, observados os dispositivos da Convenção sobre os direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto nº 6.949/2009.

7.1.1. O candidato que se julgar amparado pelo disposto no subitem 7.1 poderá concorrer às vagas reservadas à Pessoa Com Deficiência (PCD), conforme prevê Decreto nº 9.508/2018, indicando essa opção no ato da inscrição do concurso (conforme instruções **ANEXO IV**).

7.1.2. No formulário de inscrição, disposto no sítio eletrônico <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), o candidato deverá declarar e anexar o laudo médico, descrevendo seu enquadramento conforme expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) (conforme instruções **ANEXO IV**).

7.1.3. O candidato que não declarar e anexar o laudo médico comprovando sua condição de pessoa com deficiência, no ato da inscrição, perderá o direito de concorrer às vagas destinadas aos candidatos em tais condições.

7.2. Na hipótese de o percentual a que se refere o subitem 1.6 resultar em número fracionado, este será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente.

7.3. As vagas reservadas PCD serão distribuídas em procedimento de sorteio público previsto no item 10 deste edital.

7.4. Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

7.5. Não havendo vagas às Pessoas com Deficiência para determinada(s) subárea(s), tais pessoas serão contempladas em cadastro de reserva para vagas remanescentes, de acordo com os quantitativos descritos no Anexo III do Decreto nº 9.739/2019.

7.6. Para vagas contempladas no sorteio para reserva aos candidatos inscritos na condição de PCD, com provimento imediato, a homologação será realizada nos limites do Decreto nº 9.739/2019.

7.7. Diante do princípio da razoabilidade, em caso de surgimento de mais vagas para os cargos do concurso, durante a validade do certame, será aplicado o percentual de 5% (cinco por cento) referido no subitem 1.6.

7.8. As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que concerne ao conteúdo programático, à correção das provas, aos critérios de avaliação e aprovação, à pontuação mínima exigida, à data, ao local e à hora de realização das provas e a todas as demais normas de regência do concurso público.

7.9. Do total das vagas reservadas para candidatos com deficiência serão deduzidas aquelas de reserva automática, sorteando-se, em seguida, as restantes, de modo que será possível determinar, por critério impessoal e objetivo, para quais subárea(s) serão alocadas as demais vagas destinadas à reserva dentre as não contempladas pela reserva automática.

7.10. O cumprimento da reserva legal para candidatos declarados PCD para as vagas que vierem a surgir ainda na validade do concurso regido por este edital dar-se-á da seguinte forma:

a) Quando **HOUVER** vaga reservada para PCD, definida **PELO SORTEIO**, a ocupação das vagas dar-se-á de tal modo que o primeiro classificado da lista de candidatos com deficiência será convocado para ocupar a vaga reservada, enquanto os demais candidatos com deficiência classificados serão convocados, no caso de surgimento de novas vagas, para ocupar a 21ª (vigésima primeira), a 41ª (quadragésima primeira), a 61ª (sexagésima primeira) vaga e assim sucessivamente, exceto se mais bem classificado na lista geral de ampla concorrência;

b) Quando **HOUVER** vaga reservada para PCD, **PELA RESERVA AUTOMÁTICA**, a ocupação das vagas dar-se-á de tal modo que o primeiro classificado da lista de candidatos com deficiência será convocado para ocupar a 5ª (quinta) vaga e, havendo reserva superior a 1 (uma) vaga, os demais candidatos com deficiência aprovados serão convocados para ocupar a 21ª (vigésima primeira), a 41ª (quadragésima primeira), a 61ª (sexagésima primeira) vaga e, assim sucessivamente, exceto se melhor classificado na lista geral de ampla concorrência;

c) Quando **NÃO HOUVER** vaga reservada para PCD, a ocupação das vagas que vierem a surgir dar-se-á de tal modo que o primeiro classificado da lista de candidatos PCD será convocado para ocupar a 5ª (quinta) vaga aberta, incluindo-se nesta contagem as

vagas inicialmente previstas, enquanto os demais candidatos com deficiência classificados, serão convocados para ocupar a 21ª (vigésima primeira), a 41ª (quadragésima primeira), a 61ª (sexagésima primeira) vaga e assim sucessivamente, exceto se melhor classificado na lista geral de ampla concorrência.

7.11. O(s) candidato(s) com deficiência, aprovado(s) no certame, terão seus nomes publicados no resultado final em lista separada e figurarão também na lista de classificação geral do Edital de Homologação se estiverem no quantitativo estabelecido pelo Decreto nº 9.739/2019.

7.12. Em caso de desistência do candidato aprovado em vaga reservada à PCD, a vaga será preenchida pelo candidato da reserva posteriormente classificado.

7.13. O candidato classificado conforme subitem 7.1 será convocado antes da posse a comparecer à Perícia Médica promovida por Junta Médica, no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) na UFCG, munido de laudo médico original (ou cópia autenticada), emitido nos últimos noventa dias, atestando o tipo, o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e à provável causa da deficiência, à qual caberá decisão conclusiva, para fins de verificação da compatibilidade da necessidade especial com o exercício do cargo para o qual logrou aprovação.

7.13.1. A Perícia Médica emitirá parecer que observará: I - as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição no concurso público; II - a natureza das atribuições e das tarefas essenciais do cargo, do emprego ou da função a desempenhar; III - a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho na execução das tarefas; IV - a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou de outros meios que utilize de forma habitual; e V - o resultado da avaliação com base no disposto no § 1º do Art. 2º da Lei nº 13.146/2015, sem prejuízo da adoção de critérios adicionais.

7.14. A reprovação pela Perícia Médica ou o não comparecimento a ela acarretará a perda do direito às vagas reservadas à PCD.

7.14.1. O candidato que perder o direito à vaga reservada para deficientes figurará apenas na lista de classificação geral do cargo ao qual concorre.

7.15. No caso de não haver candidatos PCD aprovados nas provas ou na perícia médica, ou de não haver candidatos PCD aprovados em número suficiente para as vagas reservadas às Pessoas com Deficiência, as vagas remanescentes serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados da lista geral de ampla concorrência, observada a ordem de classificação.

7.16. Após a investidura no cargo pela Pessoa com Deficiência, a deficiência não poderá ser arguida para justificar o direito à remoção, à concessão de readaptação ou de aposentadoria por invalidez.

7.17. Fica assegurada a adequação de critérios para a realização e a avaliação das provas à deficiência do candidato, a ser efetivada por meio do acesso a tecnologias assistivas e a adaptações razoáveis.

7.17.1. Caso o candidato necessite de atendimento especial ou da adequação de que trata o subitem 7.17, deverá requerê-lo nos termos do item 11 deste edital, caso contrário, a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG não se responsabiliza pelo atendimento nas fases do concurso.

7.18. As fases do concurso público em que se fizerem necessários serviços de assistência de interpretação por terceiros aos candidatos com deficiência serão registradas em vídeo e disponibilizadas nos períodos de recurso estabelecidos no cronograma.

7.19. O candidato que for aprovado, concomitantemente, para as vagas reservadas a Pessoas com Deficiência e também para as destinadas a Pessoas Pretas ou Pardas deverá submeter-se tanto à avaliação promovida pela Perícia Oficial em Saúde da UFCG/SIASS, conforme estabelece o subitem 7.13 deste Edital, quanto à entrevista realizada pela Comissão de Heteroidentificação, conforme subitem 8.21 deste Edital, sob pena de ser eliminado do concurso.

8. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS PRETAS OU PARDAS

8.1. O candidato que se julgar amparado pela Lei nº 12.990/2014 poderá concorrer ao percentual de 20% (vinte por cento) reservado a Pessoas Pretas ou Pardas (PPP), desde que indique essa opção no ato da inscrição no concurso e preencha a autodeclaração respectiva, conforme quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme instruções do **ANEXO V**.

8.1.1. Quando da aplicação do percentual disposto no subitem 8.1. resultar quantitativo fracionado, este será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

8.2. A autodeclaração terá validade somente para este edital de concurso público.

8.3. Na hipótese de constatação de fraude ou má-fé no procedimento de heteroidentificação, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, nos termos do art. 26 da Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

8.4. A reserva de vaga automática será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso público for igual ou superior a 3 (três).

8.5. O cumprimento da reserva legal para candidatos declarados PPP para as vagas que vierem a surgir ainda na validade do concurso regido por este edital dar-se-á da seguinte forma:

a) Quando **HOUVER** vaga reservada para PPP, **PELO SORTEIO**, a ocupação das vagas dar-se-á de tal modo que o primeiro classificado da lista de candidatos PPP será convocado para ocupar a vaga reservada, enquanto os demais candidatos PPP classificados serão convocados, no caso de surgimento de novas vagas, para ocupar a 8ª (oitava), a 13ª (décima terceira), a 18ª (décima oitava) vaga e, assim sucessivamente, exceto se mais bem classificado na lista geral de ampla concorrência.

b) Quando **HOUVER** vaga reservada para PPP, **PELA RESERVA AUTOMÁTICA**, a ocupação das vagas dar-se-á de tal modo que o primeiro classificado da lista de candidatos PPP será convocado para ocupar a 3ª (terceira) vaga e, havendo reserva superior a 1 (uma) vaga, os demais candidatos PPP aprovados serão

convocados para ocupar a 8ª (oitava), a 13ª (décima terceira), a 18ª (décima oitava) vaga e assim sucessivamente, exceto se mais bem classificado na lista geral de ampla concorrência.

c) Quando **NÃO HOUVER** vaga reservada para PPP, a ocupação das vagas que vierem a surgir dar-se-á de tal modo que o primeiro classificado da lista de candidatos PPP será convocado para ocupar a 3ª (terceira) vaga aberta, incluindo-se nesta contagem as vagas inicialmente previstas neste Edital, enquanto os demais candidatos PPP classificados, serão convocados para ocupar a 8ª (oitava), a 13ª (décima terceira), a 18ª (décima oitava) vaga e assim sucessivamente, exceto se mais bem classificado na lista geral de ampla concorrência.

8.6. Os candidatos autodeclarados Pessoas Pretas ou Pardas (PPP) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas a PCD, se atenderem a essa condição, e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

8.7. Os candidatos autodeclarados Pessoas Pretas ou Pardas (PPP) aprovados dentro do número de vagas oferecido à ampla concorrência não preencherão as vagas reservadas à cota PPP, salvo nas subárea(s) contempladas no sorteio descrito neste edital, em que o provimento é imediato.

8.8. Em caso de desistência de candidato autodeclarado PPP aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato autodeclarado PPP posteriormente classificado, se houver.

8.9. Na hipótese de não haver candidatos autodeclarados PPP aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação no concurso.

8.10. Até o final do período de inscrição do concurso público será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas, através SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) → Menu Concursos → Área do Candidato → Alterar Dados da Inscrição. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão (conforme instruções do **ANEXO VI**).

8.11. Será possível efetuar inscrição para concorrer na reserva para candidatos autodeclarados PPP ainda que a subárea não ofereça vagas para provimento imediato, de modo que os eventuais aprovados constarão em cadastro de reserva.

8.12. Para as subárea(s) que oferecerem vagas reservadas aos autodeclarados PPP para provimento imediato, a homologação será realizada nos limites do Decreto nº 9.739/2019.

8.13. Para as subárea(s) que **NÃO** oferecerem vagas reservadas a autodeclarados PPP para provimento imediato, será homologado nos limites do Decreto nº 9.739/2019.

8.14. Os candidatos autodeclarados PPP aprovados no certame dentro do número de vagas oferecidas para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

8.15. As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade.

8.16. Os candidatos autodeclarados PPP, aprovados no certame, terão seus nomes publicados em lista separada e figurarão também na lista de classificação geral.

8.17. Os candidatos PPP poderão optar por concorrer às vagas que surgirem para as Pessoas com Deficiência, se atenderem a essa condição, de acordo com a sua classificação no concurso, quando convocados concomitantemente para o provimento dos cargos, deverão manifestar opção por uma delas.

8.18. Na hipótese de que trata o subitem anterior, caso os candidatos não se manifestem previamente, serão nomeados dentro das vagas destinadas a candidatos PPP.

8.19. No caso do candidato PPP, classificado tanto na condição de PPP quanto na de PCD, ser convocado primeiramente para o provimento de vaga que venha a surgir destinada a candidato PPP, ou optar por esta na hipótese do subitem 8.17, fará jus aos mesmos direitos e benefícios despendidos a servidor com deficiência.

8.20. A relação dos candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos, na forma da Lei nº 12.990/2014, será divulgada na página eletrônica <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos > Concursos em Andamento) na data disposta no cronograma (**ANEXO I**).

8.21. Antes da homologação do Resultado Final do concurso, a Universidade Federal de Campina Grande- UFCG designará uma Comissão de Heteroidentificação Racial para a avaliação das autodeclarações.

9. DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

9.1. A Comissão de Heteroidentificação será constituída por 5 (cinco) membros e seus suplentes, garantindo-se a diversidade das pessoas que a integram quanto ao gênero, à cor e, sempre que possível, à origem regional, conforme art. 19, § 4º, da Instrução Normativa nº 23, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, de 25 de julho de 2023.

9.2. A Comissão de Heteroidentificação avaliará a condição de participante às vagas reservadas por meio de análise do fenótipo do candidato, através de procedimento presencial que será filmado, antes do resultado final do concurso.

9.2.1. O candidato apresentar-se-á para o procedimento constante do subitem 9.2. às suas expensas.

9.2.2. A convocação para o procedimento de que trata o subitem 9.2. será realizada em publicação específica que será divulgada no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>.

9.3. Não serão considerados, para o procedimento de heteroidentificação, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais, ou em processos seletivos de qualquer natureza, conforme art. 21, § 2º, da Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

9.3.1. Não será admitida, em nenhuma hipótese, a prova baseada em ancestralidade.

9.4. O procedimento de heteroidentificação será filmado e sua gravação

será utilizada na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos.

9.5. O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

9.6. O candidato que for aprovado às vagas destinadas nesta condição, quando do comparecimento para o procedimento, deverá realizar a leitura da autodeclaração de Pessoa Preta ou Parda, entregue no período definido no cronograma do concurso (**ANEXO I**).

9.7. A avaliação da Comissão de Heteroidentificação quanto à condição de PPP considerará os seguintes aspectos:

a) a informação prestada no ato de inscrição quanto à condição de PPP;

b) o fenótipo do candidato verificado pessoalmente pelos componentes da Comissão.

9.8. O candidato será considerado eliminado nos seguintes casos:

a) não comparecer ao procedimento;

b) se recusar a ser filmado;

c) prestar declaração falsa.

9.8.1. A eliminação, sob qualquer hipótese, retira o candidato do concurso público, ainda que tenha obtido nota suficiente para a aprovação na ampla concorrência e ou vaga para Pessoa com Deficiência, e independentemente de alegação de boa-fé.

9.9. A Comissão de Heteroidentificação deliberará, pela maioria de votos, sob forma de parecer motivado, o não atendimento do quesito cor ou raça por parte do candidato.

9.9.1. As deliberações da Comissão de Heteroidentificação terão validade apenas para o certame para o qual foi designada, não servindo para outras finalidades.

9.9.2. É vedado à Comissão de Heteroidentificação deliberar na presença de quaisquer pessoas candidatas no certame.

9.9.3. O teor do parecer motivado será de acesso restrito, nos termos do art. 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

9.10. O candidato cuja autodeclaração não for confirmada no procedimento de heteroidentificação concorrerá às vagas destinadas à ampla concorrência, desde que possua, em cada fase anterior do certame, nota ou pontuação suficiente para prosseguir nas demais fases, de acordo com o art. 25 da Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

9.11. A não confirmação da autodeclaração do candidato não enseja o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de heteroidentificação.

9.12. O candidato que desejar interpor recurso, devidamente fundamentado, contra o parecer da Comissão de Heteroidentificação, poderá fazê-lo a partir da divulgação da relação nominal na página <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>, encaminhando para o e-mail concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br, no período definido no

cronograma (**ANEXO I**).

9.13. Não serão aceitos recursos dos candidatos eliminados das cotas por não comparecimento ao procedimento, mas apenas pelo não reconhecimento da condição de PPP (quesito cor ou raça) verificada pela Comissão de Heteroidentificação Racial.

9.14. A Comissão Recursal será composta por três integrantes distintos dos membros da Comissão de Heteroidentificação.

9.14.1. Em suas decisões, a Comissão Recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

9.15. O parecer da Comissão Recursal será encaminhado eletronicamente para o candidato e da decisão não caberá recurso.

9.16. Na hipótese de a banca constatar falsidade na declaração feita pelo candidato, poderá ser enviada a documentação aos órgãos competentes para apuração da existência ou não de crime, nos termos da legislação penal vigente.

9.17. O não enquadramento do candidato na condição de PPP não se configura em ato discriminatório de qualquer natureza, representando, tão somente, que o candidato não se enquadra nos quesitos de cor ou raça utilizados pelo IBGE, que definem a raça negra.

9.18. A avaliação da Comissão de Heteroidentificação Racial quanto ao enquadramento ou não do candidato na condição de PPP terá validade apenas para este concurso.

9.19. Os currículos dos integrantes da Comissão de Heteroidentificação serão disponibilizados no endereço eletrônico <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>, na data da convocação do procedimento de heteroidentificação.

9.20. Os membros da Comissão de Heteroidentificação assinarão termo de confidencialidade sobre as informações pessoais dos candidatos a que tiverem acesso durante o procedimento de heteroidentificação.

9.21. Serão resguardados o sigilo dos nomes dos membros da Comissão de Heteroidentificação, podendo ser disponibilizados aos órgãos de controle interno e externo, se requeridos.

9.22. A decisão da Comissão de Heteroidentificação Racial quanto à permanência do candidato no certame concorrendo às vagas reservadas não garante que o candidato permaneça no concurso posteriormente, caso constatada a falsidade em sua declaração. Em caso de constatação de falsidade ideológica, o candidato ficará sujeito às sanções prescritas no código penal e às demais cominações legais aplicáveis.

9.23. A Comissão de Heteroidentificação será instalada no *Campus* Sede da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, CEP 58429-900, Campina Grande – Paraíba.

10. DO SORTEIO DAS VAGAS PARA AS COTAS DE PESSOAS PRETAS OU PARDAS E DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

10.1. O cálculo dos percentuais das vagas reservadas para cotas será aplicado sobre a totalidade das vagas do concurso e sua definição se dará da seguinte forma:

a) reserva automática por especialidade, nos casos em que o seu respectivo quantitativo de vagas atender aos percentuais definidos em lei; e

b) por sorteio, nos demais casos, por meio de chamada pública disponibilizada na página <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>.

10.2. A distribuição do quantitativo de vagas especificado nos subitens 1.5 e 1.6 dar-se-á após o término das inscrições, por meio de sorteio público impessoal, e incidirá apenas nas subárea(s) em que houver candidatos com deficiência ou pretos/pardos inscritos, deduzidas aquelas de reserva automática.

10.3. Quando o quantitativo de vagas especificado nos subitens 1.5 e 1.6 coincidir com o número de subárea(s) com candidatos PCD ou PPP com inscrições deferidas, a distribuição prescindirá de sorteio público, sendo alocado automaticamente a reserva de vaga para cada subárea de conhecimento.

10.4. Estarão automaticamente excluídas do sorteio público:

a) Para pessoas com deficiência (PCD): a(s) subárea(s) que possuam a partir de 5 (cinco) vagas para provimento imediato, tendo em vista que automaticamente já contemplarão a reserva da cota;

b) Para pessoas com deficiência (PCD): a(s) subárea(s) de conhecimento/cargos que exijam o provimento necessariamente por pessoa com deficiência; e

c) Para pessoas pretas ou pardas (PPP): a(s) subárea(s) que possuam a partir de 3 (três) vagas para provimento imediato, tendo em vista que automaticamente já contemplarão a reserva da cota.

10.4.1. A hipótese descrita no subitem 10.4, alínea a e b, não obstante prescindir de sorteio público, é contabilizada no número total de vagas reservadas para pessoas com deficiência, conforme subitem 1.6 deste edital.

10.4.2. A hipótese descrita no subitem 10.4, alínea c, não obstante prescindir de sorteio público, é contabilizada no número total de vagas reservadas para pessoas pretas ou pardas (PPP), conforme subitem 1.5 deste edital.

10.5. O sorteio público primeiramente definirá, mediante sorteio, o tipo de cota (PCD ou PPP) que iniciará a distribuição das vagas reservadas.

10.5.1. O tipo de cota contemplado no sorteio descrito no subitem 10.5 definirá a alternância e proporcionalidade dos próximos ciclos de sorteio. Assim, sendo sorteado inicialmente a cota para PCD, o próximo sorteio deverá ser para a cota PPP e vice-versa.

10.6. O sorteio será realizado pela CCS em ato público prioritariamente por meio do Canal Oficial da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG no Youtube, na data e hora definidas no cronograma (**ANEXO I**) do concurso e será gravado para efeitos de registro. A gravação do sorteio ficará disponível para visualizações posteriores.

10.6.1. Para a realização do sorteio público será utilizado o site <https://random.org>.

10.6.2. Os recursos relacionados ao resultado do sorteio poderão ser enviados para o e-mail concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br até **2 (dois) dias úteis** após a sua realização. No momento do sorteio, não serão aceitos questionamentos de quaisquer tipos.

10.6.3. Todo o material para realização do sorteio será mostrado na filmagem antes de sua realização, sendo apresentado para todos a ordem e o nome/número da subárea de cada vaga.

10.6.4. Concluído o sorteio, a Ata será redigida, lida e posteriormente assinada pelos membros da CCS que coordenarem o sorteio, para ser publicada na página <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>.

10.7. As subáreas que disponham de uma única vaga para provimento imediato e que possuírem simultaneamente candidatos PPP e PCD, após terem sido contempladas no sorteio por uma das cotas, serão excluídas dos próximos ciclos de sorteio, salvo se ainda suportarem a destinação de mais vagas para provimento imediato.

10.8. Os casos omissos serão decididos pela CCS.

10.9. Para as vagas ofertadas neste Edital, no que respeita ao atendimento legal, haverá distribuição do quantitativo conforme quadro abaixo:

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

TOTAL VAGAS	DE	Pessoa Preta ou Parda (PPP) 20%	Pessoa com Deficiência (PCD) 5%	Ampla Concorrência (AC)
99		20	5	74

10.10. Caso não haja candidatos inscritos na condição de PPP e/ou PCD, não haverá a realização da sessão pública do sorteio, sendo publicado Comunicado de Preenchimento de Vaga pela Ampla Concorrência, na data prevista para o sorteio, no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>

10.11. Somente poderão ser nomeados para a ocupação da vaga sorteada candidatos que estiverem devidamente inscritos, aprovados e classificados.

11. DO PROCEDIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

11.1. O candidato que necessitar de condições especiais para a realização das provas deverá requerê-lo, no ato de inscrição, anexando eletronicamente, no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (conforme instruções do **ANEXO VII**), dentro do período de inscrição, atestado médico com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e indicando as tecnologias assistivas e as condições específicas de que necessita para a realização das provas.

11.2. O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, no ato de inscrição, anexando eletronicamente, no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (conforme instruções do **ANEXO VII**), dentro do período de inscrição, laudo emitido por médico especialista nos impedimentos apresentados por cada candidato.

11.3. Não serão aceitos pedidos de tempo adicional para a realização das provas para os candidatos que não sejam Pessoas com Deficiência, assim considerados nos termos do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, à exceção da candidata lactante.

11.4. A solicitação de condições especiais para a realização das provas será atendida obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade.

11.5. A condição especial será desconsiderada caso o pedido não seja efetuado no período de inscrição.

11.6. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá requerê-lo, no ato de inscrição, selecionando o campo "Condições Especiais" e anexando eletronicamente, no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (conforme instruções do **ANEXO VII**), dentro do período de inscrição, atestado médico descrevendo sua situação, bem como a idade da criança.

11.6.1. Caso a condição de lactante somente venha a se confirmar após o período de inscrição, a candidata deverá enviar o atestado médico para o e-mail concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br e requerer o atendimento de que trata o subitem 11.6.

11.7. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar a Certidão de Nascimento do(s) filho(s) e um acompanhante, que ficará responsável pela guarda da criança em sala reservada pela organização do concurso para essa finalidade. Caso contrário, não será possível a realização da prova.

11.7.1. O acompanhante (familiar ou terceiro, indicado pela candidata), responsável pela guarda da criança, somente terá acesso ao local das provas até o horário estabelecido para fechamento dos portões.

11.8. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas terá o direito de proceder à amamentação a cada intervalo de 2 (duas) horas, por até 30 (trinta) minutos, por filho.

11.9. O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.

11.10. Durante o período de amamentação, a mãe será acompanhada por um fiscal.

11.11. Terá o direito previsto no subitem 11.6. a mãe cujo filho tiver até 6 (seis) meses de idade no dia da realização de prova ou fases do concurso público, de acordo com a Lei nº 13.872, de 17 de setembro de 2019.

11.12. A prova da idade da criança será feita mediante declaração no ato de inscrição para o concurso e apresentação da respectiva certidão de nascimento no dia da prova ou fase do concurso.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

12.1. A inscrição do candidato será realizada exclusivamente via internet no sítio eletrônico <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu concursos), no período, local e horário dispostos no cronograma (**ANEXO I**), observando o horário local de Campina Grande - Paraíba, e implicará aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes neste Edital e em quaisquer editais, avisos, retificações e normas complementares que vierem a ser publicados com vistas ao Concurso Público objeto deste instrumento.

12.2. O candidato deverá preencher obrigatoriamente todos os campos do formulário de inscrição, informando o nome completo sem abreviatura, o endereço, incluindo Código de Endereçamento Postal - CEP, o endereço eletrônico (e-mail), o documento de identificação (conforme subitem 12.3. deste Edital) e o Cadastro de Pessoa Física - CPF.

12.2.1. Candidatos estrangeiros poderão solicitar o CPF através do seguinte endereço eletrônico:
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATCTA/CpfEstrangeiro/fcpfIng.asp>.

12.3. Para efeito de inscrição e participação no certame, serão considerados documentos de identificação:

a) cédula de identidade expedida por Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, por Comando ou Corpo de Bombeiro Militares ou carteira funcional expedida por Órgãos Públicos ou Conselhos de Classe que, por força de lei federal, valha como documento de identidade, a exemplo das expedidas pelo Ministério das Relações Exteriores, Ministério Público, OAB, CREA, CRM, CRC, etc;

b) passaporte;

c) certificado de Reservista;

d) Carteira de Trabalho e Previdência Social;

e) Carteira Nacional de Habilitação; e

f) cédula de Identidade para estrangeiros.

12.3.1. Quaisquer dos documentos citados no subitem 12.3. devem conter foto e, em todos os casos, o documento deverá obedecer ao prazo de validade, estar legível e não estar danificado.

12.4. O candidato, para a inscrição, deverá realizar os seguintes procedimentos:

a) acessar o <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), no qual se encontram disponíveis o Edital e o Formulário de Inscrição (ver **ANEXO VIII**);

b) preencher integralmente e enviar eletronicamente o Formulário de Inscrição de acordo com as instruções nele constantes;

c) imprimir a GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU), para poder efetuar o pagamento da taxa de inscrição;

d) efetuar o pagamento da taxa, no valor correspondente ao cargo, até a data limite disposta no cronograma do Edital (**ANEXO I**).

12.4.1. A GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU) estará disponível na área do candidato.

12.4.2. Só será admitido o pagamento da taxa de inscrição no período referido no cronograma do Edital (**ANEXO I**).

12.4.3. O simples agendamento e o respectivo demonstrativo não constituem documento comprovante de pagamento do valor de inscrição.

12.4.4. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra o candidato, a GRU deverá ser paga antecipadamente.

12.4.5. O candidato deverá guardar consigo o comprovante de pagamento como comprovação de pagamento da inscrição.

12.5. Ao candidato finalizar a inscrição, será encaminhado um e-mail de confirmação do procedimento de inscrição para o e-mail informado na ficha de inscrição.

12.5.1. O candidato poderá verificar os dados de sua inscrição realizada no sistema e realizar alterações de seus dados pessoais dentro do prazo de inscrição indicado no cronograma (**ANEXO I**), para tanto, deverá acessar a área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato) e no campo "Dados Pessoais", clicar em alterar.

12.6. Após a inscrição, deverá o candidato acompanhar todos os atos do concurso público por meio da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato).

12.7. O candidato que desejar declinar de concorrer às cotas para pessoas pretas ou pardas (PPP) terá até o final do período de inscrição do concurso público a opção de declinar de concorrer pelo sistema de reserva de vagas, acessando <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato → Alterar Dados da Inscrição (conforme instruções **ANEXO VI**). Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

12.8. Conforme disposto em data no cronograma (**ANEXO I**), será disponibilizada no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos) a relação preliminar de inscrições validadas.

12.8.1. O candidato cujo pagamento da taxa de inscrição não estiver identificado deverá enviar, via sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato (Menu Concursos → Área do Candidato → Enviar Comprovante de Pagamento) (conforme **ANEXO VIII-a**), no período disposto no cronograma (**ANEXO I**), cópia do comprovante de pagamento e do boleto bancário (GRU).

12.9. Na hipótese de não haver inscritos no perfil indicado e ou aprovados, a UFCG publicará novo Edital para novas inscrições, podendo ser alterado o perfil e ou a(s) subárea(s).

12.10. O candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos no Edital.

12.11. A análise da compatibilidade das subáreas correlatas elencadas no **ANEXO III** (Quadro de Vagas) deste Edital, com a formação acadêmica do candidato, somente será realizada na Prova de Títulos e Produção Intelectual pela Banca Examinadora e, posteriormente, conferida no ato da posse no cargo.

12.12. No ato da inscrição, o candidato deverá indicar sua opção de subárea, observado o disposto no **ANEXO III** deste Edital (Quadro de Vagas), que não será alterada posteriormente em hipótese alguma.

12.13. A Comissão de Concurso e Seleção não se responsabiliza pelo não recebimento de solicitação de inscrição via internet por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

12.14. As solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data e os horários estabelecidos no cronograma deste Edital (**ANEXO I**) não

serão acatadas e os valores pagos não serão ressarcidos.

12.15. O candidato inscrito por outrem assume total responsabilidade pelas informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do formulário de inscrição e no seu envio.

12.16. Terá a sua inscrição cancelada e será eliminado do concurso o candidato que usar dados de identificação de terceiros para realizar a sua inscrição.

12.17. Caso o candidato efetue o pagamento correspondente a mais de uma inscrição, na mesma subárea de conhecimento, será validada apenas a inscrição correspondente ao último pagamento efetuado.

12.18. O candidato, isento ou não, poderá se inscrever em mais de uma subárea de conhecimento, desde que preencha os requisitos exigidos para o cargo e que os períodos e horários de realização das provas não sejam coincidentes.

12.18.1. A inscrição em mais de uma área de conhecimento é de inteira responsabilidade do candidato. A UFCG não se responsabilizará por choque de cronograma de realização de concurso em decorrência de inscrição em mais de uma vaga por edital, e o candidato deverá arcar com a possibilidade de haver períodos e horários de realização das provas coincidentes e alteração da data prevista para a realização das provas.

12.19. A inscrição somente será validada mediante confirmação, pela Coordenação de Concurso e Seleção, do pagamento efetuado e do preenchimento correto do formulário de inscrição.

12.19.1. Se o pagamento for efetuado por cheque sem o devido provimento de fundos, a Coordenação de Concurso e Seleção cancelará a inscrição do candidato.

12.19.2. O candidato que se inscrever em mais de uma subárea de conhecimento deverá efetuar o pagamento das taxas de inscrição, relativas às subáreas escolhidas, para fins de validação pela Coordenação de Concurso e Seleção.

12.20. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do concurso, por conveniência da Administração.

12.20.1. Valores correspondentes a outras inscrições, seja para a mesma subárea ou para subáreas distintas, não serão devolvidos.

12.21. A relação final com as inscrições validadas será divulgada na página <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> no período indicado no cronograma (**ANEXO I**), podendo o candidato acessá-la em Menu Concursos > Concursos em Andamento.

13. DA TAXA DE INSCRIÇÃO

13.1. As taxas serão cobradas conforme a titulação exigida no perfil ao qual o candidato irá concorrer: **titulação de doutor R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais), demais titulações R\$ 180,00 (cento e oitenta reais).**

14. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

14.1. Farão jus à isenção da taxa de inscrição no concurso público, em conformidade com a Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, os candidatos que se enquadrarem em uma das situações abaixo:

a)que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal;

b)que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

14.2. Para usufruir tal direito, o candidato deverá realizar a sua inscrição no período disposto no cronograma (**ANEXO I**), observando os seguintes passos:

I - acessar o <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), no qual estará disponível o Formulário de Inscrição, e preenchê-lo integralmente de acordo com as instruções nele constantes, providenciando, ainda:

a)na hipótese especificada no subitem 14.1.a, a indicação do Número de Identificação Social – NIS; ou

b)na hipótese especificada no subitem 14.1.b, a juntada, como anexo: Carteira de Doador de Medula Óssea emitida pelo Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) e atestado ou laudo emitido por médico de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, inscrito no Conselho Regional de Medicina, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, bem como a data da doação;

II - declarar no próprio Formulário de Inscrição que atende às condições estabelecidas nas alíneas “a” ou “b” do subitem 14.1. deste Edital; e

III - enviar eletronicamente e imprimir o comprovante.

14.3. As informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo este, a qualquer momento, se agir de má fé, utilizando-se de declaração falsa, estar sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979, sendo também eliminado do Concurso Público e responder por crime contra a fé pública, sem prejuízo de outras sanções legais.

14.3.1. Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que prestar informação falsa com intuito de usufruir da isenção de que trata o art. 1º da Lei nº 13.656/2018 estará sujeito a:

a)cancelamento da inscrição e exclusão do concurso, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado;

b)exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após homologação do resultado e antes da nomeação para o cargo;

c)declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a sua publicação.

14.4. A UFCG, na hipótese especificada no subitem 14.1 “a”, consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

14.4.1. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo órgão gestor do CadÚnico.

14.5. Para o candidato isento será validada apenas a última inscrição realizada, caso na mesma subárea.

14.6. Serão desconsiderados os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição formulados por candidato que:

- a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- b) fraudar e/ou falsificar as informações apresentadas;
- c) não solicitar a isenção no prazo estabelecido no cronograma (ANEXO I);
- d) deixar de informar o Número de Identificação Social (NIS) válido ou informar o NIS de terceiros;
- e) não enviar as informações e os documentos descritos no subitem 14.2.

14.7. O Número de Identificação Social (NIS) de que trata a alínea "I a" do subitem 14.2 deve estar no nome do candidato interessado, não sendo admitido o NIS de terceiros.

14.8. Não será aceito o número de protocolo de cadastro nos Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, sendo admitido apenas o Número de Identificação Social – NIS definitivo.

14.9. A lista preliminar com as solicitações de isenção deferidas e indeferidas será divulgada no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), na data disposta no cronograma (**ANEXO I**).

14.10. O candidato, no prazo de **2 (dois) dias úteis** a contar da divulgação prevista no subitem 14.9, poderá recorrer do indeferimento da isenção. Para tanto, deverá encaminhar para o e-mail concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br, além das razões recursais, os seguintes documentos:

- a) cópia digitalizada de documento de identificação (conforme subitem 12.3.);
- b) comprovante de participação no CadÚnico; e
- c) número de Identificação Social (NIS).

14.10.1. O recurso será apreciado pela CCS, considerando a documentação apresentada.

14.11. A lista final com as solicitações de isenção deferidas e indeferidas será divulgada no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), na data disposta no cronograma (**ANEXO I**).

14.12. O candidato cuja solicitação de isenção for indeferida poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição no período determinado no cronograma (**ANEXO I**).

15. DA COMPOSIÇÃO DAS BANCAS EXAMINADORAS

15.1. Será constituída Banca Examinadora para cada uma das subáreas dispostas no **ANEXO III** – Quadro de Vagas, a quem competirá a avaliação dos candidatos nas provas escrita, didática, defesa de memorial e projeto de atuação profissional e de títulos.

15.1.1. Os membros das Comissões Examinadoras deverão assinar a

Declaração de Não Conflito de Interesse.

15.2. A Banca Examinadora não poderá ser constituída por membros que tenham quaisquer das relações a seguir com algum candidato com inscrição validada:

- a) cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, por consanguinidade ou por afinidade (filhos, irmãos, pais, avós, netos, tios, sobrinhos, genros, cunhados, concunhados, esposos, companheiros, sogros e enteados);
- b) tenha amizade íntima ou inimizade notória com quaisquer dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente ou com o respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) seja ou tenha sido sócio em atividade profissional;
- e) tenha desenvolvido atividades acadêmicas em conjunto: trabalhos, publicações, orientações de quaisquer tipos ou desenvolveu projetos de pesquisa em coautoria, e orienta ou orientou, em nível de especialização, mestrado ou doutorado.

15.3. A Banca Examinadora será composta por docentes com titulação igual ou superior à exigida no concurso e com atuação na subárea da(s) vaga(s) dispostas no **ANEXO III** - Quadro de Vagas.

15.4. A Banca Examinadora será formada exclusivamente por docentes em efetivo exercício, sendo 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes, sendo constituída a Banca titular por 2 (dois) docentes da UFCG e 1 (um) membro docente externo, que exerça o cargo de Professor em uma Instituição de Ensino Superior. A suplência será composta por dois docentes internos e um docente externo à UFCG.

15.5. Em casos excepcionais, justificado pela Coordenação Administrativa das Unidades Acadêmicas, a Banca Examinadora será constituída por professores externos ou internos à UFCG, na sua totalidade ou por maioria de membros.

15.5.1. Para este fim, entendem-se como professores internos da UFCG todos aqueles que independentemente de estarem lotados na Sede da UFCG ou em Unidades Acadêmicas/Escola Técnica fora da Sede e deverão atender às exigências dos subitens 15.2. e 15.3.

15.6. **Docentes afastados oficialmente ou em gozo de férias NÃO** poderão compor a Banca Examinadora.

15.7. Nos casos em que houver candidatos inscritos que já fazem ou fizeram parte do corpo de servidores (efetivos ou temporários) da UFCG, a Banca Examinadora será formada por membros que não pertençam à Unidade Acadêmica de origem do referido candidato.

15.8. A composição das Comissões Examinadoras e os respectivos calendários de provas serão divulgados em Nota Informativa no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), de acordo com o cronograma deste Edital (**ANEXO I**).

15.9. Após a divulgação da Nota Informativa e, na hipótese de reconhecer alguma das situações descritas no subitem 15.2, o candidato poderá, no prazo

de **2 (dois) dias úteis**, impugnar os membros da Comissões Examinadora.

15.9.1. A impugnação deverá ser apresentada através da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato), por meio do campo "Solicitar Impugnação da Banca Examinadora" (conforme instruções do **ANEXO IX**), mediante justificativa e comprovação de descumprimento do subitem 15.2.'

15.9.2. Não será aceito o envio de impugnação por outros meios.

15.9.3. A CCS encaminhará a impugnação para a Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica correspondente à subárea da vaga da banca impugnada para que, no **prazo de 02 (dois) dias úteis**, a contar do recebimento, delibere justificadamente acerca da impugnação apresentada.

15.9.4. Caso seja deferida a impugnação, a Coordenação Administrativa da Unidade indicará qual(is) suplentes passarão a ser membros titulares ou designará nova Banca, em um prazo de **02 (dois) dias úteis**, a contar da data do deferimento.

15.10. A composição final das Bancas Examinadoras será divulgada em Nota Informativa no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), de acordo com o cronograma deste Edital (**ANEXO I**).

15.11. As Bancas Examinadoras não estão autorizadas a acrescentar fases ao certame.

15.11.1. A Banca Examinadora poderá propor à CCS a alteração do cronograma em virtude do quantitativo de candidatos em cada fase de provas, sendo de responsabilidade do candidato acompanhar as atualizações.

16. DAS FASES E DAS PROVAS

16.1. O concurso será realizado em 04 (quatro) fases, sendo:

a) três eliminatórias: I - Prova Escrita; II - Prova Didática; III - Defesa Pública de Memorial e Projeto de Atuação Profissional (Ensino, Pesquisa e Extensão); e

b) uma classificatória: IV - Prova de Títulos.

16.2. As provas terão pesos distintos, sendo eles:

a) Prova Escrita: peso 3,0 (três);

b) Prova Didática: peso 4,0 (três);

c) Defesa Pública de Memorial e Projeto de Atuação Profissional (Ensino, Pesquisa e Extensão): peso 1,0 (um); e

d) Prova de Títulos: peso 2,0 (dois).

16.3. A Banca Examinadora atribuirá nota de 0,00 a 10,00 (dez), sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 7,00 em cada fase eliminatória a que se refere a alínea "a" do subitem 16.1.

16.3.1. A nota de cada fase será truncada, apresentando apenas as duas primeiras casas decimais.

16.4. Os candidatos aprovados na Prova Escrita seguirão para a Prova Didática no quantitativo do número de vagas ofertadas, conforme descrito no subitem 19.17.2.

16.5. As provas serão realizadas no *Campus* Sede da Universidade Federal de Campina Grande, situado na Rua Aprígio Veloso, nº 882, Bairro Universitário,

CEP 58429-900, Campina Grande-PB, em local que será divulgado conforme previsto no cronograma (**ANEXO I**), podendo sofrer alterações em casos excepcionais.

16.6. O comparecimento do candidato às avaliações será registrado em ata de presença, devendo ser apresentado documento com foto que o identifique, conforme subitens 12.3 e 12.3.1.

16.7. A descrição detalhada das avaliações de cada uma das fases pode ser consultada conforme disposto nos **ANEXOS X, XI, XII e XIII** deste Edital, disponível no sítio <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), não podendo o candidato alegar o seu desconhecimento.

16.8. Não será permitida a realização das avaliações por candidato que, por qualquer motivo, deixar de cumprir o horário estabelecido para seu início, sendo o mesmo considerado eliminado.

16.9. Durante a realização das provas, não será permitido ao candidato portar arma, óculos escuros, artigos de chapelaria, protetores auriculares, dicionário, apostila, livro, "dicas", códigos, manuais, notas, impressos ou qualquer outro material didático do mesmo gênero, celular (ligado ou não), relógio de qualquer tipo, calculadora, câmera fotográfica ou qualquer outro tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação, tais como bip, tablet, notebook, receptor, gravador ou outros equipamentos similares.

16.9.1. Ao entrar na sala de provas, o candidato deverá guardar, em embalagem porta-objetos fornecida pela equipe de aplicação ou comissão de seleção, telefone celular desligado ou quaisquer dos equipamentos eletrônicos assinalados no subitem 16.9. também desligados, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração e silencioso, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive de despertador, sob pena de ser eliminado do processo seletivo.

16.9.2. A embalagem porta-objetos devidamente lacrada e identificada pelo candidato, assim como bolsas e sacolas, deverá ser alocada em local a ser designado pelo fiscal de sala até o término da sua prova. A embalagem somente poderá ser deslacrada fora do local de realização das provas.

16.9.3. A CCS recomenda que, no dia de realização das provas, o candidato não leve nenhum dos objetos assinalados no subitem 16.9.

16.10. Será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização das provas:

- a)for surpreendido fornecendo e/ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- b)atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação das provas;
- c)atentar contra a disciplina ou desacatar a Banca Examinadora;
- d)recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo estabelecido;
- e)afastar-se da sala, a não ser em caráter definitivo, sem o acompanhamento de fiscal;
- f)ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando folha(s) de prova e/ou rascunho(s);

- g) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- h) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer fase do concurso;
- i) utilizar corretivo líquido na prova escrita;
- j) utilizar qualquer meio de identificação nominal na prova escrita.

16.11. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado, sendo recomendado o prévio reconhecimento do local de realização de provas.

16.12. A UFCG não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos durante a realização das provas.

17. DOS PROCEDIMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO E ACESSO À SALA DE APLICAÇÃO DA PROVA ESCRITA

17.1. No dia e horário constantes no cronograma (**ANEXO I**), divulgado no site <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos), portando o documento oficial de identificação, o candidato deverá se apresentar ao local da Prova Escrita.

17.2. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da Prova Escrita e o comparecimento no horário determinado, de acordo com o horário oficial de Campina Grande – PB.

17.2.1. Os portões do(s) Bloco(s) de aplicação da Prova Escrita serão fechados trinta minutos antes do início das Provas observando o horário oficial de Campina Grande – PB. Em nenhuma hipótese os candidatos poderão acessar os locais após o fechamento dos portões.

17.2.2. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos horários ou dos locais de realização da Prova Escrita como justificativa de sua ausência. O não comparecimento à Prova Escrita, por qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará na sua eliminação.

17.3. O ingresso do candidato na sala de aplicação de provas se dará mediante apresentação de documento oficial de identificação com foto, sendo considerado como tal os assinalados no subitem 12.3.

17.3.1. NÃO serão aceitos como documentos de identificação: Certidão de Nascimento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação (modelo sem fotografia), Carteira Estudantil, Carteiras Funcionais sem valor de identidade ou outros documentos sem valor de identidade (tais como cópias de RG, ainda que autenticadas), bem como, documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

17.3.2. Também NÃO serão aceitos documentos digitais apresentados em equipamentos eletrônicos, tais como telefones celulares, smartphones, tablets etc., uma vez que o documento de identidade deve ficar disponível durante todo o período de prova e o porte de equipamento eletrônico é proibido.

17.4. Caso o candidato não apresente no dia de realização das provas documento de identidade original por motivo de perda, furto ou roubo, deverá estar de posse e apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial (Boletim de Ocorrência).

17.5. Quando a ocorrência policial de que trata o subitem 17.4. não

registrar o prazo de validade, considerar-se-á válido, para efeitos do presente Edital, quando expedido até 30 (trinta) dias antes da data de realização da prova.

17.6. Por ocasião da aplicação das provas, o candidato que não apresentar documento de identificação oficial com foto, conforme subitem 12.3, válido (original) ou documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, não poderá realizá-las, sendo automaticamente eliminado do concurso.

17.7. O candidato que estiver portando telefone celular, mesmo que desligado, BIP, wearable tech (smart watch etc), relógio, protetor auricular, walkman, gravador ou qualquer outro transmissor/receptor de mensagens, deverá guardá-los conforme disposto no subitem 16.9.1, com todos os aplicativos, funções e sistemas desativados e desligados, incluindo alarmes, e somente poderão ser ativados após o candidato deixar o local de provas, assim entendido como a edificação onde se realizam as provas, sob pena de eliminação do concurso.

17.8. O candidato será eliminado do concurso caso o seu telefone celular ou qualquer equipamento eletrônico entre em funcionamento, mesmo sem a sua interferência direta, durante a realização das provas, ou que, durante a realização das provas for surpreendido utilizando: materiais para qualquer tipo de consulta, aparelhos eletrônicos, tais como BIP, relógios, wearable tech, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas e ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, ipods®, gravadores, pen drive, mp3 e ou similar, fones de ouvido e ou qualquer transmissor, gravador e ou receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens etc.; óculos escuros, protetor auricular; quaisquer acessórios de chapelaria, tais como: chapéu, boné, gorro, etc.

17.9. O candidato, após identificação e ingresso na sala de aplicação da Prova Escrita, assinará a ata de presença.

17.10. Durante a realização da Prova Escrita, o candidato deverá deixar sobre a mesa apenas a caneta esferográfica azul ou preta e o documento de identificação.

18. DO PROCEDIMENTO PARA SORTEIO DOS TEMAS DA PROVA DIDÁTICA

18.1. O sorteio dos temas individuais da Prova Didática será realizado antes do início da Prova Escrita.

18.2. Com o fechamento dos portões, o candidato já acomodado no local de provas, após sua identificação, em procedimento de início de atividades de provas, acompanhará a abertura do lacre de envelope de Prova Escrita, em ação que será realizada pelos Fiscais designados pela Comissão de Processos Vestibulares – COMPROV.

18.2.1. Os cadernos de prova deverão estar acondicionados em envelopes opacos e lacrados, sendo os mesmos abertos apenas na presença dos candidatos, imediatamente antes do início da avaliação, devendo o procedimento ser registrado em Termo de Abertura de Pacote(s) de Provas(s).

18.2.2. Os cadernos de prova poderão trazer instruções na capa, as quais deverão ser observadas pelo candidato.

18.2.3. Em hipótese alguma o código de identificação da prova escrita poderá ser entregue à Banca Examinadora do Concurso.

18.3. Por ocasião da abertura do envelope de Prova Escrita, cada

candidato receberá um Caderno de Prova que conterá um código (número-máscara) previamente impresso em três locais da capa. Conforme orientação dos Fiscais, o candidato irá escrever seu nome ao lado do código em dois espaços identificados na capa.

18.4. Após o candidato escrever seu nome ao lado do código no dois espaços identificados na capa, será iniciado o sorteio aleatório dos temas individuais da Prova Didática.

18.4.1. Todos os temas do conteúdo programático de Provas (**ANEXO II**) de cada uma das subáreas do concurso (**ANEXO III**) serão utilizados para o sorteio aleatório.

18.4.2. O sorteio poderá ser realizado da forma convencional, com um envelope contendo todos os temas, sendo sorteados manualmente pelo fiscal responsável pela sala, assim como também por meio do site <https://random.org>; ou com o uso da função ALETORIOENTRE(x,y) em planilha Excel.

18.4.3. Caso seja adotado o sorteio pelo site <https://random.org> ou planilha de Excel, a lista de candidatos e o procedimento serão exibidos no telão de cada sala, na presença de todos os candidatos. O tema sorteado individual para o candidato será aquele que figurar na primeira posição, após a distribuição aleatória.

18.4.4. O candidato poderá conferir o tema do ponto programático sorteado na folha de rosto do Caderno da Prova Escrita.

18.4.5. Finalizado o sorteio individual, os fiscais de sala irão preencher essa informação em um dos dois espaços identificados na capa do caderno de provas do candidato e assinarão em local identificado.

18.4.6. Os fiscais de sala também preencherão a informação do tema da Prova Didática sorteado individualmente, para cada candidato, na ata de sorteio do tema da Prova Didática da subárea do concurso e assinarão em local identificado.

18.5. Finalizado o sorteio da Prova Didática, os Fiscais da sala iniciarão os procedimentos necessários para início da Prova Escrita.

19. DA FASE I: PROVA ESCRITA

19.1. A Prova Escrita destina-se a avaliar o conhecimento do candidato em relação ao conteúdo do programa do concurso bem como sua capacidade de expressão na linguagem acadêmica, sendo disponibilizada para tanto um limite de 20 (vinte) laudas.

19.1.1. Durante a realização da prova escrita, o candidato deverá deixar sobre a mesa apenas a caneta esferográfica azul ou preta e o documento de identificação.

19.2. Não será permitido durante a prova escrita nenhum tipo de consulta escrita ou oral.

19.3. Sob hipótese alguma o candidato deverá identificar sua prova escrita com nome ou CPF.

19.3.1. Qualquer identificação que não a numérica do caderno de Prova Escrita implicará a eliminação do candidato no concurso.

19.4. A prova escrita deverá ser respondida com caneta esferográfica transparente de tinta azul ou tinta preta, sob pena de eliminação no concurso.

Caso o candidato escreva a lápis, o texto a lápis não será considerado para fins de avaliação.

19.5. Para a aplicação da Prova Escrita será realizado o sorteio do ponto da Prova Escrita, o qual poderá ser realizado da forma convencional, com um envelope contendo todos os temas, sendo sorteados manualmente pelo fiscal responsável pela sala, como também por meio do site <https://random.org> ou com o uso da função ALEATORIOENTRE(x,y) em planilha Excel.

19.5.1. Caso seja adotado o sorteio pelo site <https://random.org> ou planilha de Excel, o número correspondente ao ponto de conteúdo programático e o procedimento serão exibidos no telão de cada sala, na presença de todos os candidatos. O tema sorteado para a subárea(s) será aquele que figurar na primeira posição, após a distribuição aleatória.

19.5.2. O candidato poderá conferir o tema do ponto programático sorteado na folha de rosto do Caderno da Prova Escrita.

19.6. Após o sorteio do ponto de conteúdo programático para a Prova Escrita, o candidato terá 4 (quatro) horas para realizar a prova.

19.6.1. Será disponibilizado em cada sala de prova cartaz ou marcador de tempo para que os candidatos possam acompanhar o tempo de prova.

19.7. Ao término da Prova Escrita, um dos espaços preenchidos pelo candidato, conforme disposto no subitem 18.3, será destacado e entregue ao candidato e um dos espaços será destacado e colocado em envelope, que será lacrado e mantido em local seguro pela COMPROV.

19.7.1. O candidato em hipótese alguma deverá identificar sua prova escrita com nome ou CPF, sendo que qualquer identificação que não a numérica do caderno de Prova Escrita implicará a eliminação do candidato no concurso.

19.7.2. O candidato deverá guardar o comprovante do seu código de identificação, mantendo o devido sigilo. Em caso de extravio do comprovante do código de identificação pelo candidato, tal informação somente poderá ser fornecida após a abertura do envelope, conforme descrito no subitem 19.14.3.

19.7.3. O envelope contendo os códigos de identificação dos candidatos somente será aberto em sessão pública após a apreciação dos pedidos de reconsideração, conforme descrito no subitem 19.14.3.

19.8. Na Prova Escrita, a Banca Examinadora avaliará o texto escrito pelo candidato, pontuando-o conforme o conhecimento e o desenvolvimento do tema concernente à:

a) capacidade de análise crítica e contextualização do conteúdo, com pontuação máxima 3,0 (três);

b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);

c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação máxima 2,0 (dois);

d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco);

e) correção linguística, com pontuação máxima 1,0 (um)

19.8.1. Se na avaliação da Prova Escrita houver discrepância de notas entre os avaliadores acima de 3,00 (três) pontos, a própria Banca Examinadora, antes de divulgá-las no sistema SIGRH

(<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), fará de ofício uma nova avaliação.

19.9. Até 24 horas após a realização da Prova Escrita, a Banca Examinadora divulgará, também, a ficha de Expectativas de Respostas da avaliação da prova, elaborada a partir do ponto sorteado.

19.10. A Banca Examinadora divulgará o resultado preliminar da prova escrita no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), oportunizando aos candidatos ofertarem pedido de reconsideração, (por meio da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato → Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração), conforme **ANEXO XIV** deste edital.

19.11. Os resultados da Prova Escrita serão divulgados expressamente com a nota e considerando o Código de Identificação disposto no caderno de prova do candidato.

19.12. Os candidatos terão o **prazo de até 72 horas** para interpor pedido de reconsideração, contados da divulgação da ata preliminar no sistema; **sendo que nas primeiras 24 horas** as fichas de avaliação individual utilizadas pela banca e anotadas em formulário específico, bem como a cópia da sua prova escrita, poderão ser solicitados pelo candidato através de protocolo eletrônico de requerimento, no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato Menu Concursos → Área do Candidato → Solicitar/Consultar Requerimento), conforme **ANEXO XV** deste edital.

19.12.1. Para a solicitação das fichas de avaliação da sua prova escrita, o candidato deverá informar no sistema de requerimento somente o seu código de identificação.

19.12.2. O requerimento de cópia de fichas de avaliação individual da Prova Escrita só poderá ser realizado uma única vez no sistema.

19.12.3. O candidato em hipótese alguma deverá identificar seu pedido de reconsideração com nome ou CPF, sendo que qualquer identificação que não a numérica do caderno de Prova Escrita implicará a eliminação do candidato no concurso.

19.13. A disponibilização da cópia da Prova Escrita será encaminhada exclusivamente quando solicitada pelo candidato, através de protocolo eletrônico de requerimento, no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato Menu Concursos → Área do Candidato → Solicitar/Consultar Requerimento), conforme **ANEXO XV** deste edital.

19.14. A CCS terá um prazo de até 12 horas para disponibilizar para o candidato as fichas de avaliação individual utilizadas pela banca e anotadas em formulário específico, bem como a cópia da sua prova escrita, prazo esse que será contado a partir do envio do requerimento pelo candidato no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>).

19.15. Esgotado o prazo para formulação dos pedidos de reconsideração e apreciados os eventualmente interpostos, ocorrerá a abertura do envelope com os códigos de identificação dos candidatos, a qual será realizada por fiscais designados em horário e data publicada em Nota Informativa, sendo a abertura do envelope realizada em sessão pública gravada em áudio e vídeo para efeito de registro.

19.16. A Banca Examinadora, após a abertura dos envelopes em sessão pública, com o conhecimento dos códigos de identificação dos candidatos, procederá então com a divulgação do resultado definitivo da Prova Escrita, publicando ata no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) e convocando os candidatos aprovados e classificados nesta etapa a comparecer, obrigatoriamente, sob pena de eliminação, ao sorteio da ordem de apresentação da Prova Didática no local, data e horário especificados na ata definitiva da Prova Escrita.

19.16.1. O procedimento descrito no subitem 19.16 permitirá que a Banca Examinadora identifique os candidatos que estão concorrendo às cotas para Pessoas Pretas ou Pardas (PPP) e/ou Pessoas com Deficiência (PCD) para os fins estabelecidos no subitem 19.17.2 deste edital.

19.17. A Prova Escrita tem caráter eliminatório e somente os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,00 (sete) poderão participar da Fase da Prova Didática.

19.17.1. O candidato será:

- a)Eliminado: quando não comparecer no horário, data e local para participar da Prova Escrita e sorteio do tema da Prova Didática;
- b)Reprovado: quando obtiver nota inferior a 7,00 (sete) na Prova Escrita; ou quando, mesmo tendo participado do sorteio dos temas das Provas Escrita e Didática, não tenha feito a Prova Escrita; ou quando não estiver enquadrado no quantitativo definido no subitem 19.17.2.

19.17.2. Somente estarão habilitados a realizar a Prova Didática o quantitativo máximo de candidatos abaixo descrito, mesmo que atingida a nota mínima de aprovação na avaliação da Prova Escrita, respeitando-se os empates ocorridos na última colocação dentre os convocados.

a)**Vaga destinada à Ampla Concorrência (AC):** o quantitativo de vaga ofertada, acrescido de cinco candidatos inscritos na condição de AC, mais quatro candidatos inscritos na condição de PPP, mais quatro candidatos inscritos na condição de PCD. Sendo assim, a exemplo de 01 vaga, **seguirão 06 candidatos AC, 04 PPP e 04 PCD**

b)**Vaga destinada à Pessoa Preta ou Parda (PPP):** o quantitativo de vaga ofertada, acrescido de cinco candidatos inscritos na condição de PPP, mais quatro candidatos inscritos na condição de AC, mais quatro candidatos inscritos na condição de PCD. Sendo assim, a exemplo de 01 vaga, **seguirão 06 candidatos PPP, 04 AC e 04 PCD.**

c)**Vaga destinada à Pessoa com Deficiência (PCD):** o quantitativo de vaga ofertada, acrescido de cinco candidatos inscritos na condição de PCD, mais quatro candidatos inscritos na condição de AC, mais quatro candidatos inscritos na condição de PPP. Sendo assim, a exemplo de 01 vaga, **seguirão 06 candidatos PCD, 04 AC e 04 PPP.**

19.18. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação das informações de atas e notas informativas no SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato.

20. DA FASE II: PROVA DIDÁTICA. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS

DE AVALIAÇÃO

- 20.1. A Prova Didática será realizada exclusivamente pelos candidatos aprovados na Prova Escrita, respeitada a disposição do subitem 19.17.2.
- 20.2. A Prova Didática é de caráter eliminatório.
- 20.2.1. Será eliminado do concurso o candidato que obtiver média menor que 7,00 (sete) nesta fase.
- 20.2.2. Para a subárea de Canto – Práticas Interpretativas e Educação Musical, a Prova Didática será de natureza Teórico-Prática. Portanto, a nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas conferidas pelos membros da Banca Examinadora para cada uma das avaliações Teórico-Práticas, consideradas 02 (duas) casas decimais, arredondando a segunda casa para mais quando o dígito subsequente for igual ou superior a 05 (cinco).
- 20.3. No dia, horário e local definidos em ata de resultado final da Prova Escrita, publicada no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), todos candidatos aprovados e classificados para Prova Didática, deverão comparecer, sob pena de eliminação, para o sorteio da ordem de apresentação, conforme subitem 19.16.
- 20.3.1. O sorteio da ordem de apresentação poderá ser realizado da forma convencional, com envelope, ou pela plataforma <https://random.org> ou, ainda, por meio de planilha de Excel.
- 20.3.2. A ordem dos candidatos será aquela que figurar após a distribuição aleatória realizada pelo site <https://random.org>, ou com o uso da função ALEATORIOENTRE(x,y) em planilha Excel ou sorteio convencional por fiscal.
- 20.3.3. É obrigatória a presença de todos candidatos classificados para a etapa da Prova Didática no procedimento descrito no subitem 20.3.1, sob pena de eliminação do certame.
- 20.3.4. Os turnos de apresentação da Prova Didática terão início imediatamente após o procedimento descrito no subitem 20.3.1., razão pela qual os candidatos deverão estar preparados para a pronta apresentação, incluindo os planos de aula.
- 20.3.5. Todos os candidatos sorteados para um determinado turno deverão comparecer com uma antecedência mínima de 30 minutos do início da primeira apresentação e deverão aguardar a sua vez de apresentação em espaço determinado pela CCS, sem consulta a quaisquer materiais. Assim sendo, não será permitido o uso de celular, relógios, outros componentes eletrônicos ou ainda livros e cadernos.
- 20.3.6. A ordem de apresentação das Provas Didáticas será divulgada no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), não cabendo ao candidato alegar o seu desconhecimento.
- 20.4. O plano de aula será entregue de maneira eletrônica (*pen-drive*), devendo o arquivo estar salvo em formato PDF. Para tanto, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o *pen-drive* na sala de identificação, oportunidade em que o fiscal fará o *download* do arquivo e o enviará para a Banca Examinadora do certame.
- 20.4.1. Não serão oferecidos modelos para Plano de Aula.
- 20.4.2. O candidato que não entregar o Plano de Aula não terá acesso ao local da prova e será eliminado do certame.

20.5. Será eliminado do concurso o candidato que não comparecer ao sorteio descrito, no subitem 20.3. ou aquele que não comparecer com uma antecedência mínima de 30 minutos do horário do início do turno de realização da Prova Didática, conforme horário especificado em nota informativa a ser divulgada no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>).

20.6. O candidato, na sua apresentação de Prova Didática, poderá utilizar os recursos didático-pedagógicos disponíveis na sala de aula (quadro branco, Datashow, programas de apresentação de slides, etc.).

20.6.1. Poderão estar instalados nos computadores/notebooks disponibilizados na sala de aplicação da Prova Didática pela Universidade Federal de Campina Grande, softwares livres, a exemplo do LibreOffice, cabendo ao candidato preparar sua apresentação em formatos compatíveis e/ou em PDF.

20.7. A Prova Didática será realizada em sessão pública, constará de aula expositiva, sobre o tema sorteado pelo candidato, sendo vedada a participação de candidatos concorrentes.

20.8. As sessões da prova didática serão gravadas em áudio e vídeo para efeito de registro, sendo vedada a gravação ou transmissão pelo público presente. Em caso de falha que impossibilite a gravação, a Banca Examinadora deverá adiar a sessão.

20.8.1. A apresentação da prova didática será realizada para a Banca Examinadora que estará em formato remoto (videoconferência).

20.9. O tempo de duração da aula será de 45 (quarenta e cinco) a 50 (cinquenta) minutos, não sendo permitidas aulas com mais de 55 (cinquenta e cinco) minutos.

20.9.1. O Presidente da Banca Examinadora encerrará a apresentação aos 55 (cinquenta e cinco) minutos.

20.9.2. Para a subárea de Canto – Práticas Interpretativas e Educação Musical, a Prova Didática será de natureza Teórico-Prática, sendo o tempo de duração da aula teórica e da aula prática de 45 (quarenta e cinco) a 50 (cinquenta) minutos para cada uma, não sendo permitidas aulas com mais de 55 (cinquenta e cinco) minutos.

20.10. Não será permitida arguição por parte da banca durante a Prova Didática.

20.11. Após a apresentação da Prova Didática o candidato será submetido à arguição pelos membros da Banca Examinadora.

20.11.1. Cada membro da Banca Examinadora terá até 02 (dois) minutos para formular sua arguição, não podendo o membro da Banca Examinadora conceder seu tempo a outro membro da Banca Examinadora.

20.11.2. O candidato terá até 03 (três) minutos para responder a arguição de cada um dos membros da Banca Examinadora, não sendo cumulativos os tempos de resposta a cada uma das arguições da Banca Examinadora.

20.12. Na Prova Didática, a Banca Examinadora avaliará e pontuará o candidato em conformidade com os critérios a seguir:

a) Conhecimento e domínio do conteúdo do ponto sorteado, com pontuação máxima 3,0 (três);

b) Capacidade adequada de expor ideias a respeito do ponto sorteado compatível com ensino de graduação, com pontuação

máxima 2,0 (dois);

c) Atualização do conhecimento científico, com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco);

d) Metodologia objetiva e uso de recurso didático, com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco);

e) Coerência entre o Plano de Aula apresentado e o desenvolvimento da aula, com pontuação máxima 1,0 (um);

f) Adequação da exposição ao tempo previsto, com pontuação máxima 1,0 (um).

20.12.1. Na Prova Didática, parte Prática da subárea Canto – Práticas Interpretativas e Educação Musical, a Banca Examinadora avaliará e pontuará o candidato em conformidade com os critérios a seguir:

a) Precisão e fluência rítmica, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);

b) Afinação e sonoridade, com pontuação, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco)

c) Expressividade (articulação, dinâmica, fraseado e agógica), com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco)

d) Expressão corporal, com pontuação máxima 1 (um);

e) Adequação estilística ao repertório interpretado, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco).

20.12.2. Se na avaliação da Prova Didática houver discrepância de notas entre os avaliadores acima de 3,00 (três) pontos, a própria Banca Examinadora, antes de divulgá-las no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), fará de ofício uma nova avaliação.

20.13. A Banca Examinadora divulgará o resultado preliminar da Prova Didática no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>). Os candidatos terão o **prazo de até 72 horas** para interpor pedido de reconsideração, contados da divulgação da ata preliminar no sistema; sendo que nas primeiras 24 horas a cópia da gravação da Prova Didática poderá ser solicitada pelo candidato através de protocolo eletrônico de requerimento, no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato Menu Concursos → Área do Candidato → Solicitar/Consultar Requerimento), conforme **ANEXO XVI** deste edital.

20.13.1. A CCS terá um prazo de até 12 horas para disponibilizar para o candidato o link para acesso a cópia da gravação da Prova Didática, prazo esse que será contado a partir do envio do requerimento pelo candidato no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>).

20.14. As fichas de avaliação individual da Prova Didática utilizadas pela banca e anotadas em formulário específico, ficarão disponíveis por meio da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato, assim que for divulgado no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) o resultado preliminar da Prova Didática.

20.15. A disponibilização da cópia da gravação da Prova Didática será encaminhada exclusivamente quando solicitada pelo candidato, e será feita por

meio de drive, devendo o candidato realizar o download no **prazo de 48 horas**. Após esse prazo o acesso ao arquivo será excluído.

20.15.1. É vedado o acesso à cópia de gravação e ao formulário de avaliação de outro candidato.

20.16. Esgotado o prazo para formulação dos pedidos de reconsideração e apreciados os eventualmente interpostos, a Banca Examinadora divulgará ata com o resultado definitivo da Prova Didática no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), convocando os candidatos aprovados nesta etapa e classificados para etapa seguinte a comparecer, obrigatoriamente, na data e horário especificados na mesma ata, para o sorteio da ordem de Defesa Pública de Memorial e Projeto de Atuação Profissional (Ensino, Pesquisa e Extensão).

20.17. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação das informações de atas e notas informativas no SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato.

21. DA FASE III: ENVIO E DEFESA PÚBLICA DE MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)

21.1. A Defesa Pública de Memorial e Projeto de Atuação Profissional (MPAP) é de caráter eliminatório.

21.1.1. O Memorial deve trazer a descrição e análise das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo candidato, de forma discursiva e circunstanciada, incluindo sua produção científica, e outras atividades, individuais ou em equipe, relacionadas à área de conhecimento em exame.

21.1.2. O Projeto de Atuação Profissional na subárea do concurso deve estabelecer os pressupostos teóricos dessa atuação, as ações a serem realizadas em ensino, pesquisa e extensão e os resultados esperados, identificando seus possíveis desdobramentos e consequências, dentro de um período de três anos.

21.2. O MPAP não deverá exceder 16 laudas com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5 e margens laterais, superior e inferior de 2,5 cm.

21.3. Após a divulgação da relação definitiva de inscritos, os candidatos com inscrições deferidas deverão entregar eletronicamente, de acordo com o subitem 21.4, em arquivo formato ".pdf" os seguintes documentos:

a) Memorial e Projeto de Atuação Profissional (Ensino, Pesquisa e Extensão); e

b) cópia de documento de identificação com foto, conforme subitem 12.3 deste Edital.

21.3.1. O arquivo deverá possuir tamanho máximo de 200 MB, sob pena de ser rejeitado pelo sistema.

21.4. A entrega do MPAP será feita, exclusivamente, via *internet*, no período disposto no cronograma (**ANEXO I**) deste Edital, observando o horário local e os seguintes procedimentos:

a) acessar a página eletrônica <https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> (Menu Concursos → "Área do candidato");

b) preencher os dados do login (CPF e Senha), clicando em seguida em "acessar";

c) na área do candidato, selecionar o link "Anexar MPAP e Documento com Foto" (ver **ANEXO XVII**);

d) anexar os arquivos mencionados no subitem 21.3.

21.5. O arquivo anexado deverá estar digitalizado em formato ".pdf", sob pena de não ser considerado.

21.6. A **não entrega da documentação** relacionada no subitem 21.3., alíneas "a" e "b", no prazo estabelecido, implicará a eliminação do candidato, não ensejando a devolução da taxa de inscrição.

21.7. Será igualmente eliminado do concurso o candidato que não se apresentar para o sorteio da ordem de apresentação ou para a Defesa Pública do MPAP.

21.8. A nota informativa contendo a relação final dos candidatos que anexaram eletronicamente no prazo legal a documentação constante no subitem 21.3. será divulgada conforme cronograma (**ANEXO I**) deste edital.

21.9. A Comissão de Concurso e Seleção - CCS não se responsabiliza pelo não recebimento dos documentos eletrônicos por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, em especial no último dia permitido para o seu envio.

21.10. A defesa de Memorial e Projeto de Atuação Profissional será gravada em áudio e vídeo para fins de registro. Em caso de falha que impossibilite a gravação, a Banca Examinadora deverá adiar a sessão.

21.10.1. É vedada a gravação ou transmissão do MPAP pelo público presente na sessão por qualquer meio.

21.11. A defesa do MPAP será realizada para a Banca Examinadora que estará em formato remoto (videoconferência).

21.12. As defesas de MPAP serão realizadas em sessões públicas, comportando, no máximo, apresentações de 04 (quatro) candidatos por turno, vedada a participação dos candidatos concorrentes.

21.13. Conforme data e horário especificados na ata com o resultado definitivo da Prova Didática, será iniciada a etapa de apresentação do MPAP com o sorteio da ordem de defesa dos candidatos. ☐

21.13.1. O sorteio da ordem de apresentação será realizado pela plataforma <https://random.org> ou via planilha de Excel ou sorteio convencional por fiscal.

21.13.2. A ordem dos candidatos será aquela que figurar após a distribuição aleatória realizada pelo site <https://random.org> ☐

21.13.3. É obrigatória a presença de todos os candidatos classificados para a etapa do MPAP no procedimento do sorteio da ordem de defesa, sendo que o candidato deve comparecer ao local do sorteio com uma antecedência mínima de 30 minutos, sob pena de eliminação no certame.

21.13.4. Os turnos de apresentação do MPAP terão início imediatamente após o procedimento descrito no subitem 20.13.1., razão pela qual os candidatos deverão estar preparados para a pronta apresentação. ☐

21.13.5. O candidato deve comparecer ao local da apresentação do MPAP com uma antecedência mínima de 30 minutos do horário de início do turno de sua Prova de MPAP. ☐

21.13.6. A ordem de apresentação do MPAP será divulgada por meio de ata no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), após a realização do sorteio, não cabendo ao candidato alegar o seu desconhecimento.

21.14. O candidato, na sua apresentação do MPAP, poderá utilizar os recursos didático-pedagógicos disponíveis na sala de aula (quadro branco, Datashow, programas de apresentação de slides, etc.).

21.14.1. Poderão estar instalados nos computadores/notebooks, disponibilizados na sala de aplicação da defesa e apresentação do MPAP pela Universidade Federal de Campina Grande, softwares livres, a exemplo do LibreOffice, cabendo ao candidato preparar sua apresentação em formatos compatíveis e/ou em PDF.

21.15. Cada defesa terá duração máxima de 20 (vinte) minutos para apresentação do MPAP. Adicionalmente ao tempo da apresentação, será disponibilizado a cada um dos membros da Banca Examinadora o tempo de até 5 (cinco) minutos para arguição, sendo concedido ao candidato o tempo de até 7 (sete) minutos de resposta para cada arguição de membro da Banca.

21.15.1. O tempo de arguição da Banca Examinadora e de resposta para o candidato não poderá ultrapassar o total de 36 (trinta e seis) minutos.

21.15.2. A Banca Examinadora não poderá arguir o candidato sobre os Pontos do Programa para a Prova Escrita e Prova Didática.

21.15.3. O não cumprimento do período de duração para a apresentação e defesa do MPAP pelo candidato será objeto de avaliação pela Banca Examinadora.

21.15.4. O presidente da Banca Examinadora encerrará a apresentação do candidato aos 20 (vinte) minutos.

21.16. Os seguintes critérios serão utilizados pela Banca Examinadora para avaliar e pontuar o MPAP:

a) Relevância e aprofundamento dos temas da área do conhecimento objeto do certame, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);

b) Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e clareza da contribuição social e acadêmica do Projeto, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);

c) Pressupostos teóricos e metodológicos atuais e claros e discussão de resultados esperados, com pontuação máxima 2,0 (dois);

d) Correção linguística e clareza na exposição de ideias, com pontuação máxima 2,0 (dois);

e) Adequação da exposição ao tempo previsto, com pontuação máxima 1,0 (um).

21.16.1. Será reprovado o candidato que obtiver nota final inferior a 7,00 (sete).

21.16.2. Se na avaliação da prova de MPAP houver discrepância de notas entre os avaliadores acima de 3,00 (três) pontos, a própria Banca Examinadora, antes de divulgá-las no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), fará de ofício uma nova avaliação.

21.17. A Banca Examinadora divulgará o resultado preliminar da defesa do MPAP no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>). Os candidatos terão o **prazo de até 72 horas** para interpor pedido de reconsideração (conforme **ANEXO XIV**), contados da divulgação da ata preliminar no sistema; sendo que nas primeiras 24 horas a cópia da gravação da defesa do MPAP poderá ser solicitada pelo candidato através de protocolo eletrônico de requerimento, no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato Menu Concursos → Área do Candidato → Solicitar/Consultar Requerimento), conforme **ANEXO XVIII** deste edital.

21.17.1. A CCS terá um prazo de até 12 horas para disponibilizar para o candidato o link para acesso a cópia da gravação da defesa do MPAP, prazo esse que será contado a partir do envio do requerimento pelo candidato no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>).

21.18. A disponibilização da cópia da gravação da defesa do MPAP será encaminhada exclusivamente quando solicitada pelo candidato, e será feita por meio de drive, devendo o candidato realizar o download no **prazo de 48 horas**. Após esse prazo o acesso ao arquivo será excluído.

21.18.1. É vedado o acesso à cópia de gravação e ao formulário de avaliação de outro candidato.

21.19. As fichas de avaliação individual da defesa do MPAP utilizadas pela banca e anotadas em formulário específico, ficarão disponíveis por meio da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato, assim que for divulgado no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) o resultado preliminar da defesa do MPAP.

21.20. Esgotado o prazo para formulação dos pedidos de reconsideração e apreciados os eventualmente interpostos, a Banca Examinadora divulgará ata com o resultado definitivo da defesa do MPAP no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>)

21.21. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação das informações de atas e notas informativas no SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato.

22. DA FASE IV: PROVA DE TÍTULOS

22.1. A Prova de Títulos será classificatória.

22.2. Após a divulgação da relação definitiva de inscritos, os candidatos com inscrições deferidas deverão anexar eletronicamente no sistema SIGRH (<http://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public>), por meio da área do candidato, os comprovantes do seu curriculum vitae (preferencialmente da Plataforma Lattes), para fins de pontuação na Prova de Títulos, conforme **ANEXO XIII** deste edital.

22.2.1. Todos os arquivos anexados deverão estar digitalizados em formato “.pdf”, sob pena de não serem considerados.

22.2.2. Os arquivos deverão possuir tamanho máximo de 200 MB, sob pena de serem rejeitados pelo sistema.

22.2.3. A não anexação pelo candidato dos comprovantes do currículo no prazo estabelecido no cronograma do Edital (**ANEXO I**) implicará a atribuição da nota 0,00 (zero) à Prova de Títulos.

22.2.4. Em caso de falha técnica do sistema SIGRH, devidamente

comprovado, e que impossibilite a anexação dos comprovantes no prazo estabelecido no cronograma do Edital (**ANEXO I**), será dada a devida reabertura do sistema para todos os candidatos habilitados.

22.3. Para fins de julgamento da Prova de Títulos, serão examinados e pontuados os títulos devidamente comprovados, segundo a ordem e os critérios discriminados no **ANEXO XIII** deste Edital.

22.4. A Banca Examinadora atribuirá pontos aos títulos e à produção intelectual por meio do preenchimento, via sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), da Ficha de Avaliação da Prova de Títulos.

22.4.1. A anexação errônea de documento no sistema por parte do candidato implicará a não contabilização da pontuação correspondente pela Banca Examinadora, salvo se relativo à mesma Seção e item.

22.5. Diplomas, declarações, certificados e todos os documentos comprobatórios, emitidos em idioma estrangeiro, deverão ser acompanhados de tradução para a Língua Portuguesa, realizada por tradutor oficial, à exceção de Diplomas que já possuam revalidação/reconhecimento por Instituição Reconhecida pelo MEC e de artigos e livros publicados nas línguas inglesa ou espanhola.

22.6. A Banca Examinadora poderá considerar as subáreas afins e conexas de acordo com o **ANEXO III** – Quadro de Vagas do concurso.

22.7. Para fins de Pontuação na Prova de Títulos, será pontuado o diploma estrangeiro desde que esteja reconhecido ou revalidado.

22.8. Caso o candidato ainda não possua o diploma nacional, poderá ser apresentado certificado/certidão/declaração, desde que obrigatoriamente expedido por setor competente da Instituição de Ensino e que conste expressamente a data da conclusão e o cumprimento integral das exigências para tal.

22.9. Para efeito de pontuação da Prova de Títulos, não serão consideradas fração de ano/semestre nem sobreposição de tempo

22.10. A Banca Examinadora atribuirá nota 10 (dez) à prova de títulos do candidato que obtiver o maior número de pontos, obedecidos os critérios discriminados no **ANEXO XIII** deste Edital, e atribuirá notas aos demais candidatos diretamente proporcionais à da melhor prova, consideradas 02 (duas) casas decimais, arredondando a segunda casa para mais quando o dígito subsequente for igual ou superior a 05 (cinco).

22.11. A Banca Examinadora divulgará o resultado preliminar da prova de Títulos no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>). Os candidatos terão o **prazo de até 72 horas** para interpor pedido de reconsideração (conforme **ANEXO XIV**), contados da divulgação da ata preliminar no sistema.

22.11.1. Não serão aceitos no pedido de reconsideração complementação de documentos para pontuação não anexados no prazo disposto no cronograma do Edital (**ANEXO I**)

22.12. As fichas de avaliação individual da prova de Títulos utilizadas pela banca e anotadas em formulário específico, ficarão disponíveis por meio da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato, assim que for divulgado no sistema SIGRH

(<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) o resultado preliminar da prova de Títulos.

22.13. Esgotado o prazo para formulação dos pedidos de reconsideração e apreciados os eventualmente interpostos, a Banca Examinadora divulgará ata com o resultado definitivo da prova de Títulos no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>). Em seguida, lavrará e divulgará a ata da Nota Final Classificatória no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>).

22.14. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação das informações de atas e notas informativas no SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), por meio da área do candidato.

23. DA NOTA FINAL

23.1. Os membros da Banca Examinadora avaliarão de forma independente cada prova, cuja nota final será obtida pela média aritmética das notas atribuídas por cada membro, exceto a Prova de Títulos que será pontuada de acordo com **ANEXO XIII** deste Edital.

23.2. As notas das provas deverão ser justificadas por escrito, em formulário específico, por cada examinador, considerando os critérios estabelecidos neste Edital.

23.3. A Nota Final do Concurso se dará pela média ponderada das notas finais das provas, com precisão de duas casas decimais e se dará da seguinte forma:

$$\text{Nota Final do Concurso (NFC)} = \frac{((3,0 \times PE) + (4,0 \times PD) + (1,0 \times PMPAP) + (2,0 \times PT))}{10}$$

I - PE = Nota Final da Prova Escrita;

II - PD = Nota Final da Prova Didática;

III - PMPAP = Nota Final da Prova Memorial e Projeto de Atuação Profissional

IV - PT = Nota Final da Prova de Títulos.

23.4. O resultado de que trata o subitem 23.3. será truncado, apresentando apenas as duas primeiras casas decimais.

24. DA CLASSIFICAÇÃO, RESULTADO FINAL E HOMOLOGAÇÃO

24.1. A classificação dos candidatos far-se-á pela ordem decrescente da Nota Final do Concurso.

24.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo III do Decreto nº 9.739/2019 estarão automaticamente reprovados no concurso público.

24.3. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado reprovado, em conformidade com o Decreto nº 9.739/2019.

24.4. O resultado será divulgado na página SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>).

24.5. Constarão do Resultado Final do concurso as seguintes

denominações:

- a)classificado: aquele candidato que será nomeado dentro do limite de vaga ofertada;
- b)aprovado: candidato dentro do limite previsto no Anexo III, do Decreto nº 9.739/2019, de acordo com o total de vagas ofertadas;
- c)reprovado: candidato que se enquadre no disposto do artigo 39, parágrafo 1º, do Decreto nº 9.739/2019.

24.5.1. Em caso de empate, o critério de desempate será a idade, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, conforme art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741/2003, independentemente de possuir ou não sessenta anos ou mais.

24.5.2. Persistindo o empate, o desempate será efetuado a partir dos seguintes critérios de ordem sucessiva:

- a)maior nota na prova didática;
- b)maior nota da prova escrita;
- c)maior nota da prova de defesa do memorial e projeto de atuação profissional;
- d)tenha exercido efetivamente a função de jurado no período entre a data de publicação da Lei nº 11.689/2008 e a data de término das inscrições, conforme estabelece o art. 440 do Código de Processo Penal Brasileiro;
- e)comprove o exercício de atividades voluntárias computadas na Plataforma Digital do Voluntariado, nos termos do art. 18, inciso I, do Decreto nº 9.906, de 9 de julho de 2019, desde que apresentado certificado emitido por entidades habilitadas com o Selo de Acreditação do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, consoante o Decreto nº 10.501, de 30 de setembro de 2020.

24.5.3. Os comprovantes das atividades especificadas nas alíneas "d" e "e" do subitem 24.5.2 deverão ser anexadas na ficha de inscrição no sistema SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) no período de inscrição definido no cronograma (**ANEXO I**).

24.6. Para atendimento ao Decreto nº 9.508/2018 e à Lei nº 12.990/2014, haverá divulgação de três listas na publicação do Resultado Final do concurso: uma com a pontuação dos candidatos para a Ampla Concorrência (AC), outra com a pontuação da Pessoa com Deficiência (PCD) e outra com a pontuação da Pessoa Preta ou Parda (PPP).

24.7. O Resultado Final emitido pela Banca Examinadora e o relatório das atividades do concurso serão consolidados pela Secretaria de Recursos Humanos – UFCG, que providenciará a homologação do Resultado Final pela Reitoria.

24.8. A homologação do Resultado Final será publicada em Diário Oficial da União (DOU) e constará da relação dos candidatos aprovados no certame por ordem de classificação, de acordo com Anexo III do Decreto nº 9.739/2019.

24.9. Caso exista nova demanda da subárea e caso a UFCG tenha código de vaga disponível e lastro no Banco de Professor Equivalente e, surgindo novas vagas, poderão ser nomeados os candidatos aprovados, obedecendo à ordem de classificação das três listas de AC, PPP e PCD desde que dentro do prazo de

validade do concurso.

24.10. Na hipótese de renúncia ou desistência expressa por escrito do candidato convocado para a nomeação ou, caso não venha a tomar posse dentro do prazo legal, e, ainda, quando houver vacância da vaga preenchida em razão deste concurso, a UFCG poderá convocar os candidatos subsequentes, em estrita obediência à ordem de classificação.

25. DA INVESTIDURA DO CARGO

25.1. A nomeação dos candidatos aprovados, seja de Ampla Concorrência (AC), Pessoa Preta ou Parda (PPP) ou Pessoa com Deficiência (PCD), respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos conforme a Lei nº 12.990/2014, o Decreto nº 3.298/1999 e a Instrução Normativa nº 23, de 25 de julho de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

25.2. O candidato que vier a ser nomeado e empossado estará sujeito ao Regime Jurídico dos Servidores Cíveis da União, instituído pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, à Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e às normas em vigor da UFCG.

25.3. O candidato empossado ficará submetido ao regime de trabalho para o qual concorreu nos termos deste Edital, podendo a jornada de trabalho ser cumprida nos turnos em que a Instituição mantiver atividades, observando a conveniência e o interesse da administração.

25.4. A posse fica condicionada à aprovação em perícia médica e psicológica da UFCG/SIASS e ao atendimento das condições constitucionais e legais. Pessoas com deficiência serão submetidas à avaliação da Junta Médica Oficial da UFCG/SIASS.

25.4.1. No momento de realização da perícia médica o candidato deverá apresentar os exames, conforme lista de exames e documentos disponibilizados no sítio <https://srh.ufcg.edu.br/documentos-para-posse.html>

25.5. No ato da posse, o candidato deverá declarar por escrito, e sob as penas da Lei, que não ocupa cargo público inacumulável, e, quando se tratar de regime de dedicação exclusiva, que não exerce qualquer outro tipo de atividade profissional remunerada.

25.6. No ato da posse, sob pena de desclassificação, o candidato deverá comprovar que atende integralmente os requisitos do cargo de docente para o qual concorreu, na classe e no nível determinados neste Edital, apresentando os documentos declarados no ato da inscrição, além dos documentos e exames médicos a serem exigidos pela UFCG quando da convocação.

25.6.1. Perante a Secretaria de Recursos Humanos da UFCG, o candidato para a posse deverá apresentar os documentos abaixo relacionados:

a) laudo médico, emitido pela Perícia Oficial em Saúde da UFCG/SIASS, atestando aptidão física e mental do candidato, conforme subitem 25.4.;

b) uma foto 3x4 (recente);

c) carteira de identidade (cópia e original);

d) Cadastro de Pessoas Físicas – CPF (cópia e original);

e) título de eleitor (cópia e original) e certidão de quitação

eleitoral;

f) certificado de reservista, quando do sexo masculino (cópia e original);

g) certificado de escolaridade devidamente registrado no órgão competente (cópia e original);

h) certidão de nascimento ou casamento (cópia e original), e se for o caso, certidão de nascimento dos dependentes (cópia e original);

i) cartão de inscrição PIS/PASEP, caso tenha (cópia e original);

j) declaração de bens e valores (a ser preenchida na Secretaria de Recursos Humanos - SRH);

k) declaração de acumulação de cargos (a ser preenchida e enviada para Comissão Permanente de Cargos e Empregos (CPACE).

l) comprovação dos requisitos constantes do **ANEXO III** deste Edital.

25.7. No ato da posse, só serão aceitos diplomas de conclusão de curso.

25.7.1. Os diplomas obtidos em instituições de ensino superior estrangeiras deverão estar revalidados/reconhecidos por instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação e devidamente traduzidos por tradutor juramentado.

25.8. O candidato deverá manter atualizado seu endereço no sistema de Inscrição enquanto estiver participando do concurso e até antes da posse, mais especificamente no SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>), sendo de sua exclusiva responsabilidade os prejuízos que vier a suportar em razão da não atualização do endereço.

25.9. O candidato nomeado apresentar-se-á para posse e exercício às suas expensas.

25.10. Ressalvadas as hipóteses previstas na legislação pertinente, ao candidato convocado para a nomeação não será permitido o adiamento da investidura no cargo, sendo eliminado do Concurso Público o candidato que, por qualquer motivo, não tomar posse quando convocado.

25.11. Será facultado ao candidato aprovado no concurso a possibilidade de, mediante requerimento, renunciar à sua classificação original, de modo a ser posicionado em último lugar na lista de classificados (final de fila) e, então, aguardar nomeação, que poderá ou não vir a efetivar-se durante o período de vigência do certame.

25.11.1. O candidato, caso já tenha sido nomeado, deverá protocolar o requerimento de final de fila antes do término do prazo legal para a posse.

26. **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

26.1. É responsabilidade do candidato acompanhar toda e qualquer retificação relativa deste Edital, na página SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) e no Diário Oficial da União (DOU). O candidato deverá observar, atentamente, as fases do concurso publicadas no cronograma, divulgações, retificações e avisos.

26.2. O cronograma (**ANEXO I**) estará sujeito a modificações se

necessário, e será publicado no site SIGRH (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf>) .

26.3. As provas serão realizadas no local, data e hora a serem divulgados de acordo com o especificado no cronograma (**ANEXO I**) deste Edital.

26.4. O servidor que vier a ocupar o cargo objeto deste concurso só poderá ser redistribuído após cumprido o período de três anos do estágio probatório e desde que cumpridas as demais exigências da Portaria SEGT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023.

26.5. Os **ANEXOS** integram o presente Edital para todos os efeitos legais.

26.6. Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não será objeto de avaliação nas provas do concurso.

26.7. As provas Escrita, Didática e a Defesa Pública do Memorial e Projeto de Atuação Profissional serão realizadas em língua portuguesa.

26.7.1. A Prova Didática e a Defesa Pública do Memorial e Projeto de Atuação Profissional, na área de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), serão realizadas na língua objeto da vaga.

26.7.2. Em relação à língua estrangeira, todas as etapas e todos os documentos objetos de avaliação no certame, deverão estar e ser apresentados em língua estrangeira objeto da vaga: Prova Escrita, Prova Didática, Plano de Aula, Memorial e Projeto de Atuação Profissional, Defesa Pública do Memorial e Projeto de Atuação Profissional

26.7.3. Para a subárea de Canto – Práticas Interpretativas e Educação Musical, a Prova Didática será de natureza Teórico-Prática, e avaliada conforme subitens 20.2.1., 20.2.2 e 20.12.1.

26.8. O prazo de validade do concurso será de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação do Edital de Homologação do Resultado Final no DOU, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Administração Superior da UFCG.

26.9. Prescreve em 1 (um) ano, a contar da data em que for publicada a homologação do Resultado Final em Diário Oficial da União, o direito de ação contra quaisquer atos relativos ao concurso, nos termos da Lei nº 7.144, de 23 de novembro de 1983.

26.10. Os atendimentos aos candidatos para dúvidas e orientações serão realizados, exclusivamente, por meio do e-mail concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br sendo respondidos nos dias úteis das 8h às 12h e das 13h às 17h e, excepcionalmente, aos finais de semana, no mesmo horário, quando tiver atividade prevista no cronograma (**ANEXO I**) deste Edital.

26.11. O envio de qualquer documentação constante para satisfação das necessidades do concurso, através deste edital, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A UFCG não se responsabilizará por qualquer tipo de problema que impeça a chegada dessa documentação a seu destino, seja de ordem técnica dos computadores, seja decorrente de falhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem o envio. Esses documentos valerão somente para este processo e deles não serão fornecidas cópias.

26.12. Não será fornecido ao candidato documento comprobatório de classificação no concurso, valendo para esse fim, a publicação da homologação

do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

26.13. A concorrência para as vagas reservadas ou não deste Edital é livre e em condições de igualdade.

26.14. Os casos omissos serão avaliados pela UFCG, ouvidos os setores competentes.

Antônio Fernandes Filho

Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO FERNANDES FILHO, REITOR**, em 10/10/2023, às 21:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade>, informando o código verificador **3871065** e o código CRC **EC00A5D4**.

Referência: Processo nº 23096.060836/2023-41

SEI nº 3871065



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO
DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO I

CRONOGRAMA DO EDITAL

Eventos	Período
Publicação do Edital	11 de outubro de 2023
Período de impugnação do Edital por qualquer interessado(a)	3 dias úteis (até 17 de outubro de 2023)
Divulgação dos Programas, Relações de Temas	16/10/2023
Inscrições	16/10/2023 até 30/10/2023
Anexação eletrônica do laudo médico na ficha de inscrição para os(as) candidatos(as) com deficiência que necessitem de atendimento especial	16/10/2023 até 30/10/2023
Divulgação das Bancas Examinadoras	25/10/2023
Isenção da taxa de Inscrição	16/10/2023 até 20/10/2023
Divulgação da lista preliminar com as solicitações de isenção deferidas e indeferidas	24/10/2023
Prazo de recurso para candidato(a) que não teve isenção deferida	25/10/2023 até 26/10/2023

Resultado do recurso para candidato(a) que não teve isenção deferida	27/10/2023
Prazo de declínio para candidato(a) que se declarou na condição de preto ou pardo	16/10/2023 até 30/10/2023
Pagamento da taxa de inscrição	Até 07/11/2023
Divulgação da relação preliminar de inscrições validadas	13/11/2023
Prazo de recurso para candidato(a) que não teve inscrição validada enviar comprovante de pagamento no SIGRH por meio da área do candidato (Menu Concursos → Área do Candidato → Enviar Comprovante de Pagamento).	14/11/2023 até 16/11/2023
Divulgação da relação definitiva de candidatos(as) inscritos validados(as)	17 de novembro de 2023
Sorteio público para distribuição do quantitativo de vagas reservadas às pessoas com deficiência e vagas reservadas a pessoas pretas ou pardas	20 de novembro de 2023
Prazo de impugnação das Bancas Examinadoras	20/11/2023 até 21/11/2023
Publicação no Diário Oficial da União(DOU) e de Nota Informativa com a retificação do quadro de vagas de acordo com o sorteio público do quantitativo de vagas reservadas às Pessoas com Deficiência e vagas reservadas a Pessoas Pretas ou Pardas	22/11/2023
Prazo para que os candidatos(as) com inscrições validadas anexem eletronicamente a) MPAP e documento de identificação; b) documentos de identificação; e c) documentos comprobatórios referentes a Prova de Títulos	17/11/2023 até 24/11/2023
Divulgação da relação de candidatos que anexaram eletronicamente a documentação na área do candidato MPAP	27/11/2023
Divulgação da composição final das Bancas Examinadoras	28/11/2023
Aplicação da Prova Escrita	03/12/2023 (Domingo)
Divulgação dos respectivos calendários para as demais provas	A partir de 15 de dezembro 2023

Aplicação das Demais Provas (previsão)	A partir de 29 de janeiro de 2024.
--	------------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO II

Pontos do Programa de cada subárea

O(a) candidato(a), para acessar os pontos do Programa de cada subárea deverá:

- 1) Acessar a área de concursos e selecionar e selecionar o ícone LUPA



Universidade Federal de Campina Grande
SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Campina Grande, 16 de Outubro de 2023

 Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSOS

 Visualizar Dados do Concurso  Inscrever-se no Concurso

ÚLTIMOS CONCURSOS (1)

Tipo do Concurso	Categoria	Vagas Autorizadas	Editais	Resoluções	Período de Inscrições	
Concurso	Professor Efetivo do Magistério Superior	99	02/2023		16/10/2023 a 30/10/2023	INSCRIÇÕES ABERTAS 

<< Voltar

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-producao.sistemas01-producao v4.55.1



- 2) Na nova janela de visualização o(a) candidato (a) deverá : a) selecionar a aba Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; b) procurar pela subárea pretendida e selecionar a opção de baixar o conteúdo programático

Universidade Federal de Campina Grande
SIGRH
 Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
 Campina Grande, 16 de Outubro de 2023
 Acessível para pessoas com deficiência visual
 Login >

PORTAL PÚBLICO > DADOS DO CONCURSO

Editais de Vag... **Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos**

📄: Baixar arquivo anexado 📖: Ver versão em libras

VAGAS, CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E PROJETOS PEDAGÓGICOS ENCONTRADAS						
Área	Cargo	Unidade	Total Vagas	Conteúdo Programático	Projeto Pedagógico	
HEMATOLOGIA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE MEDICINA (11.25.01)	1	📄	-	
ENSINO DE FÍSICA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	U A DE CIENCIAS EXATAS-NATUREZA (11.27.04)	1	📄	-	
PSIQUIATRIA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE MEDICINA (11.25.01)	2	📄	-	
FÍSICA GERAL	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE ENG. DE PRODUCAO (11.34.09)	1	📄	-	
CIÊNCIA POLÍTICA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE GESTAO PUBLICA (11.34.06.08)	1	📄	-	
LÍNGUA INGLESA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE EDUCACAO DO CAMPO (11.34.07)	1	📄	-	
LÍNGUA INGLESA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE LETRAS - CH (11.26.07)	2	📄	-	
HISTÓRIA DA AMÉRICA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE CIENCIAS SOCIAIS (11.27.07)	1	📄	-	
QUÍMICA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE QUIMICA E BIOLOGIA (11.31.04)	2	📄	-	
DIREITO PUBLICO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE DIREITO - CCJS (11.28.03)	2	📄	-	
REUMATOLOGIA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE MEDICINA (11.25.01)	1	📄	-	
DIREITO PRIVADO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UNIDADE ACADEMICA DE DIREITO - CCJS (11.28.03)	1	📄	-	
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	UA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (11.33.02)	1	📄	-	
	PROFESSOR DO	UNIDADE ACADEMICA DE				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
VAGAS:	02
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Diabetes - classificação e diagnóstico
2. Diabetes – tratamento com drogas orais
3. Complicações crônicas do Diabetes
4. Hipertireoidismo
5. Hipotireoidismo
6. Doença nodular da tireoide
7. Hipertensão de causa endócrina
8. Síndrome de Cushing
9. Hiperprolactinemia
10. Osteoporose

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Endocrinologia Clínica, Lucio Vilar, 7a edição, 2021, Editora Gen Guanabara Koogan;

2. Endocrinologia e Diabetes, Francisco Bandeira, 3a edição, 2015, Editora Medbook;
3. Guideline ADA 2022 Standards of Medical Care in Diabetes;
4. American Thyroid Association Management Guidelines for Adult Patients with Thyroid Nodules and Thyroid Cancer 2015;
5. ACR Thyroid Imaging, Reporting and Data System (TI - RADS): White Paper of the ACR TI – RADS Committee, 2017;
6. Guideline for the Treatment of Hypothyroidism: Prepared by the American Thyroid Association Task Force on Thyroid Hormone Replacement, 2014;
7. American Thyroid Association Guideline for Diagnosis and Management of Hyperthyroidism and Other Causes of Thyrotoxicosis, 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	GINECOLOGIA
VAGAS:	02
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Vulvovaginites e Cervicites
2. Doença Inflamatória pélvica aguda
3. Infecções sexualmente transmissíveis – viral e bacteriana
4. Infertilidade
5. Contracepção
6. Climatério
7. Endometriose
8. Amenorreias
9. Sangramento Uterino Anormal
10. Rastreamento e diagnóstico precoce do Câncer de colo uterino

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. REVISÃO NARRATIVA ONLINE (fortemente sugerida) UPTODATE
<http://www.uptodate.com>
2. REVISÕES SISTEMÁTICAS DA BIBLIOTECA COCHRANE
<http://www.cochranelibrary.com/>

LIVROS

3. ALDRIGHI J. M.; CAMPANER A.B.C. Série das evidências à Prática – Ginecologia, 1ª ed. Editora Atheneu, 2013.
4. CAMARGOS A.F.; MELO, V.H.; REIS, F.M.;
5. MURTA, E.F.C.; SILVA FILHO, A.L. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas. 3ª ed. Belo Horizonte: Editora Coopmed. 2016.
6. DECHERNEY A.H; NATHAN L.; ROMAN A.S.; Current Ginecologia e Obstetricia – Diagnóstico e Tratamento. 11ª ed. Editora Mc Graw Hill, 2014.
7. DISAIA, P. J.; CREASMAN WT. Clinical Gynecologic Oncology, 8th ed. Mosby-Year Book, 2012.
8. FREITAS, F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. Rotinas em Ginecologia. 6a ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2011;
9. HOFFMAN B.L et al. Ginecologia de Williams. 2ª ed. Editora Mc Graw Hill, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	HEMATOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Anemias carenciais: Ferropriva e Megaloblástica;
2. Anemias hemolíticas 1: Talassemia e Falciforme;
3. Anemias hemolíticas 2: Esferocitose, Deficiência de G6PD e A.H.A.I;
4. Coagulopatias hereditárias: Hemofilia e Doença de von Willebrand;
5. Trombocitopenias com ênfase em PTI;
6. Leucemias Agudas;
7. Leucemias Crônicas;
8. Mieloma Múltiplo;
9. Linfoma Hodgkin;
10. Hemoterapia: Uso racional de sangue, Hemocomponentes e hemoderivados, indicação transfusional e reação transfusional.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Zago, MA, Falcão, EP, Pasquini, R. - Hematologia Fundamentos e Prática, São Paulo, 2.ed., Atheneu, 2013.
2. Hoffbrand, P.A.H.; Moss, J.E. Pettit. Fundamentos em Hematologia, 7. ed, Artmed. 2017.
3. Figueiredo,MS; Kerbaux J; Lourenço,DM – Hematologia – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP –EPM,São Paulo, 1. ed Manole, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. WINTROBE, M. M. Hematologia clínica, 1 ed. São Paulo: Manole, 1998.
5. Bain, B J., Células Sanguíneas – Um Guia prático, 4. Ed. Artmed 2007.
6. FAILACE, R. R. O hemograma: manual de interpretação. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
7. The International agency for Research on Cancer – Who Classification of Tumours of Haematopoietic and Lymphoid Tissues, 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
01. Perícia Médico Legal
02. Traumatologia Médico legal: Meios Mecânicos
03. Traumatologia Médico legal: Meios Físicos e Meios Químicos
04. Sexologia Criminal: Crimes contra a liberdade sexual.
05. Tanatologia: Causas Jurídicas da Morte.
06. Bioética: Conceito, Fundamentação e Princípios.
07. Bioética do início da vida.
08. Bioética da terminalidade da vida.
09. Bioética e Alocação dos Recursos em Saúde
10. Código de Ética Médica: Art. III - Responsabilidade Profissional

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ARANTES, A.C.: Fundamentos de Medicina Legal. São Paulo. Lemos & Cruz. 2007.
2. FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

3. FRANÇA, Genival Veloso de. Direito Médico. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2015.
4. GOLDIM, J.R. Bioética. Pagina de Bioética – 20 anos 1997-2017. Disponível em [www. ufrgs.br](http://www.ufrgs.br).
5. PETROIANU, A.: Ética, Moral e Deontologia Médica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	NEFROLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1 – Estrutura e Função Renal 1.1 Anatomia Renal 1.2 Circulação Renal 1.3 Filtração Glomerular 1.4 Função Tubular 1.5 Mecanismo de Acidificação Urinária 1.6 Mecanismo de Concentração e Diluição Urinária 1.7 Peptídeos Vasoativos e o Rim.
2 – Distúrbios Hidroeletrólíticos 2.1 Compartimentos Líquidos do Organismo 2.2 Metabolismo da Água 2.3 Metabolismo de Sódio 2.4 Metabolismo do Potássio 2.5 Metabolismo Acidobásico 2.6 Fisiopatologia do Edema 2.7 Terapia Parenteral 2.8 Reposição Hidroeletrólítica
3 – Patogenia das Nefropatias

4- Glomerulopatias Primária e Secundárias
5 – Hipertensão Arterial Primária
6 – Hipertensão Arterial Secundária
7– Insuficiência Renal Aguda
8 – Insuficiência Crônica: Fisiopatologia da Uremia
9 – Métodos Dialíticos
10- Transplante Renal

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Riella; Princípios de nefrologia e distúrbio hidroeletrólítico;
2. Jenner Cruz; Nefrologia. - Elvino Barros; Nefrologia: rotina, diagnóstico e tratamento;
3. Elvino Barros e col; Nefrologia no consultório
4. Brenner e Rector's – The Kidney;
5. Lúcio R. Requião Moura e Colaboradores - Tratado de Nefrologia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	NEUROLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Distúrbios dos movimentos-síndromes hipocinéticas e hipercinéticas;
2. Transtornos cognitivos-Comprometimento cognitivo leve e Demências;
3. Cefaleias - classificação internacional, critérios diagnósticos, características clínicas, tratamento agudo e profilático;
4. Dor crônica-fisiopatologia, causas, tratamento;
5. Epilepsias;
6. Doenças infecciosas do SNC-. Meningites bacterianas agudas, Infecções virais do SNC, Meningites subagudas e crônicas;
7. Doenças cerebrovasculares- Acidente Vascular Cerebral Transitório e Isquêmico, e Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico;
8. Doenças inflamatórias do sistema nervoso central-Esclerose múltipla, Espectro da Neuromielite Óptica;
9. Doenças da Junção neuromuscular;
10. Síndrome de Guillain-Barré;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Rowland, LP. Merrit. Tratado de Neurologia. Editora GUANABARA KOOGAN, 10a edição;

2. Jones JR, HROYDEN. Neurologia de Netter. Editora ARTMED, 1a Edição, 2006;
3. Gagliardi R, Takayanagui OM. Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia; 2 a . ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019;
4. Joseph R Zunt, Steven L. Lewis, FAAN REVIEW ARTICLE Continnum Neuro infections Disease. OCTOBER 2018 VOL. 24 NO. 5;
5. Joseph R. Zunt, Steven L. Lewis, FAAN REVIEW ARTICLE Continnum Dementia FEBRUARY 2019 VOL. 25 NO .1;
6. Noberto Ferreira Frota, NA. Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento. Editora Omnifarma, 2016;
7. Fisher RS, Acevedo C, Arzimanoglou A et al. ILAE oficial report: a practical clinical definition of epilepsy. Epilepsia. 2014;55(4):475-82;
8. Fisher RS, Cross JH, French JA et al. Operational classification of seizure types by the International League Against Epilepsy. Epilepsia. 2017;58(4):522-30;
9. Nitrini, Ricardo, Bacheschi, LA. Neurologia que todo médico deve saber. Editora ATHENEU. 3 a edição. 2015;
10. Classificação Internacional de Cefaleias, ICHD-3.20



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	INICIAÇÃO AO EXAME CLÍNICO/SEMILOGIA MÉDICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Avaliação Geriátrica Ampla
2. Síndrome da fragilidade
3. Sarcopenia em idosos
4. Osteoartrite
5. Osteoporose
6. Comprometimento cognitivo leve e síndromes demenciais
7. Distúrbios cardiometabólicos: Hipertensão arterial, Diabetes e Dislipidemias
8. Iatrogenia e Farmacologia em Geriatria
9. Quedas
10. Depressão

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. AQUINO, Francisca T.Montenegro de; CABRAL, Benedita E.da Silva. O idoso e a família. In: FREITAS, Elizabete Viana et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
2. ARENDT, Hannah. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
3. _____. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

4. _____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1992.
5. BALLESTEROS, Rocio F. Gerontologia social. Madrid: Pirâmide, 2000.
6. BARROS, Myriam Lins de. Autoridade e afeto: avós, filhos e netos na família brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
7. BEAUVOIR, Simone de. A velhice. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
8. BOBBIO, Norberto. O tempo da memória: de senectude e outros escritos autobiográficos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
9. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade. São Paulo: EDUSP, 1987.
10. BOTH, Agostinho. Gerontologia: educação e longevidade. Passo Fundo: Imperial, 1999.
11. _____. Educação Gerontológica: posições e proposições. Erechim: São Cristóvão, 2001.
12. _____. Identidade existencial na velhice: mediações do Estado e da universidade. Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2000.
13. BRANDÃO, Lenisa et al. Narrativas intergeracionais. Psicologia: reflexão e crítica, Porto Alegre, v. 19, n. 1, 2006.
14. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	OFTALMOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Anatomia Funcional do Olho;
2. Erros de Refração;
3. Doenças das Pálpebras e Vias Lacrimais;
4. Doenças da Conjuntiva;
5. Doenças da Córnea,
6. Doenças do Cristalino;
7. Uveítes;
8. Glaucoma;
9. Diagnóstico Diferencial de Olho Vermelho;
10. Retinopatia Diabética e Hipertensiva

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Atlas de Oftalmologia Clínica. Spalton et al., 2015
2. Kanski, Jack J. Oftamologia Clínica, 8ª Edição
3. Oftalmologia para o Clínico Geral. Kara Jose, Newton. Editora: Cultura Médica 1ª Edição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ORTOPEDIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Marcha Normal e Patológica
2. Princípios e Tratamento de Fraturas
3. Princípios e Tratamento das Luxações
4. Pseudoartroses
5. Lesões Ligamentares
6. Deformidades Angulares da Coluna Vertebral
7. Malformações da Cintura Escapular e Membros Superiores
8. Malformações da Pelve e Membros Inferiores
9. Infecção Osteoarticular
10. Complicações das fraturas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. PROPEDEÚTICA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA. Nelson Mattioli Leite, FLÁVIO FALOPPA. - Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. FRATURAS EM ADULTOS - Volume I e II - Rockwood e Green. Ed. Manole. 7ª Edição Brasileira - 2013.

3. ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. Sizínio Hebert / Renato Xavier. Ed. ARTMED. 3ª Edição - 2003.
4. ORTOPEDIA PEDIÁTRICA. Diagnóstico e tratamento. Mihran O. TACHDJIAN. Ed. REVINTER - 2001.
5. ORTOPEDIA: princípio e sua aplicação. Samuel L. Turek. Editora Manole, 1991
6. MANUAL AO de princípios e técnicas em centro cirúrgico. Proteous, Matthew. Ed. Artmed. 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PEDIATRIA
VAGAS:	04
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Vigilância do crescimento e do desenvolvimento
2. Dor abdominal recorrente
3. Distúrbios respiratórios do recém-nascido
4. Anemias carenciais
5. Asma
6. Doença diarreica aguda
7. Principais doenças do trato geniturinário na criança
8. Pneumonias adquiridas não comunidade não complicadas e complicadas
9. Diagnóstico diferencial de artrites na infância
10. Avaliação do estado nutricional

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Manole, 4ª ed, 2017.
2. Módulos do Programa Nacional de Educação Continuada (PRONAP) da SBP.
3. Documentos científicos da SBP.
4. Manuais Técnicos do Ministério da Saúde / Brasil.

5. Artigos do Jornal de Pediatria da SBP



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PSIQUIATRIA
VAGAS:	02
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Psicopatologia
2. Transtornos do Neurodesenvolvimento
3. Espectro das Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos
4. Transtorno Bipolar e Transtornos relacionados
5. Transtorno Depressivos
6. Transtornos de Ansiedade
7. Transtornos relacionados ao uso de álcool e substâncias psicoativas;
8. Transtornos de Personalidade
9. Transtornos Alimentares
10. Psicofarmacologia e Terapias Biológicas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. KAPLAN, HI. & SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 9ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
2. DALGALARRONDO, PAULO. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2ª. ed. PortoAlegre: Artes Médicas, 2008.

3. CHENIAUX JR, ELIE, Manual de Psicopatologia. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. KAPCZINSKI F; QUEVEDO J; SCHMITT R; CHACHAMOVICH E. Emergências Psiquiátricas. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
5. STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022.
6. American Psychiatric Association (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
7. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas: 1º ed. Porto Alegre: Artmed, 1993



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	REUMATOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Artrite reumatoide.
2. Artrites microcristalinas
3. Esclerose sistêmica
4. Espondiloartrites
5. Lúpus eritematoso sistêmico
6. Miopatias autoimunes sistêmicas
7. Vasculites sistêmicas
8. Osteoartrite.
9. Doenças reumatológicas na infância
10. Doenças osteometabólicas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. VASCONCELOS, J. T. S., NETO, J. F. M., SHINJO, S. K., RANDOMINSKI, S. C. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 2a Edição. Editora Manole, 2021.

2. CARVALHO MAP, LANNA CCD, BÉRTOLO MB. Reumatologia-diagnóstico e tratamento. Ed Guanabara Koogan, 4th ed, agosto, 2019.
3. KASPER, D. L. et al. Medicina Interna de Harrison (Português), 19ª edição. Porto Alegre: AMGH 2017.
4. Current Diagnosis & Treatment Rheumatology. 4a Edição. McGraw Hill, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	DIREITO PRIVADO
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Dignidade humana: da autonomia a proibição de retrocessos;
2. Das normas fundamentais do processo civil: da constitucionalização a ordem cronológica do processo. Aplicação em todas as fases do processo
3. Contraditório e sua implementação efetiva da influência: vedação de decisão surpresa e sentença fundamentada.
4. As tutelas processuais de urgência e evidência: aproximação e distinção, fungibilidade, aplicação.
5. O mérito administrativo: vedação de revisão pelo poder judiciário. Separação de poderes. Discricionariedade e vinculação dos atos administrativos.
6. Proteção ao meio ambiente ecologicamente equilibrado: da crise ambiental a sustentabilidade. Perspectivas, práticas indutivas, educação ambiental e legislação.
7. Aspectos dogmáticos, epistemológicos e axiológicos do sistema recursal civil: Agravo de instrumento, função do recurso e decisões cabíveis.
8. Tomada de decisão automatizada e os vieses algorítmicos: do processo virtual, transparência, accountability, inteligência artificial e automação da fundamentação.
9. A identificação criminal e reconhecimento fotográfico sob a ótica da jurisprudência do STJ e da Legislação.
10. Da justiça restaurativa: abordagem e perspectivas de aplicação

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ARAÚJO, L. C.; TASSIGNY, M.; FREITAS, A. C. P. PRUDÊNCIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ENSINO JURÍDICO EM TEMPOS DE COMPLEXIDADE. Disponível em: <http://revista.domholder.edu.br/index.php/veredas/article/view/2290>. Acesso em: 25 de agosto de 2022.
2. ÁVILA, Humberto. **Teoria dos Principios da definição à aplicação dos princípios jurídicos**. 7 ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
3. BADARÓ, Gustavo Henrique. Processo Penal. 10. ed. São Paulo: Thomson Reuters, Brasil, 2022.
4. BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional, 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
5. BARROSO, Luis Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. São Paulo: Saraiva, 2008.
6. BOBBIO, Norberto. **As Ideologias e o Poder em Crise**. 4 ed. Brasília: Editora Unb, 1999.
7. DWORKING, Ronald. O império do direito. Tradução: Jeferson Luiz Camargo; 2ª ed. Editora Martins fontes. São Paulo, 2007.
8. GRAU, Eros Roberto. Por que tenho medo de juízes: a interpretação/aplicação do direito e os princípios. 8ªed. São Paulo: Malheiros, 2017.
9. GUSMÃO, RENATA SANCHEZ GUIDUGLI. A JUSTIÇA RESTAURATIVA E SUA APLICAÇÃO AOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS URBANOS. LEOPOLDIANUM, v. 48, n. 135, 2022.
10. SOARES, Mário Lúcio Quintão. In: Almeida Filho, Agassiz; Pinto Filho, Francisco Bilac Moreira (coord.). **Constitucionalismo e Estado**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
11. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo, 35 ed. rev., atual., São Paulo: Malheiros: 2021.
12. MOURA, Francivaldo Gomes. A dignidade humana: uma perspectiva de ligação entre o cidadão e o estado de direito. In: Benedita Ferreira da Silva Mac Crorie da Graça Moura; Heron José de Santana Gordilho; Flávia Piva Almeida Leite (Org.). DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS II. Braga Portugal: Conpedi, 2017, 100 a 120
13. NERY JÚNIOR, Nelson; ANDRADE NERY, Rosa Maria de. Código de Processo Civil Comentado. 17. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
14. NERY JUNIOR, Nelson; Teresa Arruda Alvim (coord) Aspectos polêmicos dos recursos cíveis e assuntos afins, vol 15, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
15. NUNES, DIERLE. In: Nunes, Dierle, Lucon, Paulo Henrique dos Santos, Wolkart, Erik Navarro (organizadores). A inteligência artificial e o direito procesual. Salvador: Juspodivm, 2020.
16. SARLET, Ingo Wolfgang. In: Sarlet, Ingo Wolfgang (coord.). Dimensões da Dignidade. 2ª ed. Rio Grande do Sul: Livraria do Advogado, 2009.
17. SILVA, Artenira da Silva e; TEIXEIRA DE LIMA, Dandara Miranda. O paradigma da justiça restaurativa frente à justiça retributiva: reflexões sobre os limites e possibilidades da sua aplicação aos casos de violência doméstica contra mulheres. REVISTA QUAESTIO IURIS, [S.I.], v. 12, n. 2, p. 1-31, fev. 2020. ISSN 1516-0351. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/quaestioiuris/article/view/30660>>. Acesso em: 25 ago. 2022. doi:<https://doi.org/10.12957/rqi.2019.30660>.
18. STARCK, Christian. In: Sarlet, Ingo Wolfgang (coord.). Dimensões da Dignidade. 2ª ed. Rio Grande do Sul: Livraria do Advogado, 2009.

19. THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. 56^a, atualizado de acordo com a lei 13.105/2015, ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015
20. REBOUÇAS, **Gabriela Maia; NETO, Vilobaldo Cardoso, SILVA BRITO, Anne Caroline Rodrigues Da.** JUSTIÇA RESTAURATIVA COMUNITÁRIA: CAMINHOS PARA A EMANCIPAÇÃO DA JUSTIÇA. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/45445>. Acesso em 23 de ago de 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	DIREITO PÚBLICO
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Paradigmas constitucionais do Estado Democrático de Direito brasileiro: reforma do estado, regulação e os princípios do direito administrativo.
2. Da titularidade dos direitos fundamentais: da pessoa natural ao reconhecimento das empresas como agentes de efetivação dos direitos sociais. Início e fim dos direitos fundamentais.
3. Negócios jurídicos processuais: a vontade e a boa-fé no processo civil brasileiro.
4. Pacote Anticrime e suas consequências jurídicas no Direito Penal brasileiro
5. Reconhecimento e efeitos das novas perspectivas para as relações familiares: uniões homoafetivas, multiparentalidade e poliamor.
6. Extensão universitária, estágio supervisionado e a prática jurídica em razão da Lei n. 11.788/2008;
7. Aspectos dogmáticos, epistemológicos e axiológicos do sistema recursal trabalhista: meios de impugnação dos pronunciamentos decisórios, recursos em espécie e o seu processamento nos tribunais.
8. Dissídios coletivos na seara laboral: autonomia coletiva e negociações coletivas frente à flexibilização do direito trabalhista.
9. Compliance empresarial: risco, responsabilidade e reflexos da LGPD e da Lei Anticorrupção.

10. Prisão processual: a liberdade como garantia fundamental e a sua restrição constitucional; princípios informadores; prisão em flagrante; prisão preventiva; prisão temporária e prisão domiciliar; limites temporais à duração das prisões processuais e consequências jurídicas. Medidas cautelares diversas da prisão. Liberdade provisória e fiança.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ARAÚJO, J.M.; MANGUEIRA, J. W. R. . A Lei nº 13.467/2017 no escopo do sistema plurinormativo laboral: o princípio da proteção como elemento fundamental para a aplicação de uma norma jurídica. In: Dirceu Pereira Siqueira; Samyra Haydêe Dal Farra Napolini; Saulo De Oliveira Pinto Coelho. (Org.). Direitos sociais e políticas públicas III. Florianópolis: Conpedi, 2021, v. 3, p. 383-397.
2. ARAÚJO, Jailton Macena de. Constituição, cidadania e trabalho: premissas para o
3. reconhecimento de uma racionalidade estatal pautada na solidariedade. Direito, Estado e Sociedade, 52, p. 134-158, jan.-jun. 2018.
4. ARAÚJO, Jailton Macena de. Desumanização do direito do trabalho: uma análise da Reforma Trabalhista em face da desconstrução da carga principiológica laboral. In: Adriano Marteleto Godinho; Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa; Fabíola Albuquerque Lobo; João Manuel Peixoto Caldas. (Org.). Desafios do direito privado contemporâneo: novos direitos sociais. João Pessoa: Edufpb, 2019, v. 2, p. 193-222.
5. ARAÚJO, Jailton Macena de; NUNES, Avelã (Org.) ; CARMO, Valter M. (Org.) . Direitos e Políticas Sociolaborais: Crise do capitalismo e novos rumos para o trabalho. Andradina: Meraki, 2020.
6. BERCOVICCI, G. Constituição econômica e desenvolvimento: uma leitura a partir da Constituição de 1988. São Paulo: Malheiros, 2005
7. BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal – parte especial. 22. ed. SaraivaJur: São Paulo, 2022.
8. BITENCOURT, Sidney. Comentários à Lei Anticorrupção - Levando em conta a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei 14.133, de 01.04.2021), 4ed. rev. ampl. Curitiba: Juruá, 2022.
9. BADARÓ, Gustavo Henrique. Processo Penal. 10. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2022.
10. BRANDÃO, Cláudio. Teoria Jurídica do Crime. 6. ed. Belo Horizonte: D'Plácido, 2020.
11. BRASIL. Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012. Brasília: Ministério da Educação, 2012.
12. BRASIL. Parecer CNE/CES nº: 362/2011, de 01 de setembro de 2011. Solicitação para que seja verificada a possibilidade de se aperfeiçoar a redação do art. 7º, § 1º, da Resolução CNE/CES nº 9/2004, que trata dos núcleos de prática jurídica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 maio. 2012.
13. CABRAL, Antonio do Passo. Convenções processuais. 3. ed. rev. atual e ampl. - Salvador: JusPodivm, 2020.
14. CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à Justiça. Trad. Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 2002.
15. CUNHA JÚNIOR, Dirley da. Controle Judicial das omissões do Poder Público: em busca de uma dogmática constitucional transformadora à luz do direito fundamental à efetivação da Constituição. São Paulo: Saraiva. 2008.
16. DEZEM, Guilherme Madeira. Curso de processo penal. 8ª. Revista dos Tribunais: São Paulo, 2022.

17. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 13 ed., rev., ampl., Salvador, JusPODIVM, 2020.
18. DIDIER JR, Fredie. Princípio do respeito ao autorregramento da vontade no processo civil. In. Negócios Processuais. 4. Ed. Salvador: JusPodivm, 2019.
19. DIDIER JÚNIOR, Fredie. Negócios jurídicos processuais atípicos no Código de Processo Civil de 2015. Revista Brasileira da Advocacia, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 59-84, abr./jun. 2016.
20. DIMOULIS, Dimitri; MARTINS, Leonardo. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
21. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. v. 5. 36 ed. SaraivaJur: São Paulo, 2022.
22. FILPO, Klever Paulo Leal; EMMERICK, Rulian; MIGUENS, Marcela Siqueira. Núcleos de Prática Jurídica dos cursos de graduação em direito: do estímulo à judicialização a uma proposta de inclusão. Expressa Extensão. ISSN 2358-8195, v. 25, n. 1, p. 91-106, jan. jun. 2020.
23. GIONÉDIS, Louise Rainer Pereira; VIANNA, Maria Amélia Mastroirosa (org.). Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Compliance, Curitiba: Juruá, 2021.
24. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito de Família. v. 6. 19 ed. Saraiva, São Paulo 2022.
25. HATOUM, NidaSaleh; BELLINETTI, Luiz Fernando. Fundamentos principiológicos dos negócios jurídicos processuais previstos no art. 190 do CPC/2015. Revista do Direito Público, Londrina, v. 12, n. 3, p. 242-278, dez. 2017.
26. LIMA, Renato Brasileiro. Manual de Processo Penal. Volume Único. 11. ed. Salvador: JusPodium, 2022.
27. LOPES JUNIOR, Aury. Direito processual penal. 19. ed., Saraiva: São Paulo, 2022.
28. LOPES JÚNIOR, Aury. Fundamentos no Processo Penal: Introdução Crítica. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.
29. MARMELSTEIN, George. Curso de Direitos Fundamentais. São Paulo: Atlas, 2018.
30. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo, 35 ed. rev., atual., São Paulo: Malheiros: 2021.
31. NERY JÚNIOR, Nelson; ANDRADE NERY, Rosa Maria de. Código de Processo Civil Comentado. 17. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
32. NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. Cadernos de Direito FGV: São Paulo, 2009. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2779>.
33. NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de direito penal. 18. ed., Forense: Rio de Janeiro, 2022.
34. OLIVEIRA, Eugenio Pacelli. Curso de processo penal. 26. ed. Atlas: São Paulo, 2022.
35. PALMEIRA SOBRINHO, Zéu. O contrato de estágio e as inovações da Lei n. 11.788/2008. Revista LTr, v. 72, n. 10, p. 1173–1188, out., 2008.
36. PEREIRA, Eddla Karina Gomes; REGIS, Pedro Gabriel de Medeiros. Flexibilização de direitos via negociação coletiva: o princípio da adequação setorial diante da prefixação de jornada extraordinária. Revista de Direito Econômico e Socioambiental, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 27-48, set./dez. 2017. doi: 10.7213/rev.dir.econ.soc.v8i3.15500
37. PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. A reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle, Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 1998. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ln/a/xQZRPfMdrHyH3vjKLqtmMWd/?lang=pt>
38. PETRY, Alexandre Torres et. al (Org.) Ensino Jurídico no Brasil: 190 anos de história e desafios. Porto Alegre: OAB/RS, 2017.
39. PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional internacional, 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

40. PORTO, Duina. Poliamor: Reconhecimento Jurídico como Multiconjugalidade Consensual e Estrutura Familiar, Paraná: Juruá, 2022.
41. PRADO, Luiz Regis. Curso de direito penal brasileiro – volume único. 20ª ed., Forense: Rio de Janeiro, 2022.
42. REIS, Jair Teixeira dos. Relações de trabalho – estágio de estudantes. Curitiba: Juruá, 2008.
43. REQUIÃO, Maurício. As mudanças na capacidade e a inclusão da tomada de decisão apoiada a partir do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Revista de Direito Civil Contemporâneo. v. 6. p. 37-54, jan./mar. 2016.
44. RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Pensando o Ensino do Direito no Século XXI: diretrizes curriculares, projeto pedagógico e outras questões pertinentes. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.
45. RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Prática jurídica e estágio nos cursos de Direito. Educação jurídica. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 215-227.
46. ROSENVALD, Nelson. Dignidade humana e boa-fé no Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2005.
47. SALOMÃO FILHO, C. Regulação e desenvolvimento. São Paulo: Malheiros, 2002, p. 11-24.
48. SANTANA, Jaqueline Rosário. Compliance Anticorrupção e Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica Sob a Lógica da Integridade. Paraná: Juruá, 2022.
49. SCHIAVI, Mauro. Manual de Direito Processual do Trabalho. 9ª ed, São Paulo: LTr, 2015.
50. SILVA, Elza Maria Tavares. Ensino de Direito no Brasil: Perspectivas históricas gerais. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/78qvJ3kBG574djNtpv3tSbs/?lang=pt>
51. SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. Ensino do Direito, Núcleos de Prática e de Assessoria Jurídica. Veredas do Direito. Belo Horizonte, v. 3, n. 6, julho-dezembro de 2006, p. 123-144.
52. STANGHERLIN, Camila Silveira; SPENGLER, Fabiana Marion. Os projetos de extensão no ensino JURÍDICO: Percepções para um acesso à justiça humanizante, Revista Espaço e Currículo, João Pessoa, v. 14, n.2, p. 1-12, mai. ago. 2021.
53. TALAMINI, Eduardo. Um processo para chamar de seu: nota sobre os negócios jurídicos processuais. Informativo Justen, Pereira, Oliveira e Talamini, Curitiba, nº 104, 2015. Disponível em <https://www.justen.com.br/pdfs/IE104/Eduardo-um%20processo-para-chamar.pdf>
54. TARTUCE, Fernanda. Mediação nos conflitos Cíveis. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
55. TARTUCE, Flávio. Direito civil: lei de introdução e parte geral. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.
56. THOMÉ, Liane Maria Busnello. Dignidade da pessoa humana e mediação familiar. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.
57. TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. A humanização do direito internacional, Belo Horizonte: Del Rey, 2006.
58. TRINDADE, Antonio Augusto Cançado. OS INDIVÍDUOS COMO SUJEITOS DO DIREITO
59. INTERNACIONAL. Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, [S.l.], n. 12, p. 23-58, dez. 2012.. Disponível em: <https://revista.ibdh.org.br/index.php/ibdh/article/view/203>>.
60. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. Vol 05. 21 ed. Atlas: São Paulo, 2021.
61. VINCENZI, Brunela Vieira de. A boa-fé no processo civil. São Paulo: Atlas. 2003.
62. ZANETI Jr., Hermes. O valor vinculante dos precedentes: teoria dos precedentes normativos formalmente vinculantes, 3. ed. rev. amp. e atual. Salvador: JusPODIVM, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Os fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro
2. As contribuições da teoria crítica aos fundamentos do Serviço Social
3. Trabalho, questão social e Serviço Social
4. Fundo Público e financiamento das Políticas Sociais na conjuntura brasileira
5. Estágio Supervisionado e formação profissional em Serviço Social
6. Fundamentos da ética, Ética Profissional e ser social
7. O Serviço Social na luta por direitos no atual cenário mundial de avanço do neoconservadorismo
8. O projeto ético político do serviço social no contexto de crise capitalista
9. Pesquisa e produção de conhecimento em Serviço Social
10. Classes, movimentos sociais e Serviço Sociais

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ABRAMIDES, M. B; DURIGUETTO, M. L. Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014.

2. BARROCO, M. L. S. Ética e Serviço Social: Fundamentos ontológicos. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
3. CAPUTI, L. Supervisão de estágio em Serviço Social. São Paulo: Papel Social, 2021.
4. GOIN, M. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. São Paulo: Papel Social, 2019.
5. GUERRA, Y; LEWGOY, A. M; MOLJO, C. et al. Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. São Paulo: Papel Social, 2018.
6. LARA, R. A produção do conhecimento em Serviço Social: o mundo do trabalho em debate. Tese de doutorado (UNESP-Franca), Franca; 2008. LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.
7. IAMAMOTO, M.V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.
8. NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia política – uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
9. _____. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001; SALVADOR, E. BEHRING, Elaine. LIMA, Rita de Lourdes. Crise do Capital e Fundo Público: implicações para o trabalho, os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2019.
10. MOTA, Ana Elizabete Mota. Serviço Social Brasileiro: profissão e área de conhecimento. IN: KATÁLYSIS. Vol. 16 n. especial. Florianópolis: PPGSS/UFSC, 2013
11. OLIVEIRA E SILVA, M. L. O. (Org.). Congresso da virada e Serviço Social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019.
12. PEREIRA, P. A. Política Social: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2011.
13. SALVADOR, E. Fundo público e conflito distributivo em tempos de ajuste fiscal no Brasil. In: CASTRO, Jorge Abrahão de; POCHMANN, Marcio (org.). Brasil: Estado Social contra a Barbárie. São Pulo: Fundação Perseu Abramo, 2020b. p. 367-388.
14. SANTOS, J. S.. Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro. Questões da Nossa Época nº. 132. São Paulo: Cortez, 2007;
15. SIQUEIRA, J. F. Serviço Social: resistência e emancipação? São Paulo: Cortez, 2014.
16. SOUZA, E. A; OLIVEIRA E SILVA, M. L. Trabalho, questão social e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2019.
17. YAZBEK, M.C; IAMAMOTO, M. V. (Orgs). Serviço Social na história: América Latina, África e Europa. São Paulo: Cortez, 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE DESIGN

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ARTEFATOS DIGITAIS E SISTEMAS GRÁFICOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Softwares de modelagem digital e prototipagem rápida na redução de custos operacionais industriais.
2. Didática de ensino no processo de Design na transição do bi para o tridimensional utilizando ferramentas digitais
3. Modelagem digital no processo de tomada de decisão em Design.
4. O futuro da profissão do Design a partir do uso de recursos digitais.
5. A evolução dos artefatos digitais e a relação do design com a internet das coisas.
6. Interação usuário – produto/serviço no projeto de sistemas gráficos e interfaces digitais.
7. Criação e avaliação de interfaces gráficas para artefatos digitais.
8. Recursos digitais em projetos de design inclusivo: uma abordagem centrada no usuário.
9. <i>Design Thinking</i> e Design Centrado no Humano como abordagem no processo de desenvolvimento de interfaces gráficas.
10. O uso de recursos digitais como ferramenta de design no cenário complexo contemporâneo

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BONISIEPE, Gui. Design: do material ao digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.
2. BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
3. GREEN, W. S.; JORDAN, Patrick. Human factors in product design: current practice and future trends. London: Taylor & Francis, 2001.
4. JOHNSON, Steven. Cultura da interface – como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
5. JORDAN, Patrick. Designing pleasurable products. London: Taylor & Francis, 2000.
6. KRIPPENDORFF, Klaus. The semantic turn. New York: Taylor & Francis, 2006.
7. KUMAR, V. 101 Design Methods: A Structured Approach for Driving Innovation in Your Organization. New Jersey (USA): John Wiley & Sons. 2012.
8. LIDWELL, William et al. Princípios universais do design. Porto Alegre: Bookman, 2010.
9. LOWDERMILK, Travis. Design Centrado no Usuário: um guia para o desenvolvimento de aplicativos amigáveis. São Paulo: O'ReillyNovatec, 2019.
10. LUPTON, Ellen.; PHILLIPS, Jennifer Cole. Novos Fundamentos do Design. Editora Cosac Naify. 1ª edição, 2008.
11. MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. Universal Methods of Design: 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Rockport Publishers, 2012.
12. NIELSEN, Jakob. Usabilidade na web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
13. NORMAN, Donald A. O design do dia a dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.
14. NORMAN, Donald A. O design do futuro. Tradução de Talita Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
15. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de Interação: além da interação humano-computador.
16. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob. Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Bookman Editora, 2014.
17. SUDJIC, Deyan. A linguagem das coisas. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.
18. THACKARA, J. Plano B: O design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. São Paulo: Saraiva. 2008.
19. ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Illustrator CC. São Paulo: Editora SENAC, 2018.
20. ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Photoshop CC. São Paulo: Editora SENAC, 2019.
21. ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe InDesign CC. São Paulo: Editora SENAC, 2017.
22. CHONG, Sim Pern. Rhinoceros Visualisation & Rendering: A guide to using Rhino 6 & Grasshopper for 3D rendering. San Francisco: Amazon, 2019.
23. DEJARLD, Tina; ANTON, Kelly Kordes. Adobe InDesign Classroom in a Book. San Francisco: Adobe Press, 2019.
24. FAULKNER, Andrew; CHAVEZ, Conrad. Adobe Photoshop Classroom in a Book. San Francisco: Adobe Press, 2019.
25. FRASER, TOM. O guia completo da cor. São Paulo: Editora Senac, 2007.
26. MÜLLER-BROCKMANN, Josef. Sistemas de grelhas: um manual para designers gráficos. 3a ed. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2016.
27. OLIVEIRA, Adriano de. Modelagem automotiva e de produtos com Rhinoceros 3.0 e 3ds Max 8. São Paulo: Editora Érica, 2012.
28. ROSETTI, Eliana. Desenhando Jóias com Rhinoceros. São Paulo: Editora Leon, 2017

29. TICKOO, Sham. Autodesk Inventor Professional 2020 for Designers. Schererville: CADCIM Technologies, 2019.
30. WOOD, Brian. Adobe Illustrator Classroom in a Book. San Francisco: Adobe Press, 2019.
31. ZAPPATERRA, Yolanda; CALDWELL, Cath. Design editorial. São Paulo: Gustavo Gilli, 2014.
32. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
33. CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA MECÂNICA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ELETROTÉCNICA E ELETRÔNICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Álgebra de Boole, Circuitos lógicos combinacionais
2. Diodos
3. Transistores Bipolares de Junção;
4. Amplificadores Operacionais;
5. Análise de Circuitos em regime permanente senoidal: Sistemas trifásicos equilibrados;
6. Transformadores
7. Introdução às Máquinas Elétricas Girantes: Motores e Geradores Elétricos;
8. Motor de Indução Trifásico.
9. Comandos e Acionamentos Elétricos: Chaves de partida estrela-triângulo, Partida Volts-Hertz;
10. Circuitos conversores de dados A/D e D/A.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. SEDRA, Adel. S., SMITH, Keith C. Microeletrônica. 5 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.
2. TOCCI, Ronald. J., WIDMER, Neal S., MOSS, Gregory L. Sistemas digitais. 10 ed. São Paulo:

Pearson Education do Brasil, 2007.-Disponível na Biblioteca Virtual UFCG.

3. FLOYD, Thomas L. Sistemas Digitais: Fundamentos e Aplicações, 9a. ed. Ed. Book-man, vol.1., 2007.

4. BOYLESTAD, Robert L. NASHELSKY, Louis. Introdução a Análise de Circuitos. Pearson, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual UFCG.

5. MARTIGNONI, Alfonso. Eletrotécnica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987.

6. FITZGERALD, A. E., KINGSLEY JR., Charles, KUSKO, Alexander . Maquinas eletricas: conversao eletromecanica da energia processos, dispositivos e sistemas. 6 ed. Boston: McGrawHill do Brasil, 1975.

7. KOSOW, Irving. L. Máquinas elétricas e transformadores. tradução de Felipe Luiz Ribeiro Daiello e Percy e Antonio Pinto Soares. 3 ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1979.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA MECÂNICA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	GESTÃO INDUSTRIAL
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	Planejamento, programação e controle da produção;
2.	Engenharia de métodos: projeto e medida do trabalho;
3.	Projeto do arranjo físico da produção;
4.	Higiene e segurança do trabalho;
5.	Ergonomia;
6.	Gestão da qualidade;
7.	Gestão da manutenção;
8.	Gerenciamento da cadeia de suprimentos;
9.	Produção enxuta: princípios e ferramentas;
10.	Empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produtividade e operações**. São Paulo: Atlas, 2012.
2. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
3. BARNES, Ralph Mosser. **Estudo de Movimentos e de Tempos: projeto e medida do trabalho**. 6ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

4. BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
5. CORRÊA, Henrique Luiz et al. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP**. 6 ed. São Paulo: ATLAS, 2018.
6. DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6 ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2017.
7. IIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia. Projeto e produção**. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016.
8. KRAJEWSKY, Lee et al. **Administração da produção e operações**. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
9. LIKER, Jeffrey K. **O modelo toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo**. Porto Alegre: Bookman, 2021.
10. MATTOS, U. A. O.; MÁSCULO, F. S. (organizadores) **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.
11. NEUMANN, C.; SCALISE, R.K. **Projeto de Fábrica e Layout**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda. 2015.
12. SELL, Ingeborg. **Projeto do trabalho humano**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.
13. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
14. XENOS, Harilaus Georgius d`Philippos. **Gerenciando a manutenção produtiva**. 2 ed. Belo Horizonte: Falconi. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA MECÂNICA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	METALURGIA E MATERIAIS
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Processos de soldagem;
2. Soldagem de metais e ligas não ferrosos e sua metalurgia;
3. Soldagem de metais e suas ligas ferrosos e sua metalurgia;
4. Automatização de processos de soldagem e manufatura aditiva de materiais metálicos
5. Integridade e técnicas de identificação de defeitos em juntas soldadas;
6. Solidificação dos metais e metalurgia da soldagem
7. Tratamento térmico e termoquímicos;
8. Propriedades e caracterização mecânica de materiais metálicos;
9. Técnicas de caracterização de materiais metálicos;
10. Fratura em metais.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Marques, P. V.; Modenesi, P. J.; bracarense, A. Q. Soldagem: fundamentos e tecnologia. 3 ed. Belo horizonte: Editora UFMG, 2009.
2. Callister Jr., W. D. Ciências e Engenharia de Materiais: uma introdução. Editora LTC, 7ª edição, 2008.

3. Kiminami, C. S.; Castro, W. B.; Oliveira, M. F. Introdução aos processos de fabricação de produtos metálicos, Blucher, São Paulo, 2015.
4. Garcia, A., Solidificação – Fundamentos e Aplicações – Editora UNICAMP, 2001.
5. Ferreira, J. M. G. C., Tecnologia da fundição, 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
6. W. A. MANNHEIMER: **Microscopia dos materiais**. E-papers Serviços Editoriais Ltda, Rio de Janeiro, 2002.
7. PADILHA, A.F.; AMBROSIO FILHO, F. **Técnicas de Análise Microestrutural**. HEMUS, 1985
8. Silva, André Luiz V. da Costa e Silva, Paulo Roberto Mei, Aços e Ligas Especiais. Edgard Blücher, São Paulo, 2006
9. Colpaert, Humbertus, Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns. Edgard Blücher, São Paulo, 2008
10. Scotti, Américo e Ponomarev, Vladimir, Soldagem MIG/MAG: melhor entendimento/melhor desempenho. Artliber Editora, São Paulo, 2008
11. Garcia, Amauri, Solidificação: fundamentos e aplicações, Editora UNICAMP, São Paulo, 2001
12. Okumura, Toshie, Engenharia de Soldagem e Aplicações, LTC, Rio de Janeiro, 1982
13. Smith, William F., Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais, McGRAW-HILL, 1998
14. Dieter, George E., Metalurgia Mecânica. Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1981
15. Winer, Emílio. Brandi, Sérgio Duarte. Mello, Fábio Decourt Homem de. Soldagem: processos e metalurgia. Edgard Blücher, 2004
16. Nunes, [Genilton Jose, Tratamento térmico dos Aços. Editora CRV, 2018](#)
17. Freitas, Paulo Sergio de, Tratamento Térmico dos Metais. Senai-SP Editora, São Paulo, 2014
18. Garcia, Amauri; Spim Jaime Alvares e Santos, Carlos Alexandre dos. Ensaaios dos Materiais, Editora GEN, Rio de Janeiro, 2013
19. Sousa, Sérgio Augusto, Ensaaios Mecânico de Materiais Metálicos. Fundamentos Teoria e Prática. Edgard Blücher, São Paulo, 1982
20. Ferreira, Eduardo Teixeira, Elementos de mecânica da fratura aplicada à engenharia estrutural. Editora UFLA, 2019
21. Rosa, Edison da, ANÁLISE DE RESISTÊNCIA MECÂNICA - MECÂNICA DA FRATURA E FADIGA. UFSC, Santa Catarina – 2002.
22. [Barbosa](#), Cássio, Fundamentos da Análise Fractográfica de Falhas de Materiais Metálicos. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA MECÂNICA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	TERMOFLUIDOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Leis de conservação para um volume de controle: Formas diferencial e integral;
2. escoamento de fluidos viscosos;
3. Medição de variáveis termofluidas;
4. Condução de calor transiente;
5. Convecção térmica forçada;
6. Transferência de calor por radiação;
7. Primeira e segunda Leis da termodinâmica;
8. Sistemas térmicos;
9. Psicometria;
10. Sistemas hidráulicos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Fox, R. W.; MacDonald, Alan T.; Pritchard, Philip J. Introdução à Mecânica dos Fluidos, 6ª Edição, Guanabara, Rio de Janeiro, 2006.
2. Munson, Bruce R.; Young, Donald F.; Okiishi, Theodore H.; Fundamentos da Mecânica dos Fluidos, Tradução da 4ª Edição, Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2004.

3. Potter, Merle C.; Wiggert, David C.; Mecânica dos Fluidos, Tradução da 3a Edição Americana, Ed. Pioneira Thompson Learning, 2004.
4. White, Frank M.; Mecânica dos Fluidos, 4a Edição, McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 2002.
5. Incropera, Frank P., DeWitt, David P.; Fundamentos da Transferência de Calor e Massa, 6a Edição, Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, Rio de Janeiro/RJ, 2008.
6. Kreith, Frank; Bohn, Mark S. Princípios da Transferência de Calor, Thompson, São Paulo/SP, 2003;
7. Braga Filho, Washington Transmissão de Calor. São Paulo: Thompson 2004.
8. Çengel, Yanus A. Transferência de Calor e Massa, McGraw Hill, São Paulo, 2009.
9. Shapiro, H. N.; Moran, M. J. Princípios de Termodinâmica para Engenharia. 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos Editora. 2002.
10. Sonntag, R. E., Borgnakke, C. Introdução à Termodinâmica para Engenharia. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003.
11. Yunus A. Çengel and Michael A. Boles. Thermodynamics: An Engineering Approach. 5th edition, McGrawHill, 2006.
12. Bejan, Adrian. Heat transfer. New York: John Wiley & Sons Inc., 1993. 675p.
13. Bejan, Adrian. Convection heat transfer. New York: John Wiley & Sons Inc., 1995. 623p.
14. Levenspiel, O. Termodinâmica Amistosa para Engenheiros. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2000.
15. Moran, M. J.; Shapiro, H. N.; Munson, B. R.; DeWitt, D. P. Introduction to thermal systems engineering: Thermodynamics, fluid mechanics and heat transfer. Ed. John Wiley & Sons, Inc., 2003.
16. Martins, N. Manual de medição de vazão através de placas de orifício, bocais e venturris. Ed. Interciência, 1998.
17. Delmée, J. Manual de medição de vazão. Editora Blucher Ltda., 2003.
18. Instrumentação geral. Editora SENAI SP, 2015.
19. Balbinot, A.; Brusamarello, V. J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas, LTC, 2019. Vol. 1 e 2.
20. Macintyre, Archibald J. Bombas e instalações de bombeamento. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980.
21. Carvalho, Djalma F. Instalações elevatórias bombas. 2 ed. Belo Horizonte: Gráfica da Funarc, 1979.
22. Lima, Epaminondas P. C. A mecânica das bombas. 4 ed. Salvador: Gráfica Universitária, 1989.
23. Pfleiderer, C.; Peterman, H. Máquinas de fluxos. São Paulo: Livro Técnico e Científico Editora, 1979.
24. Araújo, Luciano F. Bombas hidráulicas - KING. São Paulo: ABM, 1978.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	Geofísica e Geomecânica aplicada à Engenharia de Petróleo
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Métodos geofísicos de subsuperfície aplicados a exploração petrolífera;
2. Métodos geofísicos de superfície aplicados a exploração petrolífera;
3. Gravimetria e Magnetometria aplicados à Exploração Petrolífera;
4. Aquisição, processamento e interpretação de seções sísmicas Aplicados à Exploração Petrolífera;
5. Métodos Eletromagnéticos aplicados a Exploração Petrolífera;
6. Análise das propriedades físicas das rochas e fluidos;
7. Testes de pressão e de produção em poços;
8. Critérios de ruptura geomecânica;
9. Fundamentos de mecânica de rochas para petróleo;
10. Execução e interpretação de ensaios geomecânicos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. AMINZADEH, F., DASGUPTA, S., 2015. Geofísica para engenheiros do petróleo. Elsevier, Série Engenharia de Petróleo 304p.
2. AMADEI, B., STEPHANSSON, O., 1997. Rock stress and its measurement. Chapman & Hall.

3. KEAREY, P., BROOKS, M., HILL, I., 2009. Geofísica de exploração. São Paulo: Oficina de Textos 438 p.
4. REYNOLDS, J. M., 2011. An introduction to applied and environmental geophysics. John Willey & Sons 696p.
5. NERY, G.G., 2013. Perfilagem Geofísica em Poço Aberto. Fundamentos Básicos com ênfase em Petróleo. Rio de Janeiro: SBGf, 222p.
6. SERRA, O., SERRA, L., 2004. Well Logging: data acquisition and applications. Serralog.
7. AADNØY, B., LOOYEH, R., 2014. Mecânica de Rochas Aplicadas: Perfuração e Projeto de Poços. Elsevier, Série Engenharia de Petróleo 351p.
8. SCHÖN, J.H., 2015. Propriedades Físicas das Rochas Aplicadas à Engenharia: Fundamentos Teóricos e Práticos. Elsevier, Série Engenharia de Petróleo 481p.
9. SELLEY, R.C., SONNENBERG, S.A., 2016. Geologia do Petróleo. Elsevier, Série Engenharia de Petróleo 515p.
10. YILMAZ, Ö., 1987. SEISMIC DATA PROCESSING. Society of Exploration Geophysicists. Tulsa, Series 1, Volume 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTERIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE FÍSICA

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	FÍSICA DA ALTA ATMOSFERA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Luminescência atmosférica: teoria e técnicas observacionais;
2. Técnicas observacionais em física da mesosfera, baixa termosfera e ionosfera: Observações de solo, a bordo de foguetes e a partir de satélites;
3. Dinâmica da região da mesosfera e baixa termosfera: Equações básicas para o fluido atmosférico, aproximações para as equações básicas, soluções tipo ondas planas, solução da equação de maré de Laplace;
4. Aspectos teóricos e observacionais de ondas de gravidade na região da mesosfera, baixa termosfera e ionosfera: Teoria linear de ondas de gravidade, características físicas das ondas de gravidade inferidas a partir de técnicas ópticas e de rádio;
5. Oscilações de escala planetárias na mesosfera, baixa termosfera e ionosfera: Previsões teóricas e aspectos observacionais de marés atmosféricas e ondas planetárias;
6. A formação da ionosfera da Terra: ionização, camadas de Chapman, efeito fonte, anomalia de ionização equatorial, efeitos do vento meridional na assimetria da anomalia e anomalia de inverno;
7. Dinâmica da ionosfera de baixas latitudes: Movimentos vertical e horizontal do plasma ionosférico, geração de derivas de plasma e correntes elétricas na ionosfera, dínamos das regiões E e F e acoplamentos da atmosfera neutra e ionizada através dos dínamos;

8. Bolhas de plasma ionosféricas: Teoria e contribuições científica obtidas a partir de observações da luminescência atmosférica e de técnicas de rádio sondagem;
9. Origem e evolução do campo geomagnético: Componentes principais do campo geomagnético, variações seculares e de curto período, anomalia magnéticas observadas na Terra, índices magnéticos, efeitos do acoplamento Sol-magnetosfera-ionosfera-atmosfera nas variações de curto período do campo geomagnético.
10. Efeitos de tempestades magnéticas na ionosfera de baixas latitudes: Sub e sobre blindagem; penetração rápida de campos elétricos e efeitos do dínamo perturbado

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Andrews, D. G.; Holton, J. R.; Leovy, C. B. **Middle atmosphere dynamics**. Orlando: Academic press, 1987. 489p.
2. Banks, P. M., Kockarts, G. **Aeronomy Part A**. Academic Press, New York, 1973.
3. Banks, P. M., Kockarts, G. **Aeronomy Part B**. Academic Press, New York, 1973.
4. Barrow, G. **Introduction To Molecular Spectro-Scopy**. New York, Mcgraw Hill, 1962.
5. Beer, T. **Atmospheric waves**. Londres: Adam Hilder, 1974. 300p.
6. Chamberlain, J.W. **Physics Of The Aurora And Airglow**. New York, Academic, 1961.
7. Chapman, S.; Lindzen, R. S. Atmospheric tides. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1970. 200p.
8. Gossard, E. E. e Hooke, W. H. **Waves in the atmosphere**. Amsterdam: Elsevier, 1975. 456p.
9. Hargreaves, J. **The Upper Atmosphere and Solar Terrestrial Relations**. Van Nostrand, 1979.
10. HARGREAVES, J K. **The solar-terrestrial environment**. Cambridge Atmospheric and Space Science Series. Cambridge University Press 1992.
11. Herzberg, G. **Atomic Spectra And Atomic Structure**. New York, Dover, 1944.
12. Herzberg, G. **Spectra Of Diatomic Molecules**. Princeton, NJ, Van Nostrand, 1950.
13. Holton, J. R. **The dynamic meteorology of stratosphere and mesosphere**. Boston: American Meteorology Society, 1975. v. 37, 218p.
14. Holton, J. R. **An introduction to dynamic meteorology**. 3. ed. San Diego: Academic Press, 1992. 511p.
15. Kelley, M. C. **The Earth's Ionosphere**. Academic Press, 1989.
16. Kirchhoff, V. W. J. H. **Introdução à Geofísica Espacial**, EDUSP, São Paulo, 1991.
17. Kirchhoff, V.W.J.H. **Elementos básicos sobre o Radar de Laser**. São José dos Campos, INPE maio 1984 (INPE-3123-MD/025).
18. Kirchhoff, V.W.J.H. **Elementos básicos sobre fotômetros de filtro inclinável**. INPE-3124-MD/026, Maio, 1984.
19. McCormac, B.M. **Aurora And Airglow**. Londres, Reinhold, 1967.
20. Rees, M.H. **Physics And Chemistry Of The Upper Atmosphere**. Cambridge, University Press, 1989.
21. Roach, F.E. **The Light Of The Night Sky**. D. Reidel, 1973.
22. Volland, H. **Atmospheric tidal and planetary waves**. Dordrecht: Kluwer Academic Publ., 1988. 348p



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE FÍSICA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	MATERIAIS NANOESTRUTURADOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Interação da radiação com a matéria e Espalhamento inelástico de luz pela matéria;
2. Propriedades elétricas dos sólidos.
3. Propriedades magnéticas dos sólidos.
4. Estruturas de bandas em sólidos.
5. Teoria dos orbitais moleculares.
6. Transições eletrônicas em moléculas e sólidos, princípios e experimentos
7. Rotações e vibrações em moléculas e sólidos, princípios e experimentos
8. Técnicas espectroscópicas para caracterização de materiais
9. Técnicas de Fabricação de nanomateriais
10. Estruturas e Difrações de Cristais

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ASHCROFT, Neil W.; MERMIN, N. David. **Física do estado sólido**. Cengage Learning, 2011.
2. KITTEL, CHARLES. **Introdução à Física do Estado Sólido**. Oitava Edição. 2006.

3. DUNLAP, Richard A. **Experimental Physics-Modern Methods**. 1988.
4. CULLITY, Bernard Dennis; GRAHAM, Chad D. **Introduction to magnetic materials**. John Wiley & Sons, 2011.
5. KAKKAR, Rita. **Atomic and Molecular Spectroscopy**. Cambridge University Press, 2015.
6. PETER, Y. U.; CARDONA, Manuel. **Fundamentals of semiconductors: physics and materials properties**. Springer Science & Business Media, 2010.
7. J. D. Vianna, A. Fazzio, S. Canuto. **Teoria Quântica de Moléculas e Sólidos-Simulação Computacional**. Ed. Livraria da Física. 2004.
8. J. Michael Hollhas. **Basic Atomic and Molecular Spectroscopy**. Royal Society of Chemistry. 2002
9. Raymond Chang. **Basic Principles of Spectroscopy**. McGraw-Hill, 1971
10. Abdollah Hajalilou, Mahmoud Tavakoli, Elahe Parvini. **Magnetic Nanoparticles**. Willey-VCH. 202



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ÁLGEBRA, GEOMETRIA E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	a) Dimensão de Krull, extensões inteiras e Teorema do Ideal Principal; b) Métricas Riemannianas, conexão afim, derivada covariante, transporte paralelo e o teorema de Levi-Civita; c) O Teorema do Ponto Fixo de Banach e Aplicações às Equações Diferenciais Ordinárias
2.	a) Primos associados, decomposição primária e aplicações; b) Fluxo geodésico e propriedades minimizantes das geodésicas em variedades Riemannianas; c) O Teorema de Peano para Equações Diferenciais Ordinárias e Aplicações
3.	a) Teorema de Normalização de Noether e aplicações; b) Tensor curvatura, tensor de Ricci e curvatura escalar de uma variedade Riemanniana; c) O Teorema de Carathéodory para Equações Diferenciais Ordinárias e Aplicações.
4.	a) Topologias l-ádicas, completamentos e aplicações; b) Campos de Jacobi e pontos conjugados de uma variedade Riemanniana; c) Conjugação de Sistemas de Equações Diferenciais Lineares e Classificação dos Sistemas Lineares Hiperbólicos
5.	a) Grau de transcendência e dimensão de álgebras de tipo finito sobre um corpo; b) Variedades Riemannianas completas e os teoremas de Hopf-Rinow e de Hadamard; c) Estabilidade no sentido de Lyapunov e aplicações.

6.	a) Anéis semissimples e o Teorema de Wedderburn-Artin; b) Primeira e segunda variações do funcional energia em uma variedade Riemanniana e os teoremas de Bonnet-Myers e de Synge-Weinstein; c) Teorema de Poincaré-Bendixson e aplicações
7.	a) Álgebras centrais simples e o grupo de Brauer; b) A segunda forma fundamental e as equações fundamentais de uma imersão isométrica, subvariedades mínimas e totalmente umbílicas; c) Conjuntos Limites de Sistemas Autônomos: definição, exemplos e propriedades.
8.	a) Teorema de Skolem e Noether e aplicações; b) O teorema de Cartan da determinação da métrica pela curvatura e a classificação das formas espaciais Riemannianas; c) Atratores globais para semigrupos.e aplicações
9.	a) Anéis primitivos e o Teorema da densidade de Jacobson; b) O teorema de comparação de Rauch em variedades Riemannianas e aplicações; c) Semigrupos de operadores lineares e aplicações
10.	a) Anéis e módulos Noetherianos e Artinianos; b) O teorema do índice de Morse em variedades Riemannianas e aplicações; c) Semigrupos gradientes e aplicações.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. M.P. do Carmo, Riemannian Geometry, Mathematics: Theory & Applications, Birkhäuser, 1993.
2. I. Chavel, Riemannian Geometry: A Modern Introduction, Cambridge University Press, 2006.
3. J. Cheeger, D. Ebin, Comparison Theorems in Riemannian Geometry, AMS Chelsea Publishing, 2008.
4. M. Dajczer, R. Tojeiro, Submanifold Theory, Universitext, Springer Nature, 2019.
5. J. Milnor, Morse Theory, Annals of Mathematics Studies, vol. 51, Princeton University Press, 1963.
6. P. Petersen, Riemannian Geometry, Graduate Texts in Mathematics, Springer, 2006.
7. Nathan Jacobson. Basic Algebra II. W. H. Freeman and Company;
8. M. F. Atiyah, I. G. Macdonald. Introduction to Commutative Algebra. Addison-Wesley Publishing Company;
9. H. Matsumura. Commutative Ring Theory. Cambridge Studies in Advanced Mathematics;
10. D. Eisenbud. Commutative Algebra with a View Toward Algebraic Geometry. Graduate Texts in Mathematics, Springer;
11. I. Herstein, Noncommutative rings, Carus Math. Monographs 15, MAA, 1968;
12. J. Lambek, Lectures on rings and modules, Chelsea, 1976;
13. T. Y. Lam, A First Course in Noncommutative Rings, Graduate Texts in Mathematics, volume 131, Springer-Verlag.
14. Carvalho, A. N.; Langa, A. L., Robinson, J.C.; Attractors for infinite-dimensional non-autonomous dynamical systems, Applied Mathematical Sciences Volume 182 Springer, 2013. 1
15. Hale, J. K., Asymptotic behavior of dissipative systems. Mathematical surveys and monographs, N. 25. American Mathematical Society, 1988.
16. Hale, J. K.; Ordinary Differential Equations, Robert E. Krieger Publishing Company, INC, Malabar, 1980.
17. Sotomayor, J.; Equações Diferenciais Ordinárias, Textos Universitários do IME-USP, Livraria da Física, São Paulo, 2011.
18. Sotomayor, J.; Lições de Equações Diferenciais Ordinárias, Projeto Euclides, IMPA, Rio de Janeiro, 1976.
19. Temam, R. Infinite-Dimensional Dynamical Systems in Mechanics and Physics. Springer-Verlag, 1988



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Introdução ao Estudo da Físico-Química: Gases Ideais e gases reais.
2. Propriedades das misturas: Descrição termodinâmica e Propriedades coligativas.
3. Energia e nutrientes: Biodisponibilidade, recomendações e exigências nutricionais.
4. Elaboração de tabelas de composição química dos alimentos: Importância e aplicação na Indústria de Alimentos. Legislação relacionada à rotulagem de alimentos.
5. Alimentos funcionais: biodisponibilidade, função e metabolismo.
6. Marketing, planejamento estratégico e formação de preços em produtos alimentícios.
7. Ferramentas da Qualidade.
8. Programas de Segurança de Alimentos (Boas Práticas de Fabricação, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, Programa de Autocontrole).
9. Legislação de Alimentos relacionada aos programas de Segurança de Alimentos.
10. Normas aplicáveis à gestão da qualidade (Série ISO 9000 e ISO 22000).

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ATKINS, P. W; Paula, J. de. Físico-química: fundamentos. 6a ed. Rio de Janeiro: LCT, 2018.
2. CASTELLAN, G. Fundamentos de Físico-química. Rio de Janeiro: LCT, 1986.
3. KRAUSE, L. M. V. M. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2005.
4. PIMENTEL, C.; FRANCKI, V.; GOLLUCKE, A. Alimentos Funcionais: Introdução às Substâncias Bioativas em Alimentos. São Paulo: Varela, 2005.
5. PINHEIRO, A. B. V. et. al. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. 3 ed. Rio de Janeiro: Produção Independente, 1996.
6. NISHIO, E. K.; [ALVES](#), A. M. Gestão de negócios de alimentação: casos e soluções. São Paulo: Senac, 2019.
7. LEONE, G. S. G. Custos, planejamento, implantação e controle. S. Paulo. Atlas, 1996.
8. ROSSETTI, J. P. I. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 1995
9. KROLL, M.; PARNELL, J. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.
10. ASSIS, L. de. Alimentos seguros: ferramentas para gestão de controle da produção e distribuição. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 360 p.
11. GOMES, J. C. Legislação de alimentos e bebidas. 3 ed. Viçosa: UFV, 2011, 663p.
12. SANTOS Jr., C. J. dos. Manual de BPF, POP e Registros em estabelecimentos alimentícios. Editora: RUBIO, 2011.
13. TONDO, E. C.; BARTZ, S. Microbiologia e Sistemas de Gestão da Segurança de Alimentos. 2 ed. Editora: SULINA, 407p, 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	FITOTECNIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Manejo agroecológico de plantas cultivadas.
2. Teoria da trofobiose e manejo agroecológico do solo e da planta.
3. Aspectos ecológicos e produtivos dos agroecossistemas.
4. Manejo de agroecossistemas com foco na segurança alimentar.
5. Interação em ecossistemas naturais e agroecossistemas.
6. Importância do clima e do solo para fruticultura.
7. Práticas culturais em fruticultura.
8. Planejamento e instalação de pomar
9. Sistemas de produção de fruteiras
10. Tecnologia de colheita e de pós-colheita de frutos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
2. GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
3. GRISI, B. M. **Ecologia na conservação dos recursos naturais**. João Pessoa: O Autor, 2002.

4. PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. Nobel. São Paulo - SP, 2002. 549p.
5. RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
6. TOWSEND, R. C.; BEGON, M. & HARPER, J. L. **Fundamentos em Ecologia**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
7. PAULA JÚNIOR, T.J.; VENZON, M. (coordenadores). **101 culturas: manual de tecnologias agrícolas**. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p.
8. SIMÃO, S. **Tratado de Fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760p.
9. FACHINELLO, F.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. **Fruticultura Fundamentos e Práticas**. Livro digital on-line. Editora e gráfica universitária - UFPel, 2008. 180p.
10. PENTEADO, S. R. **Fruticultura Orgânica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004. 324p
11. GUERRA, G.H. **Manual de Fruticultura Tropical - Volume I**. 2021. 450p.
12. GUERRA, G.H. **Manual de Fruticultura Tropical - Volume II**. 2020. 200p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	MANEJO DE SOLO E ÁGUA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Textura do solo: sistemas de classificação; determinação e importância.
2. Estrutura e agregação do solo: determinação e importância. Consistência do solo.
3. Relações massa-volume: densidade do solo; densidade de partículas; porosidade total e distribuição de poros por tamanho; determinação e importância.
4. Água do solo: retenção e interações.
5. Potencial total da água no solo: componentes do potencial total; determinação e aplicações.
6. Disponibilidade de água para as plantas: movimentação da água no sistema solo-planta -atmosfera.
7. Qualidade da água para a irrigação e seus efeitos no processo de salinização.
8. Manejo de solos afetados por sais
9. Fertirrigação
10. Avaliação e monitoramento da salinidade do solo.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. CADAHIA, C. Fertirrigación: cultivos hortícolas y ornamentales. Madrid: Mundi-Prensa, 1998. 475p.
2. GHEYI, H. R.; DIAS, N. S.; LACERDA, C. F.; GOMES FILHO, E. Manejo da salinidade na agricultura: estudos básicos e aplicados. Fortaleza: INCTSal, 472p.,2010.
3. HILLEL, D. Introduction to environmental soil physics. Amsterdam, NL: Boston, MA: Elsevier Academic Press, 2004. 494 p.
4. JONG VAN LIER, Q. (Ed.). Física do solo. esta Viçosa, MG: SBCS, 2010. 298 p.
5. JONG VAN LIER, Q. Física do solo - baseada em processos. Piracicaba, SP: Edição do autor, 2020. 413 p
6. JURY, W.R.; HORTON, R. Sol Physics. New York, USA: John Wiley and Sons, 2004. 370 p.
7. KIRKHAM, M. B. Principles of Soil and Plant Water Relations. Elsevier, 2005. 500 p.
8. REICHARDT, K.; TIMM, L.C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. São Paulo: Manole, 2ª ed. 2012. 500p.
9. SANTOS, H.G. et. al. SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS. 5ª Edição, 356p. 2018.
- 10.SOUSA, V.F.; MAROUELLI, W.A.; COELHO, E.F.; PINTO, J.M.; COELHO FILHO, M.A. (Eds.). Irrigação e fertirrigação em fruteiras e hortaliças. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 771p



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

**Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
AMBIENTAL**

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PROJETO DE ARQUITETURA E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL/ARQUITETURA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Desenho técnico aplicado às engenharias e novas ferramentas.
2. Desenho projetivo e o sistema mongeano: Utilização de vistas ortográficas e perspectivas em desenho técnico.
3. Projeto arquitetônico: Noções básicas, normativas, fases de elaboração e representação gráfica
4. Desenhos, representações e compatibilização de projetos de instalações: Estruturais, hidrossanitárias e elétricas
5. Desenho universal e acessibilidade: Princípios, normativas e efetivação na construção civil.
6. Estratégias bioclimáticas associadas à arquitetura e construção civil
7. Adequação ambiental: Projetos sustentáveis no contexto da arquitetura e engenharia civil
8. Utilização de ferramenta computacional para modelagem e representações ortográficas.
9. Softwares computacionais para produção de projetos arquitetônicos.
10. Modelagem e informação: Aplicação de ferramentas BIM para representação de projetos da construção civil.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. AZEREDO, H. A. O Edifício até a sua Cobertura. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
2. BUENO, C. P.; PAPAZOGLOU, R. S. Desenho técnico para engenharias. Curitiba: Juruá, 2010. 198p.
3. HERTZ, J. B. Ecotécnicas em Arquitetura: Como Projetar nos Trópicos Úmidos do Brasil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
4. HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
5. LENGEN, J. Manual do Arquiteto Descalço. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004.
6. KOWALTOWSKI, Doris K. et al. (Ed.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. Oficina de Textos, 2011.
7. MONTENEGRO, G. A. Ventilação e Cobertas. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.
8. NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura. 15 ed., Ed. Gustavo Gili, 1996, 432p.
9. NEVES, Laert P. Adoção do partido na arquitetura. SciELO-EDUFBA, 2011.
10. OLGYAY, V. Arquitectura y Clima. Manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S.A. 1998.
11. SACKS, Rafael et al. Manual de BIM: Um Guia de Modelagem da Informação da Construção Para Arquitetos, Engenheiros, Gerentes, Construtores e Incorporadores. Bookman Editora, 2021.
12. TIETJEN, C. Acessibilidade e ergonomia. Curitiba: Editora Contentus, 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA – RETIFICADO EM 18 DE OUTUBRO DE 2023

**Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DE TECNOLOGIA DE
ALIMENTOS**

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Fundamentos da conservação dos alimentos;
2. Processos que auxiliam na conservação dos alimentos
3. Processos térmicos na conservação de alimentos;
4. Microbiologia dos alimentos;
5. Embalagens para alimentos
6. Materiais para embalagens
7. Embalagens inovadoras: ativas e inteligentes;
8. Tecnologia de produtos de origem vegetal;
9. Tecnologia de produtos de origem animal;
10. Tecnologia da cana de açúcar e derivados.

Onde se lê:

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- ~~1. Callister, W. D., & Rethwisch, D. G. (2011). Materials science and engineering. NY: John Wiley & Sons.~~
- ~~2. Callister, W. (2000). Ciência E Engenharia de Materiais: Uma Introdução. Grupo Gen-LTG.~~

- ~~3. Heldman, D. R., Lund, D. B., & Sabliov, G. (Eds.). (2006). Handbook of food engineering. CRC press.~~
- ~~4. Valentas, K. J., Rotstein, E., & Singh, R. P. (1997). Handbook of food engineering practice. CRC press.~~
- ~~5. Stephanopoulos, G. (1984). Chemical process control (Vol. 2). New Jersey: Prentice Hall.~~
- ~~6. Groover, M. P. (2016). Automation, production systems, and computer integrated manufacturing. Pearson Education India.~~
- ~~7. Singh, R. P., & Heldman, D. R. (2001). Introduction to food engineering. Gulf Professional Publishing.~~
- ~~8. Towler, G., & Sinnott, R. K. (2012). Chemical engineering design: principles, practice and economics of plant and process design. Elsevier.~~
- ~~9. Green, D. W., & Southard, M. Z. (2018). Perry's chemical engineers' handbook. McGraw Hill Professional.~~

Leia-se:

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. CASTRO, A. G.; POUZADA, A. S. Embalagens para a indústria alimentar. Instituto Piaget. 2003. 608 p;
2. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005, 652 p;
3. FELOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. São Paulo: Artmed, 2006;
4. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. Livraria Nobel: São Paulo, 2008;
5. JAY, James M. Microbiologia de Alimentos. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005;
6. NEGRÃO, C.; CAMARGO, E. Design de embalagem do marketing à produção. Novatec Editora Ltda. 2008. 336 p



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

**Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
AMBIENTAL**

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO / SANEAMENTO
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Tratamento de água para abastecimento
2. Tratamento aeróbio e anaeróbio de águas residuárias
3. Sistemas e processos de tratamento de águas residuárias
4. Processos de eutrofização e autodepuração dos corpos de água
5. Princípios, objetivos e instrumentos da gestão das águas
6. Definição, classificação e caracterização de resíduos sólidos
7. Compostagem e vermicompostagem.
8. Digestão anaeróbia de resíduos sólidos
9. Dimensionamento e operação de aterros sanitários
10. Recuperação de lixões.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10.004: (2004). Resíduos sólidos - Classificação. Rio de Janeiro/RJ.
2. ANA. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Cadernos de Capacitação da ANA. Brasília/DF: ABRH, 2011-2016.

3. BRASIL (1997). Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Brasília/DF.
4. BRASIL (2010). Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília/DF.
5. CAMPOS, J. R. et al. (1999). Tratamento de esgotos sanitários por processo anaeróbico (...). Rio de Janeiro/RJ: ABES.
6. CAMPOS, N.; STUDART, T. (2003). Gestão das águas: princípios e práticas. 2 ed. Porto Alegre: ABRH. 242 p.
7. CASTILHO JR., A. B. (Org.) (2003). Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Rio de Janeiro: PROSAB 3. 294 p.
8. CONAMA (2005). Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Classificação de águas, doces, salobras e salinas do Território Nacional.
9. CONAMA (2011). Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes (...).
10. CONDER (2010). Manual de operação de aterros sanitários. Salvador: CONDER. 28p.
11. FUNASA (2019). Manual de saneamento. 5ª ed. Brasília/DF: Ministério da Saúde.
12. IBGE (2020). Pesquisa nacional de saneamento básico - 2017. Rio de Janeiro/RJ.
13. JORDÃO, E. P. & PESSÔA, C. A. (2017). Tratamento de esgotos domésticos. Rio de Janeiro/RJ: ABES.
14. MENDONÇA, S. R. & MENDONÇA, L. C. (2016). Sistemas sustentáveis de esgotos (...). e-Book: Editora Blücher.
15. MIRANDA, L. A. S.; MONTEGGIA, L. O. Sistemas e processos de tratamento de águas de abastecimento. Porto Alegre: 2007. 148p.
16. MONTEIRO, F. H. P. et al. (2001). Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. ZVEIBIL, V. Z. (Org.). Rio de Janeiro: IBAM. 193 p.
17. OBLADEN, N. L.; OBLADEN, N. T. R.; BARROS, K. R. (2009). Guia para elaboração de projetos de aterros sanitários para resíduos sólidos urbanos. Vols. I, II e III. CREA/PR, 2009.
18. OLIVER, A. P. M. et al. (2008). Manual de treinamento em biodigestão. Salvador: WINROCK. 23 p.
19. PEREIRA NETO, J. T. (2007). Manual de compostagem: processo de baixo custo. Viçosa: Editora UFV.
20. PROTEGEER (Org.) (2021). Roteiro para encerramento de lixões: apoio para tomada de decisões. Brasília: ProteGEEr. 45 p.
21. RICHTER, C. A.; NETTO, J. M. A. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo: Editora Blücher, 1991. 345 p.
22. SNSA/MCID (2008). Resíduos sólidos: projeto, operação e monitoramento de aterros sanitários. Guia do profissional em treinamento: nível 2. Belo Horizonte: ReCESA. 120 p.
23. SPERLING, M. V. (1996). Princípios do tratamento biológico de águas residuárias. Vols. I e II. Belo Horizonte/MG: DESA/UFMG.
1. 24. TONETTI et al. (2018). Tratamento de esgotos domésticos em comunidades isoladas (...). Campinas/SP: Biblioteca/Unicamp.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LÍNGUA INGLESA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Phonetic and Phonology in English Language Teaching
2. Approaches and Methods in Contemporary English Teaching
3. Teaching English for Specific Purposes
4. Academic English for undergraduate students
5. A post colonial perspective in English Language Teaching
6. Digital technologies in English Language Teaching
7. Interlanguage and error correction in English Language Teaching
8. Intercultural approach in English Language Teaching
9. Phonological awareness and variation in English Language Teaching
10. Lingua Franca and World Englishes for pre-service teacher education

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ABILASHA, R.; ILANKUMARAN, M. Trends in English language teaching: A novel perspective. **International journal on studies in English language and literature (IJSELL)**, v. 2, n. 11, p. 46-52, 2014.
2. AOYAMA, R. World Englishes as a Pedagogical Stance: Principles to Considero in ELT. **LANGUAGE TEACHER**, v. 47, p. 19, 2023.

3. ARNÓ-MACIÀ, E.; AGUILAR-PÉREZ, M.; TATZL, D. Engineering students' perceptions of the role of ESP courses in internationalized universities. **English for Specific Purposes**, v. 58, p. 58-74, 2020.
4. BAHARI, B et al. Phonological Patterns and Processes: A Literature Review. **Indonesian Journal of Multidisciplinary Scientific Studies**, v. 1, n. 1, p. 10-14, 2023.
5. CHOMSKY, N.; HALLE, M. **The sound Pattern of English**. New York: Harper and Row. 1968.
6. DE FIGUEIREDO, E. H. D.; PORFIRIO, L.; SIQUEIRA, S. VELF in pre-service teacher education: Insights from Brazilian ELT. In: **Virtual English as a Lingua Franca**. Routledge, 2023. p. 215-236.
7. HALE, A.; BASIDES, H. **Keys to Academic English**. Cambridge University Press, 2023.
8. HAMKA, H. Phonetics and phonology in teaching English as the theory of language production. **Proceedings of ISELT FBS Universitas Negeri Padang**, v. 4, n. 1, p. 348-362, 2016.
9. JIE, Z.; SUNZE, Y. Investigating pedagogical challenges of mobile technology to English teaching. **Interactive Learning Environments**, v. 31, n. 5, p. 2767-2779, 2023.
10. KANG, O.; THOMSON, R. I.; MURPHY, J. M. (Ed.). **The Routledge handbook of contemporary English pronunciation**. Routledge, 2017.
11. LIU, D.; JONES, T.; REED, M. **Phonetics in language teaching**. Cambridge University Press, 2022.
12. MAKHMUDOV, K. Bridging cultures through English language education: a comprehensive model for intercultural communication competence development. **ISJ Theoretical & Applied Science**, v. 3, n. 119, p. 204-208, 2023.
13. MCBRIDE, M. et al. Teaching Phoneme Awareness in 2023. 2023.
14. OKOYE, K. et al. Impact of digital technologies upon teaching and learning in higher education in Latin America: an outlook on the reach, barriers, and bottlenecks. **Education and Information Technologies**, v. 28, n. 2, p. 2291-2360, 2023.
15. RAMADHANI, P. F.; HARAHAH, N. H.; LUBIS, Y. Fundamentals of Phonology: Understanding the Sounds of a Language in Simple Ways. **English and Tourism Studies**, v. 1, n. 1, p. 32-37, 2023.
16. R'BOUL, H. **Postcolonial Challenges to Theory and Practice in ELT and TESOL: Geopolitics of Knowledge and Epistemologies of the South**. Taylor & Francis, 2023.
17. RENGANATHAN, S. English language education in rural schools in Malaysia: A systematic review of research. **Educational Review**, v. 75, n. 4, p. 787-804, 2023.
18. RUS, D. Creative methodologies in teaching English for engineering students. **Procedia Manufacturing**, v. 46, p. 337-343, 2020.
19. SOLMAZ, O. Linguistic landscapes tasks in Global Englishes teacher education. **ELT Journal**, p. ccad027, 2023.
20. STRAZZULLO, G. An intercultural approach to composition and improvisation. 2023.
21. WANG, P. Teaching Implications of Interlanguage Fossilization. **Journal of Education and Educational Research**, v. 3, n. 3, p. 53-56, 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ARTES CÊNICAS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Teatro, escola e diversidade cultural.
2. Interfaces entre Teatro e Educação do Campo.
3. Relações entre Dramaturgia e Teatro
4. Os desafios do ensino de Teatro na escola pública
5. Pedagogia do Teatro: experiências contemporâneas na sala de aula.
6. O Jogo Teatral aplicado ao ensino de Teatro.
7. A Improvisação teatral na formação do ator e na construção do espetáculo.
8. O Teatro do Oprimido no contexto escolar.
9. A encenação teatral no contexto escolar: pertinência e alternativas estéticas.
10. Teatro e interdisciplinaridade na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ANDRÉ, Carminda Mendes. **Teatro pós-dramático na escola**. Inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de Aula. São Paulo: UNESP, 2011
2. BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido**. Rio: Civilização Brasileira, 1983
3. BOAL, Augusto. **Jogos para Atores e Não-Atores**. Rio: Civilização Brasileira, 1998
4. COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 2001

5. KOUDELA, I.D. A nova proposta de ensino do teatro. **Revista Sala Preta** v.2 (2002) Teatro Educação. Disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57096/60084>
6. KOUDELA, I.D. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984
7. KOUDELA, I.D. **Texto e Jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1996
8. MUNIZ, Mariana Lima. **Improvisação como espetáculo**: Processo de criação e metodologias de treinamento do ator-improvisador. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015
9. RYNGAERT, Jean Pierre. **Jogar, representar**. Tradução de Cássia Raquel de Oliveira. São Paulo: Cosac & Naif, 2009
10. SOARES, Carmela Correa. **Pedagogia do Jogo Teatral**: uma poética do efêmero. SP: HUCITEC, 2010.
11. SPOLIN, V. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982
12. SPOLIN, V. **Jogos Teatrais na sala de aula**. São Paulo: Perspectiva, 2007
13. SCHMIDT, Suzana Viganó. **As regras do jogo**: a ação sócio-cultural em teatro e o ideal democrático. São Paulo: HUCITEC, 2006
14. TELLES, Narciso e FLORENTINO, Adilson (orgs.) **Cartografias do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	FÍSICA GERAL
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Cinemática: Movimento unidimensional e bidimensional
2. Dinâmica da Partícula: As leis de Newton e suas aplicações
3. Trabalho-Energia, as Leis da Conservação da energia e aplicações;
4. Análises de circuitos elétricos: Lei de Ohm, energia no circuito, Leis de Kirchhoff, circuito RC e aplicações;
5. Ondas mecânicas e eletromagnéticas;
6. As leis da termodinâmica e aplicações;
7. Campo Magnético, indução eletromagnética e aplicações;
8. Campo elétrico e potencial elétrico;
9. Radiação de corpo negro, efeito fotoelétrico e espectro atômico;
10. Experimentação: Medidas físicas, teoria dos erros, incerteza, algarismos significativos, propagação de erros e aparelhos de medição.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Nussenvieg, M. N. Curso de Física Básica. Vol. 1, 2, 3, Ed. Blucher, 5ª edição,
2. Halliday, D; Resnick, R; Krane, K. S. Física. Vol. 1, 2 e 3. 5ª edição, Ed. LTC, Rio de Janeiro;

3. EARS, F. W.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física III: eletromagnetismo. 12^a. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, c2008-2009.
4. CHAVES, Alaor. Física Básica: Eletromagnetismo. Rio de Janeiro: LTC.
5. SERWAY, R. A., JR JEWETT J. W.. Princípios de física. Eletromagnetismo. 3. Vol. 3 Ed São Paulo: Thomson.
6. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v. 1.
7. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v. 2.
8. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v. 3.
9. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v. 4.
10. TIPLER, P; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v 1.
11. TIPLER, P; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v 2.
12. TIPLER, P; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v 3.
13. TIPLER, P; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v 4.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ENGENHARIA ECONÔMICA, PESQUISA OPERACIONAL, ENGENHARIA DE OPERAÇÕES E ENGENHARIA ORGANIZACIONAL Area: Engenharia de Produção
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Previsão de demanda;
2. Sistemas de produção: Taylorismo, fordismo e toyotismo. Escola sociotécnica
3. Técnicas de análise do ambiente interno em organizações
4. Programação linear
5. Programação não-linear
6. Métodos de decisão multicritério
7. Métodos de avaliação de projetos de investimentos
8. Métodos de custeio
9. Manutenção produtiva total
10. Métricas e indicadores na gestão da manutenção preventiva

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2018.

2. CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP. Atlas, 2022.
3. BLANK, L.; TARQUIN, A. Engenharia econômica. AMGH Editora, 2009.
4. HILLIER, F. S; LIEBERMANN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. AMGH, 2013.
5. GOMES, L. F.; GOMES, C. F. Princípios e Métodos para Tomada de Decisão Enfoque Multicritério. Atlas, 2019.
6. VIANA, H. R. G. PCM - Planejamento e Controle da Manutenção. QualityMark, 2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Modelos e Fundamentos de Administração Pública;
2. Gestão de Processos e Informações no Setor Público;
3. Teorias da Administração Pública;
4. Gestão de Pessoas na Administração Pública;
5. Administração estratégica e tipos de planejamento na gestão pública;
6. Planejamento Estratégico Governamental;
7. Inovação no Setor Público;
8. Gestão de Materiais e Patrimônio na Gestão Pública;
9. Políticas Públicas e Accountability;
10. Sustentabilidade e Gestão Pública.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão estratégica de pessoas no setor público**. São Paulo: Atlas, 2014.
2. SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, nº 16, p. 20-45,
3. jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 30 mai. 2022.

4. DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
5. DUBOIS, Richard; LINS, João. **Inovação na Gestão Pública**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.
6. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Pública: foco na otimização do modelo**
7. administrativo. São Paulo: Atlas, 2014.
8. PALUDO, Augustinho Vicente; PROCOPIUCK, Mario. **Planejamento governamental: referencial**
9. teórico, conceitual e prático. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
10. PROCOPIUCK, Mario. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, e administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013.
11. SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 384 p.
12. SCHMID, Marcelo Leoni. **Gestão pública e sustentabilidade**. Curitiba: Contentus, 2020.
13. SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTERIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CIÊNCIA POLÍTICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. A ciência política como disciplina: seus métodos e especificidades
2. Modelos de democracia
3. Dilemas da ação coletiva: teorias racionalistas e do capital social
4. As três vertentes do neoinstitucionalismo
5. Políticas públicas e sua institucionalização enquanto campo de estudo
6. <i>Policy analysis</i>
7. Sistemas eleitorais e sistemas partidários
8. Federalismo Brasileiro
9. Instituições políticas e <i>accountability</i>
10. Padrões de relação Executivo-Legislativo no Brasil

--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

**Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO**
Centro: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências dos Materiais e Mecânica Geral e Resistência dos Materiais
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Classificação de Materiais: Polímeros, Metais e Cerâmicas
2. Sistemas cristalinos e estruturas de materiais de engenharia
3. Propriedades Mecânicas dos Materiais
4. Biomateriais
5. Estática de Partículas
6. Equilíbrio de Corpos Rígidos
7. Forças Distribuídas: Centroides e Centros de Gravidade
8. Análise de Estruturas
9. Tensão e Deformação
10. Torção

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. CALLISTER, Jr. W. D., Ciências e Engenharia de Materiais: Uma Introdução, 7ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

2. VAN VLACK, I. H. Princípio de ciência e tecnologia dos materiais, Rio de Janeiro: Campus, 1984.
3. JAMES F. SHACKELFORD, Ciência dos Materiais. 6ª Edição. Ed. Pearson. BEER, F. P.; EISENBERG, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros - Estática. 7. ed. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2006.
4. HIBBELER, R. C. Estática - Mecânica para Engenharia. 10. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2004.
5. BEER, Ferdinand P.; JOHNSTON JR. Resistência dos materiais. Editora Makron Books do Brasil Ltda, 3ª ed., 1995.
6. HIBBERLER, R.C. Resistência dos materiais. 3ª ed. Livros Técnicos e Científicos, 2000.
7. NASH, W.A. Resistência dos materiais. São Paulo: Mc Graw Hill, 1982. POPOV, W. Introdução à resistência dos materiais. 1990.
8. TIMOSHENKO, Gere. Resistência dos materiais, vol. 1 e 2. Livros Técnicos e Científicos, 1983



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA
Centro: CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ELETRÔNICA/ENGENHARIA ELÉTRICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Processo nº 23096.048975/2021-35 2043443

PONTOS DO PROGRAMA
1. Diodos: tipos, características e aplicações.
2. Transistores: tipos, características, modelagem, tecnologia de fabricação, regiões de operação e aplicações como chave, como amplificador e circuitos analógicos e digitais.
3. O par diferencial, cargas ativas e fontes de corrente: características, aplicações e limitações. Amplificadores operacionais: tipos, características, modelagem, parâmetros, arquiteturas internas, e aplicações lineares e não lineares. Amplificadores de instrumentação.
4. Amplificadores realimentados: realimentação série de tensão e corrente, realimentação paralela de tensão e corrente; características e configurações. Amplificadores para grandes sinais. Distorção harmônica. Amplificadores sintonizados. Características quadráticas, exponencial e diferencial.
5. Geradores de sinais: comparadores com histerese, geradores de onda quadrada e triangular, osciladores biestáveis, monoestáveis e astáveis, temporizadores em circuitos integrados.
6. Circuitos osciladores senoidais: Critérios de Barkhausen, mecanismos de estabilização de amplitude, distorção harmônica em osciladores senoidais, osciladores Colpitts, Hartley, a ponte de Wien e com redes de defasamento
7. Circuitos a capacitores chaveados. Injeção de carga e aplicações.

8.	Filtros Ativos: especificações, tipos, funções de transferência de filtros, aproximações de Butterworth e de Chebyshev, funções de transferência de filtros de 1ª e 2ª ordem, implementação de filtros ativos com conversores de impedância, filtros a capacitores chaveados. Síntese de filtros ativos.
9.	Circuitos Moduladores e demoduladores.
10.	Conversores analógico/digital e digital/analógico. Conversores sobre amostrados.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Sedra, A. e Smith, K. "Microeletrônica". Pearson Prentice Hall. 5ª edição. 2007.
2. Razavi, B. "Fundamentos de Microeletrônica". LTC. 1ª edição. 2010.
3. Razavi, B. "Design of Analog CMOS Integrated Circuits". Mc Graw Hill. 2001.
4. Baillieu, F., Blanchard, Y., Loumeau, P., Petit, H., Porte, J. "Capacités Commutées & Applications", DUNOD, 1996.
5. Clark, K., Hess, D. "Communications Circuits: Analysis and Design". Addison Wesley Publishing Company. 1971.
6. Daryanani, G. "Principles of Active Network Synthesis and Design", Jon Wiley and Sons. 1976.
7. Maloberti, F. "Data Converters". Springer. 2008.
8. Bajdechi, O., Huijsing, J.H., "Systematic design of sigma-delta analog-to-digital converters", Kluwer Academic Publishers. 2004.
9. O'Dell, T.H. "Circuits for electronic instrumentation". Cambridge. 1991.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA
Centro: CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ELETROTÉCNICA ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Transformadores para instrumentos: Aspectos básicos, circuitos equivalentes para transformadores de corrente e de potencial. Seleção e desempenho de transformadores para instrumentos para aplicação em proteção.
2. Arquitetura de relés digitais: Componentes e funcionamento. Técnicas de estimação fasorial utilizando filtros de Fourier e filtro mímico.
3. Proteção de barramentos: Definições, critérios e diagramas. Arranjos típicos de barramentos (barramento simples, duplo, disjuntor e meio, em anel e combinação de barramentos). Proteção diferencial. Outros tipos de proteção de barramento.
4. Proteção de geradores: Definições, critérios e diagramas. Conexão de geradores e proteções típicas (proteção do estator, do rotor, de sequência negativa e perda de excitação). Proteção de geradores contra distúrbios no sistema elétrico e outros tipos de proteção de geradores.
5. Proteção de transformadores, reatores e banco de capacitores: Definições, fenômenos, critérios, diagramas e tipos de ligação (Ex.: estrela - triângulo, estrela - estrela, etc.). Proteções típicas (proteção diferencial, de sobrecorrente instantânea e de sobrecorrente temporizada). Desequilíbrio e falta de fase.
6. Proteção de linhas de transmissão utilizando estimação fasorial: Definições, conceitos e fenômenos. Proteção de sobrecorrente, de distância e diferencial.

Coordenação da proteção. Teleproteção. Proteção de linhas de transmissão com compensação série.
7. Proteção de linhas de transmissão utilizando o conceito de ondas viajantes: Definições, conceitos e fenômenos. Proteção de distância e diferencial. Teleproteção. Localização de faltas.
8. Proteção de cabines primárias com potência superior a 300 kVA: Definições e diagramas. Funções aplicadas e estudo de coordenação e seletividade da proteção.
9. Proteção de usinas de minigeração distribuída: Definições e diagramas. Funções aplicadas de sub/sobrecorrente, sub/sobretensão, sobretensão residual, desequilíbrio de corrente, direcional de corrente, direcional de potência, sequência de fase, subfrequência, sincronismo e salto vetorial, alarme de continuidade de bobina e circuito da bobina, falha de disjuntor, bloqueio, seletividade lógica e oscilografia.
10. Proteção de redes de distribuição: Definições e diagramas. Chaves fusíveis, religadores automáticos, chaves religadoras, disjuntores e relés de proteção. Coordenação e seletividade da proteção. Auto recomposição de redes elétricas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL. Micro e Minigeração Distribuída: Sistema de Compensação de Energia Elétrica. 2ª edição, ANEEL, 2016.
2. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL. Resolução Normativa nº 482, de 17 de abril de 2012.
3. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL. Resolução Normativa nº 687, de 24 de novembro de 2015.
4. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL. Resolução Normativa nº 786, de 25 de outubro de 2017.
5. ANDERSON, P. M. Power System Protection. IEEE Press Power Engineering Series/McGraw-Hill, 1999.
6. ANDERSON, P. M.; HENVILLE, C.; RIFAAT, R.; JOHNSON, B.; ELIOPOULOS, S. Power System Protection. Second Edition, IEEE Press Series on Power and Energy Systems / Wiley-IEEE Press, 2022.
7. BLACKBURN, J. L. Protective Relaying - Principles and Applications. Second Edition, Marcel Decker, 1998.
8. D'AJUZ, A.; RESENDE, F. M.; CARVALHO, F. M. S.; NUNES, I. G.; AMON FILHO, J.; DIAS, L. E. N.; PEREIRA, M. P.; KASTRUP FILHO, O.; MORAIS, S. A. Equipamentos Elétricos; Especificação e Aplicação em Subestações de Alta Tensão. FURNAS, 1985.
9. ENERGISA. NDU 013 - Critérios para Conexão de Acessantes de Geração Distribuída - Conexão em Baixa Tensão. Versão 6.0, maio de 2022.
10. ENERGISA. NDU 015 - Critérios para Conexão de Acessantes de Geração Distribuída - Conexão em Média Tensão. Versão 5.0, maio de 2022.
11. GLOVER, J. D.; SARMA, M. S.; OVERBYE, T. J. Power System Analysis and Design. Fifth Edition, CL-Engineering, 2011.
12. GRAINGER, J. J.; STEVENSON Jr., W. D. Power System Analysis. McGraw-Hill, 1994.
13. GREENWOOD, A. Electrical Transients in Power Systems. Second Edition, Wiley-Interscience, 1991.
14. HELFRICK, A. D.; COOPER, W. D. Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição. Prentice-Hall do Brasil, 1994.
15. HOROWITZ, S. H.; PHADKE, A. G. Power System Relaying. Third Edition, John Wiley and Sons, 2008.

16. KINDERMANN, G. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. Vols. 1, 2 e 3, UFSC/EEL/LabPlan, 2008.
17. MAMEDE FILHO, J. Manual de Equipamentos Elétricos. 5ª edição, LTC, 2019.
18. MAMEDE FILHO, J. Subestações de Alta Tensão. 1ª edição, LTC, 2021.
19. MAMEDE FILHO, J.; MAMEDE, D. R. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. 2ª edição, LTC, 2020.
20. MASON, C. R. The Art and Science of Protective Relaying. Wiley, 1956.
21. MOREIRA, J. R. S. Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética. 2ª edição, LTC, 2021.
22. PHADKE, A. G.; THORP, J. S. Computer Relaying for Power Systems. Second Edition, John Wiley and Sons, 2009.
23. ZIEGLER, G. Numerical Differential Protection - Principles and Applications. Second Edition, Siemens, 2012.
24. ZIEGLER, G. Numerical Distance Protection - Principles and Applications. Fourth Edition, Siemens, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA
Centro: CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	SISTEMAS DIGITAIS ÁREA ENGENHARIA ELÉTRICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Análise e síntese de circuitos combinacionais com a utilização de portas lógicas, circuitos aritméticos, multiplexadores e demultiplexadores, codificadores e decodificadores;
2. Análise e síntese de circuitos sequenciais com a utilização de latches, flipflops, registradores de deslocamento, contadores assíncronos, contadores síncronos e máquinas de estados finitos;
3. Memórias: células e registradores. Tipologia e organização de memórias estáticas e dinâmicas e de memória ROM programáveis e apagáveis, flash NAND e NOR, armazenamento de estado sólido;
4. Fluxo de desenvolvimento, verificação e implementação física de circuitos integrados e FPGA baseado em linguagens de descrição de hardware (VHDL, Verilog ou SystemVerilog);
5. Arquitetura e organização de processadores: operação, elementos constitutivos, caminhos de dados, unidade de controle, técnicas de pipelining, tratamento de conflitos no pipeline, ciclos de execução, CISC e RISC;
6. Programação em linguagem de montagem de microprocessadores e microcontroladores: tipos e formatos de instruções, modos de endereçamento, chamadas de sistema, ABI - interface binária de aplicação, técnicas de entrada e saída (programada, interrupção e DMA), aplicações para interfaceamento de entrada e saída;

7.	Hierarquia e gerência de memória: memória principal, memória cache, memória secundária e memória virtual;
8.	Multiprocessadores: taxonomia, organização de processadores, organização de memória, redes de interconexão, memória compartilhada, coerência de memória cache;
9.	Técnicas de aceleração do processamento (melhoria de desempenho): níveis de detecção do paralelismo, despacho múltiplo estático e dinâmico, técnicas superescalares e VLIW, análise do fluxo de dados, execução fora-de-ordem, renomeação de registradores, execução especulativa, predição de desvios e predicação, múltiplas linhas de execução (multithreading);
10.	Computação com coprocessadores e aceleradores, processadores massivamente paralelos (computação com GPU), unidades de processamento neural e tensorial (NPU e TPU), processadores vetoriais e desempenho de barramentos integrados e externos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. D'AMORE, Roberto; VHDL: Descrição e síntese de circuitos digitais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012;
2. DEWEY, Allen M.; Analysis and design of digital systems with VHDL. Boston: PWS Publishing Co., 1997;
3. HWANG, Kai; Advanced computer architecture: parallelism, scalability, programmability. Singapura: McGraw-Hill, 1993;
4. ORDONEZ, Edward David Moreno; PENTEADO, Cesar Giacomini; SILVA, Alexandre Cesar Rodrigues da; Microcontroladores e FPGAs: aplicações em automação. 1. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2005;
5. PALNITKAR, Samir; Verilog HDL: a guide to digital design and synthesis. Upper Saddle River: Prentice Hall, Mountain View: SunSoft Press, 1996;
6. PATTERSON, David A.; HENESSY, John L.; Computer organization and design: the hardware/software interface. 5th ed., Morgan Kaufmann, 2013;
7. STALLINGS, W.; Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson São Paulo, 2013;
8. SUTHERLAND, Stuart; DAVIDMANN Simon, FLAKE, Peter, MOORBY, P. R.; SystemVerilog for design: a guide to using SystemVerilog for hardware design and modeling. 2nd. ed. New York: Springer; Norwell: Kluwer, 2006;
9. TANENBAUM, Andrew S.; Organização estruturada de computadores. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014;
10. TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; Sistemas digitais: princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2011;
11. KIRK, David B.; HWU, Wen-mei W., Programming massively parallel processors: a hands-on approach, Morgan Kaufmann - Elsevier, 2010;
12. MANO, M. Morris; KIME, Charles R.; Logic and computer design fundamentals, 5th. ed. Upper Saddle River: Pearson/Prentice Hall, 2015.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO
Centro: CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ORGANIZAÇÃO, GERÊNCIA E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Álgebra Relacional
2. Algoritmos de ordenação
3. Análise Assintótica
4. Coloração de Grafos
5. Circuitos Lógicos Combinacionais e Sequenciais
6. Lógica de Primeira Ordem
7. Polimorfismo em Programação
8. Modelos de Referência OSI e TCP/IP
9. Escalonamento de Processos
10. Autômatos Finitos Determinísticos e Não-determinísticos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Bach, M. J. (1986). The Design of the UNIX Operating System. Prentice-Hall, Inc.

2. Ben-Ari M. Mathematical Logic for Computer Science (2nd Edition). Springer-Verlag, 2001.
3. Bishop, C. M. (2011). Pattern Recognition and Machine Learning (2nd ed.). Springer.
4. Bondy, A., & Murty, U. S. R. (2008). Graph Theory. Springer.
5. Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., & Stein, C. (2009). Introduction to Algorithms (3rd ed.). MIT Press.
6. Cousineau, G., Mauny, M., & Callaway, K. (1998). The Functional Approach to Programming. Cambridge University Press.
7. Eiben, A. E., & Smith, J. E. (2013). Introduction to Evolutionary Computing (Natural Computing Series) (2nd Ed.) Springer.
8. Elmasri, R., & Navathe, S. B. (2006). Fundamentals of Database Systems (5th ed.). Addison-Wesley.
9. Fowler, M. (2003). UML Distilled: A Brief Guide to the Standard Object Modeling Language (3rd ed.). Addison-Wesley Professional.
10. Garcia-Molina, H., Ullman, J. D., & Widom, J. (2008). Database Systems: The Complete Book (2nd ed.). Prentice Hall.
11. Hopcroft, J. E., Motwani, R., & Ullman, J. D. Introduction to Automata Theory, Languages, and Computation. Addison Wesley, 2000 (2a edição).
12. Huth M. e Ryan M. Lógica em Ciência da Computação. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora, 2008.
13. Liskov, B., & Guttag, J. (2000). Program Development in Java: Abstraction, Specification, and Object-Oriented Design (1st ed.). Addison-Wesley Professional.
14. Silberschatz, A., Gagne, G., & Galvin, P. B. (2005). Sistemas operacionais com Java. Editora Campus.
15. Silberschatz, A., Korth, H. F., & Sudarshan, S. (2006). Sistema de Banco de Dados (9th ed.). Editora Campus.
16. Sipser, Michael. Introdução à Teoria da Computação. Cengage Learning, 2011 (tradução da 2a edição).
17. Tanenbaum, A. S. (2010). Computer Networks (5th ed.). Prentice Hall.
18. Tanenbaum, A. S. (2012). Structured Computer Organization (6th Ed.). Prentice Hall.
19. Tanenbaum, A. S. (2014). Modern Operating Systems (4th Ed.). Prentice Hall Brasil.
20. Watt, D. (1993). Programming Language Concepts Paradigms. Prentice Hall PTR.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	QUÍMICA
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Origem dos elementos, estrutura atômica e ligações químicas;
2. Equilíbrio Químico e Iônico;
3. Soluções;
4. Volumetria;
5. Leis da Termodinâmica;
6. Cinética Química;
7. Compostos de Coordenação;
8. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Química;
9. Funções Orgânicas saturadas e insaturadas, nomenclatura, estrutura e reatividade;
10. Métodos espectroscópicos de análise orgânica: UV-Visível, IV., RMN H1 e RMN C13 e espectrometria de massa

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA: Química Geral
--

1. ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente: 7. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2018.
2. BRADY, J. E.; RUSSEL, J. W.; HOLUM, J. R. Química - A Matéria e suas Transformações: 5. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009. v. 1 e 2.
3. BROWN, T. L. Química - A Ciência Central: 13. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2016.
4. CHANG, R. Química Geral: Conceitos Essenciais: 4. ed. São Paulo: Editora AMGH, 2007.
5. EBBING, D. Química Geral: 5. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999. v. 1. e 2.
6. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Química e Reações Químicas: 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Thomson Learning, 2015. v. 1. e 2.
7. MADIVATE, C. MANHIQUE, A.; JUNIOR MASSINGA, P. Química Geral e Inorgânica. Teoria: 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Escolar, 2014.
8. MAHAN, M. B.; MYERS, J. R. Química: Um Curso Universitário: 4. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1995.

Química Orgânica

9. BRUICE, P. Y. Química Orgânica: 4. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006. v. 1 e 2.
10. CAREY, F. A. Química Orgânica: 7. ed. Porto Alegre: Editora McGraw Hill/Bookman, 2011. v. 1 e 2.
11. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica: 12. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2018. v. 1 e 2.
12. ALLINGER, N. L. Química Orgânica: 2. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1976.
13. KLEIN, D. Química Orgânica - Uma Aprendizagem Baseada em Solução de Problemas: 3. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2018. v. 1 e 2.
14. MCMURRY, J. Química Orgânica: 6. ed. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2005. v. 1 e 2
15. MCMURRY, J. Química Orgânica: 9. ed. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2016.
16. MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química Orgânica: 13. ed. Lisboa: Editora Calouste Gulbenkian, 1996.
17. VOLHARDT, K. P.; SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e Função: 6. ed. São Paulo: Editora Bookman, 2013. McMurry, J. Química Orgânica. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005. Vol. 1 e 2

Espectroscopia

18. BADERTSCHER, M.; PRETSCH, E.; BUHLMANN, P. Structure Determination of Organic Compounds: Tables of Spectral Data: 1. ed. New York: Springer, 2009.
19. PAVIA, D. L. Introdução à Espectroscopia: 4. ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.
20. SILVERSTEIN, R. M., WEBSTER, F. X. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos: 7. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.
21. BARBOSA, L. C. A. Espectroscopia no Infravermelho na Caracterização de Compostos Orgânicos: 1. ed. Rio de Janeiro: Editora UFV, 2007.
22. CAREY, F. A. Química Orgânica: 7. ed., Porto Alegre: Editora AMGH, 2011. v. 1 e 2.
23. CRUDDLE, E. Caracterização Espectroscópica e Química de Compostos Orgânicos: 1. ed. São Paulo: Editora Almedina Brasil, 1991.
24. McMURRY, J. Química Orgânica: 7. ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.

Ensino de Química e Tecnologia da Informação Aplicada ao Ensino de Química

25. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações: 10 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

26. PIMENTA, S. G.; O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
27. SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2011.
28. ARAÚJO, F. M.; FADIGAS, J. C.; WATANABE, Y. N. Professores de química em formação: contribuições para um ensino significativo. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2016.
29. BARROS, J. D. S.; SILVA, M. F. P.; VÁSQUEZ, S. F. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME FURB, v. 6, n. 2, 2011.
30. BRITO, A. S.; LIMA, M. B.; LOPES, E. T. Reflexões sobre os saberes docentes e a formação de professores de química. Revista Fórum Identidades, v. 18, n. 9, 2015.
31. TESSARO, P. S.; MACENO, N. G. Estágio supervisionado em ensino de química. REDEQUIM, v. 2, n. 2, 2016.
32. WARTHA, E. J.; SILVA, E. L.; BEJARANO, N. R. R. Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química. Química Nova na Escola. v. 35, n. 2, 2013.
33. BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia da educação. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2015.
34. CARVALHO, F. C. A. de. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2010.
35. KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da educação: 8. ed. Campinas: Editora Papirus, 2014.
36. DÍAZ BORDENAVE, J. E.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem: 29. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
37. FISCHER, J.; NASS, S. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): Possibilidade de uma Aprendizagem Significativa. Curitiba: Editora Appris, 2016.
38. LIMA, E. R. P. O.; MIOTA, F. M. C. S. C. A tecnologia e o ensino de química: jogos digitais como interface metodológica. SOUSA, R. P., MIOTA, F. M. C. S. C;
39. CARVALHO, A. B. G., (Org.). Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
40. LOCATELLI, A.; ZOCH, A. N.; TRENTIN, M. A. S. TICs no Ensino de Química: Um Recorte do "Estado da Arte". Revista Tecnologias na Educação, v. 12, n. 7, 2015.
41. MACHADO, A. S. Uso de softwares educacionais, objetos de aprendizagem e simulações no ensino de química. Revista Química Nova na Escola, v. 38, n. 2, 2016.

Química Inorgânica de Coordenação

42. SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. Química Inorgânica. 3a edição. Porto Alegre: Bookman, 2003.
43. ATKINS, P. W.; OVERTON, T. L.; ROURKE, J. P.; WELLER, M. T.; ARMSTRONG, F. A. SHRIVER AND ATKINS' Inorganic Chemistry, 5th ed. New York: W. H. Freeman and Company, 2010.
44. BRADY, J. E.; RUSSELL, J. W.; HOLM, J. R.: A Matéria e suas Transformações. 3a edição. Rio de Janeiro: LTC, 2002. vol. 1.
45. LEE, J. D. Química Inorgânica não tão concisa. 4a edição. São Paulo: Blücher, 1996.
46. BROWN, T. L.; LEMEY JR., H. E.; BURTON, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a Ciência Central. 9a edição. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005.
47. BARROS, H. L. C. Química Inorgânica: uma introdução. Belo Horizonte: UFMG, 1992.

Físico Química

- 48. ATKINS, P. Físico-Química. 8a edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008. vol. 1.
- 49. CASTELLAN, G. W. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- 50. MOORE, W. J. Físico-Química. 4a edição. Rio de Janeiro: Blücher, 2000. Vol. 2.

Química Teórica e Experimental

- 51. BROWN, T. L. et al. Química: a Ciência Central. 13a edição. São Paulo: Pearson, 2016.
- 52. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- 53. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral. 2a edição. Rio de Janeiro: LTC, 1986. vol. 1 e 2.
- 54. Química Analítica
- 55. SKOOG, WEST, HOLLER & CROUCH. Fundamentos de Química Analítica. 8a edição. Cengage Learning. 2005.
- 56. HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. Tradução: BONAPACE, J. A. P.; BARCIA, O.E. 6. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2005.
- 57. BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3. ed. Campinas: Edgard Blücher, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. A Estratégia Saúde da Família na eliminação da tuberculose e hanseníase na atenção primária
2. Visita domiciliar: tecnologia assistencial multiprofissional para a atenção primária à saúde
3. Política Nacional de Atenção Básica: diretrizes, potencialidades e desafios
4. Assistência de enfermagem no controle da diabetes e hipertensão na APS
5. Consulta de Enfermagem Gerontogeriatrica na atenção primária à saúde
6. Sistematização da assistência de enfermagem na atenção à saúde da mulher na Atenção Básica
7. Projeto Terapêutico Singular: ferramenta multiprofissional do cuidado na atenção primária à saúde
8. Política Nacional Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH
9. Política Nacional Integral à Saúde do Trabalhador/Trabalhadora
10. Vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. AMPOS, G. W. de S.; et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Fiocruz, 2007.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes). Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
3. . _____. PORTARIA Nº 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. 2012. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html;
4. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Documentos básicos. Rio de Janeiro: COFEN, 2010.
5. MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia saúde da família. Brasília (DF): Organização Panamericana de Saúde, 2012
6. OHARA, E. C. C.; SAITO, R. X. S. Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014.
7. SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Práticas do cuidar em saúde e em enfermagem nas civilizações antigas, nas Idades média, moderna e contemporânea
2. Assistência de Enfermagem ao paciente com Diabetes;
3. Assistência de Enfermagem ao paciente com Insuficiência Cardíaca
4. Assistência de Enfermagem ao paciente com infecção respiratória;
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com Tuberculose;
6. Assistência de Enfermagem ao paciente com infecção por Covid -
7. Assistência de Enfermagem ao paciente com Acidente Vascular Encefálico.
8. Assistência de Enfermagem nas complicações pós-operatórias;
9. Assistência de Enfermagem: no curativo cirúrgico, na retirada de pontos e nos drenos
10. Assistência de enfermagem na SRPA

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5 ed. Atualizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
2. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
3. CAMPOS, M. G. das C. A. et al. (Coord.). Tratado de feridas e curativos: uma abordagem teórica e prática. João Pessoa, PB: Brasileiro & Passos, 2022.
4. CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. São Paulo: Manole; 2010
5. GEOVANINI, T História da Enfermagem: Versões e Interpretações. 4. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2019.
6. GOMES, R & NASCIMENTO, E.F.do. A produção do conhecimento da saúde pública sobre a relação homem-saúde: uma revisão bibliográfica. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22 (5): 901-911, maio, 2006.
7. HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 14. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
8. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4ª edição. Editora Atheneu, 2016. Volumes 1 e 2
9. MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados Críticos de Enfermagem: Uma Abordagem Holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
10. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023/; tradução Regina Machado Garcez. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
11. OGUISO, T. Trajetória histórica da enfermagem. Barueri-Sp, Manole, 2014.
12. OLIVEIRA RG, PEDROSO ERP. Blackbook: Clínica Médica. Belo Horizonte: Blackbook; 2007.
13. PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C.; KIMURA, M. (orgs.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, São Paulo: Manole, 2010.
14. PADILHA, M. I. et al. Enfermagem história de uma profissão. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2020.
15. PELLICO, L. H. Enfermagem Médico- Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1 ed. 2015.
16. POTTER, P; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
17. SOBECC. Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização. 6. ed. São Paulo: SOBECC; 2017
18. ROTHROCK, J.C. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
19. VELASCO, T.V. Emergências Clínicas Abordagem Prática. 13a Edição, Editora Manole, 2017.
20. VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Veronesi. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu: 2015.
21. VIANA, R. A. P. P.; RAMALHO NETO, J. M. Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas baseadas em evidências. 2ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
22. VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y.; ZANEI, S. S. V. Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2020.
23. VIANA, R. A. P. P.; TORRE, M. Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas. Barueri, SP. Monole, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	FARMACOLOGIA E FARMÁCIA CLÍNICA E TOXICOLOGIA E ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Farmacocinética: aspectos descritivos e quantitativos
2. Farmacodinâmica: alvos farmacológicos e mecanismos de transdução de sinais
3. Farmacologia dos anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais
4. Farmacoterapia da hipertensão arterial sistêmica
5. Farmacoterapia do diabetes mellitus
6. Farmacoterapia dos transtornos mentais: ansiedade e depressão.
7. Farmacoterapia dos distúrbios gastrointestinais.
8. Toxicologia das drogas de abuso
9. Anamnese e semiologia farmacêuticas e métodos clínicos PW, Dáder e SOAP
10. Serviços clínicos farmacêuticos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman - 13. Artmed Editora, 2018.
2. RANG, Rang et al. Rang & Dale. Farmacologia. Elsevier Brasil, 2015.
3. KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica-13. McGraw Hill, Brasil, 2017.
4. OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de toxicologia. 2008.
5. MARINHO, Pablo Alves; PASSAGLI, Marcos F. Toxicologia Forense-Teoria e Prática. Revista Brasileira de Criminalística, v. 2, n. 1, p. 52, 2013.
6. ANDRADE FILHO, Adebai; CAMPOLINA, Délio; DIAS, Mariana Borges. Toxicologia na prática clínica. Folium, 2013.
7. BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Manole, 371p., 2016.
8. CORRER, CJ; OTUKI, MF. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Artmed, 440p, 2013.
9. MARCATTO, L. R. ; JÚNIOR DE LIMA SANTOS, P. C. Cuidado Farmacêutico - Contexto Atual e Atribuições Clínicas do Farmacêutico - Volume I (Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica). Editora Atheneu; Edição: 1, 2019.
10. PILGER, D.; JÚNIOR DE LIMA SANTOS, P. C. Cuidado Farmacêutico - Aos Pacientes com Hipertensão, Dislipidemia e outras Doenças -Volume II (Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica). Editora Atheneu; Edição: 1, 2019.
11. LYRA JÚNIOR, D. P.; JÚNIOR DE LIMA SANTOS, P. C. Cuidado Farmacêutico Aos Pacientes com Diabetes, Distúrbios da Tireóide, Anemias - Volume III (Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica). Editora Atheneu; Edição: 1, 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	MORFOLOGIA HUMANA BIOFÍSICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Gametogênese e fecundação;
2. Desenvolvimento embrionário;
3. Tecido epitelial;
4. Tecido conjuntivo;
5. Tecido ósseo;
6. Tecido muscular e biofísica da contração;
7. Tecido nervoso e bioeletricidade;
8. Biofísica da circulação;
9. Biofísica da respiração;
10. Radiação Aplicada aos Sistemas Biológicos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BERNE, R. M. Berne & Levy: Fisiologia. 7 edições. 2018.
2. CATALA, M. Embriologia, Desenvolvimento Humano Inicial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3. GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
4. GARCIA, E. Biofísica. 2 ed. Rio de Janeiro: Sarvier, 2015.
5. HEWITT, P. G., WOLF, P. R. Fundamentos de física conceitual. Bookman, 2009.

6. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

**Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA
NATUREZA**

Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ENSINO DE FÍSICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado no Ensino de Física
2. História, Filosofia e Sociologia da Ciência e suas implicações no Ensino de Física
3. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) e suas implicações no Ensino de Física
4. Diretrizes e Orientações curriculares oficiais para o Ensino de Física
5. Formação inicial e continuada de professores/as de Física
6. O papel da Transposição Didática no Ensino da Física na Educação Básica: perspectivas de abordagens no Ensino Médio e Fundamental
7. Metodologias de Ensino de Física para a Educação Básica
8. A Instrumentação e o Papel da Experimentação no Ensino de Física
9. O Ensino de Física para Educação de Jovens e Adultos
10. Tendências Atuais da Pesquisa em Ensino de Física

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ANGOTTI, J. A. P. Ensino de Física com TDIC. Florianópolis: UFSC/EAD/CFM/CED, 2015.
2. ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. A didática das ciências. São Paulo: Papirus, 1995. CARVALHO, A. M. P. (Org). Ensino de Física. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
3. CARVALHO, A. M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012
4. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 2011.
5. CHALMERS, A.F. O que é ciência, afinal? São Paulo, Brasiliense, 1993.
6. CHEVALLARD, Y. La transposition didactique - du savoir savant au savoir enseigné. Paris: Grenoble, 1991.
7. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.P. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2000.
8. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2002.
9. PICONEZ, S. C. B. (Coord.) [et all]. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.
10. FOUREZ, G. Alfabetización Científica y Tecnológica: acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1997
11. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
12. IZQUIERDO, A. M. Hacia Una Teoría De Los Contenidos Escolares. Enseñanza de las ciencias. Enseñanza de las Ciências, v.23, n.1, p. 111–122, 2005.
13. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus Editora, 2003.
14. LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M.S. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
15. MATTHEWS, M.R. (Ed.). International Handbook of Research in History, Philosophy and Science Teaching. Dordrecht: Springer, 2014.
16. MERTON, Robert K. Ensaios de sociologia da ciência. São Paulo: Editora 34, 2013.
17. MORTIMER, E.F.; SCOTT, P. Meaning making in secondary science classrooms. Philadelphia: Open University Press, 2003.
18. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2.^a ed. São Paulo: Cortez, 2000.
19. MORIN, E. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
20. PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Ed. Revisada. Porto Alegre: Artmed, 2008.
21. PEDUZZI, L. O. Q.; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (Org.). Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. Natal: EDUFRN, 2012.
22. PIETROCOLA, M. (Org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.
23. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.
24. SALEM, S. Perfil, evolução e perspectivas da pesquisa em Ensino de Física no Brasil. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências)- Faculdade de Educação, Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012
25. SANTOS, F. M. T. dos; GRECA, I. M. (Orgs.). A pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
26. SILVA, A. P. B. da.; GUERRA, A. (Orgs.). História da Ciência e Ensino: Fontes primárias e propostas para sala de aula. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.

27. SOUZA, J. F. de (Org.). A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Mundo. Recife: Bagaço/NUPEP/UFPE, 2004.
 28. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- VALENTE, J. A. (Org.). O computador na sociedade do Conhecimento. Campinas: Núcleo de Informática Aplicada à Educação / Universidade Estadual de Campinas, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CLÍNICA CIRÚRGICA
VAGAS:	02
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Pré e pós-operatório
2. Atendimento ao paciente traumatizado
3. Hérnia inguinal e hernias de parede abdominal
4. Neoplasias colorretais
5. Queimaduras: abordagem e tratamento
6. Complicações e tratamento em cirurgia torácica
7. Aneurismas arteriais
8. Cirurgia do esôfago
9. Abdômen agudo
10. Doenças de cólon, reto e ânus

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. SCHWARTZ, S.; SHIRES, G.; SPENCER, F. Princípios de cirurgia. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1999.
2. VIEIRA, O. M. e col. Clínica cirúrgica: fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Atheneu, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CLÍNICA CIRÚRGICA OU UROLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	Litíase urinária
2.	Tumores do trato urogenital
3.	Disfunção da bexiga
4.	Disfunção sexual masculina
5.	Doenças sexualmente transmissíveis
6.	Obstrução urinária.
7.	Refluxo vésico-uretral.
8.	Infecções do sistema genitourinário
9.	Neoplasia Renal e Adrenal.
10.	Neoplasia da glândula prostática

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. CHAWART, Z. Princípios de cirurgia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2000.
2. HERING, F. L. O; SROURI, M. Urologia: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Roca, 1994.
3. HOHENFELLNER, R.; FICHTNER, A. M. Avanços em urologia. São Paulo: Atheneu, 1996.
4. VIEIRA, O. M. Clínica cirúrgica: fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Atheneu, 2000.

5. COSTA, R. P. Manual de tratamento do câncer urológico: aspectos clínicos e cirúrgicos. São Paulo: Robe, 1994.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CLÍNICA MÉDICA OU CARDIOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Semiotécnica do aparelho cardiovascular
2. Diabetes e o coração
3. Arritmias cardíacas no departamento de emergência
4. Síndromes coronarianas agudas em populações especiais (jovens e idosos)
5. Suporte avançado de vida em Insuficiência Cardíaca
6. Doença pericárdica aguda
7. Morte súbita: estratificação de risco
8. Abordagem perioperatória do cardiopata na cirurgia não cardíaca
9. Síncope: abordagem diagnóstica
10. Parada cardiorrespiratória

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BRAUNWALD, E; ZIPES, D; LIBBY, P. Tratado de doenças cardiovasculares. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
2. SERRANO Jr., C. V.; TIMERMAN, A.; STEFANINI, E. Tratado de cardiologia da SOCESP. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.
3. PORTO, C. C. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 2001.

4. PEDROSO, E. R. P; ROCHA, M. C.; SILVA, O. A. Clínica médica: os princípios da medicina ambulatorial. São Paulo: Atheneu, 1993.
5. PASTORE, C. A.; GRUPI, C. J.; MOFFA, P. J. Eletrocardiologia atual: curso do serviço eletrocardiologia do I



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CLÍNICA MÉDICA OU ENDOCRINOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Tireoide
2. Suprarrenal
3. Pâncreas endócrino
4. Obesidade
5. Dislipidemia
6. Diabetes
7. Síndrome de Cushing
8. Insuficiência adrenal
9. Distúrbios da função gonadal
10. Anomalias do crescimento e da puberdade

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BANDEIRA, F. e col. Endocrinologia e diabetes. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
2. VILAR, L. e col. Endocrinologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
3. BENNETT, J. C.; PLUM, F. P. CECIL – Tratado de medicina interna. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
4. WAJCHENBERG, B. L. Tratado de endocrinologia clínica. São Paulo: Roca, 1992.
5. WILLIAMS´ - Tratado de Endocrinologia Clínica - 11ª edição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CLÍNICA MÉDICA OU HEMATOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Anemias carenciais: Ferropriva e Megaloblástica
2. Anemias hemolíticas
3. Trombocitopenias e PTI
4. Leucemias
5. Mieloma Múltiplo
6. Transplante de medula
7. Interpretação clínica de exames em hematologia
8. Hemoglobinopatias
9. Coagulopatias
10. Hemoterapia

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. CHAWART, Z. Princípios de cirurgia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2000.
2. HERING, F. L. O; SROURI, M. Urologia: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Roca, 1994.
3. HOHENFELLNER, R.; FICHTNER, A. M. Avanços em urologia. São Paulo: Atheneu, 1996.
4. VIEIRA, O. M. Clínica cirúrgica: fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Atheneu, 2000.

5. COSTA, R. P. Manual de tratamento do câncer urológico: aspectos clínicos e cirúrgicos. São Paulo: Robe, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA – RETIFICADO EM 18 DE OUTUBRO DE 2023

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	EMBRIOLOGIA, HISTOLOGIA E FISIOPATOLOGIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

ONDE SE LÊ:

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	Embriologia e histologia do sistema Nervoso, e suas principais fisiopatologias;
2.	Embriologia e histologia do sistema Endócrino, e suas principais fisiopatologias;
3.	Embriologia e histologia do sistema urinário, e suas principais fisiopatologias;
4.	Embriologia e histologia do sistema reprodutor, e suas principais fisiopatologias;
5.	Embriologia e histologia do sistema Cardiovascular, e suas principais fisiopatologias;
6.	Embriologia e histologia do sistema hematopoiético e linfático, e suas principais fisiopatologias;
7.	Embriologia e histologia do sistema digestório, e suas principais fisiopatologias. 8. Embriologia e histologia do sistema respiratório, e suas principais fisiopatologias
8.	Embriologia e histologia do sistema ósseo, e suas principais fisiopatologias
9.	Embriologia e histologia do sistema muscular e tegumentar, e suas principais fisiopatologias
10.	Embriologia e histologia do sistema Nervoso, e suas principais fisiopatologias;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2016. 552 p.
2. SADLER, T.W. Langman – Embriologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 330 p.
3. GARTNER, L.P., HIATT, J.L. Tratado de histologia em cores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007. JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J.
4. Histologia Básica: texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2017. 554p.
5. BRASILEIRO, Geraldo F. Patologia Geral - BOGLIOLO. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
6. BRAUN, Carie A. Fisiopatologia – Alterações Funcionais na Saúde Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. 32
7. KUMAR, Vinay. ROBBINS & COTRAN – Fundamentos de Patologia. São Paulo: Elsevier, 2006.
8. PORTH, Carol Mattson. Fisiopatologia 2 Vols. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
9. BOGLIOLO, L. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. LIMA, A. O. Métodos de laboratório aplicados à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
10. JACOB, S. W. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
11. MULRONEY, S. E. Bases da Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEIA-SE:

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	Embriologia e histologia do sistema Nervoso, e suas principais fisiopatologias;
2.	Embriologia e histologia do sistema Endócrino, e suas principais fisiopatologias;
3.	Embriologia e histologia do sistema urinário, e suas principais fisiopatologias;
4.	Embriologia e histologia do sistema reprodutor, e suas principais fisiopatologias;
5.	Embriologia e histologia do sistema Cardiovascular, e suas principais fisiopatologias;
6.	Embriologia e histologia do sistema hematopoiético e linfático, e suas principais fisiopatologias;
7.	Embriologia e histologia do sistema digestório, e suas principais fisiopatologias
8.	Embriologia e histologia do sistema respiratório, e suas principais fisiopatologias
9.	Embriologia e histologia do sistema ósseo, e suas principais fisiopatologias
10.	Embriologia e histologia do sistema muscular e tegumentar, e suas principais fisiopatologias

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

12. MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2016. 552 p.
13. SADLER, T.W. Langman – Embriologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 330 p.
14. GARTNER, L.P., HIATT, J.L. Tratado de histologia em cores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007. JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J.
15. Histologia Básica: texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2017. 554p.

16. BRASILEIRO, Geraldo F. Patologia Geral - BOGLIOLO. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
17. BRAUN, Carie A. Fisiopatologia – Alterações Funcionais na Saúde Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. 32
18. KUMAR, Vinay. ROBBINS & COTRAN – Fundamentos de Patologia. São Paulo: Elsevier, 2006.
19. PORTH, Carol Mattson. Fisiopatologia 2 Vols. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
20. BOGLIOLO, L. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. LIMA, A. O. Métodos de laboratório aplicados à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
21. JACOB, S. W. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
22. MULRONEY, S. E. Bases da Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Diagnóstico de gravidez e assistência pré-natal
2. Assistência ao parto e ao trabalho de parto normal e cirúrgico;
3. Doenças hipertensivas na gravidez: hipertensão gestacional, pré eclampsia, hipertensão arterial crônica superposta por pré eclâmpsia.
4. Puerpério: Puerpério fisiológico, Puerpério Patológico
5. Alterações no líquido amniótico (oligoamnio/polidramnio) 6. Climatério e Terapia Hormonal
7. Sangramento uterino anormal
8. Endometriose e dor pélvica crônica
9. Anovulação hiperandrogênica (síndrome dos ovários policísticos)
10. Vulvovaginites/ infecções sexualmente transmissíveis e HPV.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BENSON, R. Manual de obstetricia e ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
2. CORRÊA, M. D. Noções práticas de obstetricia. Belo Horizonte: Coopmed, 1994
3. FREITAS, F. e col. Rotinas em ginecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

4. HALBE, H. W. Ginecologia endócrina e climatério: procedimentos. São Paulo: Sarvier, 1995
5. HALBE, H. W. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	SAÚDE COLETIVA OU SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE
VAGAS:	01
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Sistema Único de Saúde – Princípios e Diretrizes.
2. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família.
3. Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Primária.
4. Tuberculose e Doenças Respiratórias Crônicas na Atenção Primária.
5. Clínica Ampliada na Atenção Básica.
6. Política Nacional de Atenção Básica e Princípios da Atenção Primária à Saúde
7. Integralidade no cuidado em saúde
8. Educação popular em saúde
9. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica
10. Atenção domiciliar do SUS

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. CAMPOS, G.W.S. et al (Orgs.) Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 871p.
2. CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Hucitec, 2005.
3. DUNCAN, B. B. et al (Orgs.) Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1952p.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Cadernos de Atenção Básica; n.15). Brasília – DF. 2006.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas (Cadernos de Atenção Básica, n. 25 - Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília. 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	SEMIOLOGIA MÉDICA
VAGAS:	03
REGIME:	T-20

PONTOS DO PROGRAMA
1. Relação médico-paciente;
2. Introdução ao método clínico;
3. Anamnese: objetivos, elementos e semiótica;
4. Técnicas básicas do exame físico;
5. Exame físico geral e dos diversos sistemas.
6. Semiologia do aparelho cardiovascular
7. Semiologia do aparelho respiratório
8. Semiologia da cabeça e do pescoço
9. Semiologia do aparelho digestório
10. Semiologia do sistema neurológico

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. Propedêutica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
2. BEVILAQUA e col. Manual do exame clínico. São Paulo: Atheneu, 2000.
3. PEDROSO, E. R. P. e col. Os princípios da medicina ambulatorial. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.

4. PORTO, C. C. Semiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
5. TALLEY, S. Exame clínico: Guia Prático para o diagnóstico clínico. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	DIVERSIDADES E EDUCAÇÃO POPULAR E DIDÁTICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Educação, Cultura e Diversidade: Questões para a docência;
2. Gênero, raça e classe como princípio educativo para a inclusão escolar;
3. Didática e a perspectiva multicultural;
4. Didática na sociedade contemporânea: Entre diferente saberes, sujeitos e práticas;
5. Diversidade étnica e a educação escolar indígena;
6. Educação Popular: desafios e perspectivas atuais;
7. Educação popular: Direitos humanos, saúde e diversidade;
8. Práticas educativas dos movimentos sociais identitários;
9. Práticas pedagógicas da Educação Popular;
10. Perspectiva histórica do desenvolvimento da didática

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Almeida, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.
2. BASTOS, Priscila da Cunha. **"Eu nasci branquinha"**: construção da identidade negra no espaço escolar (Relato de Experiência). Revista Eletrônica de Educação, v. 9, n. 2, p. 615-636, 2015.

3. BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. **Feminismos Subalternos**. Rev. Estud. Fem. [online]. 2017, vol.25, n.3, pp.1035-1054. ISSN 0104-026X.
4. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).
5. BRANDÃO, C. R. **Educação popular**. Petrópolis: Vozes, 2002.
6. BRANDÃO, C. R. **O que é Educação popular**. Editora brasiliense. São Paulo 2006.
7. BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). Educação infantil, igualdade racial e diversidade. **Aspectos políticos, jurídicos e conceituais**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012.
8. BUENO, José Geraldo Silveira; MUNAKA, Kazumi; CHIOZINNI, Daniel Ferraz (orgs.). **A escola como objeto de estudo: escola, desigualdades, diversidades**. 1ª ed. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2014.
9. CANDAU, Vera Maria. **Direitos Humanos, Educação e Interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. In: Revista Brasileira de Educação. V.13. n. 37, 2008.
10. CANDAU, V. M. Educação Escolar e Cultura(s): multiculturalismo, universalismo e currículo; In: CANDAU, V. M. (org) **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Ed. Forma & Ação, 2009.
11. CANDAU, V. M. A diferença está no chão da escola In: **Anais IV Colóquio Luso-brasileiro sobre Questões curriculares e VIII Colóquio sobre Questões Curriculares**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
12. CRENSHAW, Kimberle. **A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero**. 2002. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>>.
13. COSTA, M. V. (Org.) **Educação popular hoje**. São Paulo: Loyola, 1998.
14. COUTINHO, Suzana; GROPO, Luís. **A educação popular e o campo das práticas socioeducativas: considerações sobre a história da educação popular e de seus desafios atuais**. **EccoS Revista Científica**, São Paulo, n. 40, p. 129-143, maio-agosto, 2016.
15. DAYRELL, Juarez. A Escola como Espaço Sócio-Cultural. In: **Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura** / Juarez Dayrell, organizador. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
16. DAUD, Eliana Lopes; CARO, Sueli Maria Pessagno. A importância de Paulo Freire na educação sociocomunitária. **Revista de Ciências da Educação**, ano XV, n. 28, p. 28-41, jun 2013.
17. GOMES, Nilma Lino: **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº9702**; 10.639/03. Brasília: MEC, UNESCO, 2012.
18. FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. **Educação & Sociedade**, v. 37, n. 135, p. 539-553, 2016.
19. FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
20. FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
21. FREIRE, P. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.
22. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
23. GADOTTI, M.; TORRES, C. A. (Orgs.). **Educação popular: utopia Latino-Americana**. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.
25. GOHN, M. da G. **Educação e movimentos sociais**. São Paulo: Cortez, 1994.
26. JOCA, Alexandre Martins. Direitos Humanos e Diversidade Sexual: pelo direito à educação e à diversidade na escola. In: **Educação e Diversidade Sexual**, Ano XXI Boletim 04 maio, 2011.

27. JESUS, Rodrigo Ednilson de. Diversidade étnico-racial no Brasil. Os desafios à Lei nº 10.639, de 2003. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 399-412, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>.
28. HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. **Rev. Bras. Ciênc. Polít.** [online]. 2015, n.16, pp.193-210. ISSN 0103-3352. <https://doi.org/10.1590/0103-335220151608>.
29. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
30. LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**: uma perspectiva pós-estruturalista; Petrópolis, RJ; Vozes, 1997.
31. MACEDO, Elizabeth. A Cultura e a Escola. In: **Marcas da Diferença no Ensino Escolar** / organizador: Richard Miskolci. – São Carlos : EduFSCar, 2010.
32. PAIVA, I. (Org.). **Perspectivas e dilemas da educação popular**. Rio de Janeiro:GRAAL, 1984.
33. PEREIRA, Dulcinéia de Fátima Ferreira; PEREIRA, Eduardo Tadeu. REVISITANDO A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO POPULAR NO BRASIL: EM BUSCA DE UM OUTRO MUNDO POSSÍVEL **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n.40, p. 72-89, dez. 2010.
34. PINI, Francisca Rodrigues de Oliveira; SILVA, J. G.; ARAUJO NETO, P. A Educação Popular em Direitos Humanos: uma experiência do Projeto MOVA -Brasil. **REVISTA UNIFREIRE**, v. 2, p. 111-124, 2014.
35. RIBEIRO, Djamila. **O que é: lugar de fala?**. Djamila Ribeiro. Belo Horizonte(MG): Letramento: Justificando, 2017.
36. ROMÃO, Jeruse. **História da Educação do Negro e outras histórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
37. SANTOS, A. R., OLIVEIRA, J. M. S., COELHO, L. A. (orgs.) **Educação e sua diversidade**. [online]. Ilhéus, BA: EDITUS, 2017.
38. SILVA, Tomaz Tadeu da. A crítica pós-estruturalista do currículo / - Uma teoria pós-estruturalista do currículo / - Os Estudos Culturais e o currículo / A pedagogia como cultura, a cultura como pedagogia. Pg. 117 - 142 (). In: **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo, 1999.
39. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 2014.
40. TORRES, Marco Antonio. Orientação sexual e identidade de gênero. Enfrentamentos possíveis à homofobia: orientação sexual e identidade de gênero no contexto da educação. In: **Educação e Diversidade Sexual**, Ano XXI Boletim 04 maio, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO DE CIÊNCIAS
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Educação Infantil, Infâncias e Criança: história e concepções.
2. Legislação e políticas públicas para a Educação Infantil.
3. Formação docente para a Educação Infantil.
4. Proposta pedagógica e curricular da Educação Infantil.
5. Organização de espaços, ambientes e tempos em instituições de Educação Infantil.
6. “Ciência para quem, quê?” Pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Ciências Naturais para os anos iniciais do ensino fundamental.
7. Alfabetização científica e formação para a cidadania no ensino de Ciências Naturais para os anos iniciais do ensino fundamental.
8. Fundamentos teórico-metodológicos da Pedagogia de Projetos nas aulas de Ciências Naturais para os anos iniciais do ensino fundamental.
9. Possibilidades e desafios da utilização de mapas conceituais no ensino e aprendizagem de Ciências Naturais para os anos iniciais do ensino fundamental.
10. A formação do pedagogo para a docência nos anos iniciais e as orientações curriculares nacionais para o ensino de Ciências Naturais: dos PCN's à BNCC para os anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ALVES, Bruna Molisani Ferreira. **Infâncias e educação infantil**: aspectos históricos, legais e pedagógicos. Revista Aleph Infâncias. ISSN 1807-6211/Ano V nº 16/Novembro, 2001.
2. ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 28 set. 2020.
4. BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 5/2009**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18.
5. BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 1/2011**. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2011, Seção 1, p.10.
6. BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3.v.
7. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 8.069/1990**. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 16 jul 1990.
8. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial 23 dez 1996.
9. BRITO, Liliane Oliveira de; FIREMAN, Elton Casado. Ensino de ciências por investigação: uma estratégia pedagógica para promoção da alfabetização científica nos primeiros anos do ensino fundamental. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. v.18, n.1, p.123-146, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172016000100123. Acesso em: 12 set. 2020.
10. CORSINO, Patrícia. (Org.). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009 (Coleção educação contemporânea).
11. CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
12. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
13. FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (orgs). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.
14. KRAMER, Sônia. **A política do pré-escolar no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
15. OLIVEIRA, Zilma Ramos. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).
16. OLIVEIRA, E. S.; Gonzaga, A. M.. **A Pedagogia de Projetos na aprendizagem de conceitos no Ensino de Ciências**. In: VII Enpec - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis. Caderno de Resumos. Florianópolis: ABRAPEC, 2009. v. 1. p. 145-145. Disponível em: <http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/viiienpec/VII%20ENPEC%20-%202009/www.foco.fae.ufmg.br/cd/pdfs/1484.pdf>. Acesso em: 12 set. 2020.
17. PINHÃO, Francine; MARTINS, Isabel. **Cidadania e ensino de ciências**: questões para o debate. In: Revista Ensaio, Belo Horizonte, v.18, n. 3, p. 9-29, set-dez, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epec/v18n3/1983-2117-epec-18-03-00009.pdf>. Acesso em: 12 set. 2020.
18. SARMENTO, Manuel e GOUVEA, Maria Cristina Soares de. (Orgs.). **Estudos da Infância**: educação e práticas sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Ciências Sociais da Educação).

19. SEGURA, E.; KALHIL, J. B. **A METODOLOGIA ATIVA COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS**. REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, v. 3, n. 1, p. 87-98, 2015. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/5308>. Acesso em: 12 set. 2020.
20. SOUZA, Graziela Ferreira De; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel; MIQUELIN, Awdry Feisser. **Mapas conceituais no ensino de ciências**: uma proposta para a aprendizagem significativa de conceitos científicos nos anos iniciais. Revista Educere, v. 13, n. 30, nov./dez. 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. A construção do conhecimento segundo Jean Piaget
2. A formação de conceitos na teoria de Lev Vygotsky
3. A afetividade e o processo de aprendizagem na perspectiva de Henri Wallon
4. Contribuições da psicanálise à educação
5. Problemas de aprendizagem: identificação, encaminhamento e intervenção
6. O papel da educação na construção da identidade da criança de acordo com a teoria psicossocial
7. Aplicação da Análise Experimental do Comportamento na educação
8. A Psicologia da Gestalt e sua aplicabilidade na prática pedagógica
9. A importância da Psicologia para a Educação
10. Alteridade e a constituição do outro nas relações interpessoais na escola

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BASTOS, A. B. B. I. **A construção da pessoa em Wallon e a constituição do sujeito em Lacan**. Petrópolis: Vozes, 2003.
2. COLL, C. et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
3. COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. (v. 1).

4. CARRARA, K. (Org.). **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
5. CASTORINA, J. A. et al. **Piaget-Vygotsky**: novas contribuições para o debate. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.
6. BEE, H., & BOYD, D. (2009). **A Criança em Desenvolvimento**. Artmed editora.
7. COLL, C., MARCHESI, A., & PALACIOS, J. (2004). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Volume 1: Psicologia Evolutiva. Penso Editora.
8. ILLERIS, K. **Uma compreensão abrangente sobre a aprendizagem humana. Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.
9. COUTINHO, M. T. da C.; MOREIRA, M. **Psicologia da educação**: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos voltados para a educação. 6. ed. Belo Horizonte, MG: LÊ, 1998.
10. GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2002.
11. VITA, I. B.; ANDRADE, F. C. B. (Orgs.). **(Des)fiando a trama: a psicanálise nas teias da educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
12. VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LENTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PACIENTE CRÍTICO E CIRÚRGICA II E ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Sistematização da Assistência em Enfermagem Perioperatória de cirurgias gerais e Cirurgia segura.
2. Processo de Enfermagem, Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao paciente nas complicações, desconfortos pós-operatórios.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente submetido à anestesia e Eletrocirurgia.
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente em ventilação mecânica.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com desequilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico.
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com síndrome do choque circulatório.
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente nas urgências/emergências traumáticas.
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente nas urgências/emergências cardiológicas.
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente em terapia medicamentosa.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Bibliografia de Enfermagem Cirúrgica II

1. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Disponível em: < www.anvisa.gov.br/legis.
2. ARRUDA, A. J. C. G. et al. Compêndio de enfermagem cirúrgica: intra e pós operatório imediato. João Pessoa. Editora do CCTA, 2020. Disponível em: <https://cofenplay.com.br/conteudo/36486>.
3. CAMPOS, M.G.C.C. Tratado de feridas e curativos. Uma abordagem Teórica e Prática. João Pessoa: Brasileiro & Passos; Rômulo Passos, 2022.
4. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). BUTCHER, HK. [et al.]; tradução Vilma Ribeiro de Sousa Vargas, Denise Costa Rodrigues. 7 ed. Rio de Janeiro: GEN- Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.
5. Classificação dos resultados de enfermagem NOC: mensuração dos resultados em saúde. Moorhead S [et al.]; tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. 6 ed. Rio de Janeiro: GEN- Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.
6. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. Tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2021
7. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde- SOBECC. 8 ed. São Paulo: SOBECC, 2021.
8. MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Alexander. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
9. MORETTI, M. A.; BAPTISTA FILHO, M. L. A Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2015.
10. WAKSMAN, R.; FARAH, O. G. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. São Paulo: Manole, 2015.
11. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio para segurança do paciente: manual cirurgia segura salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.
12. PELLICO, L. H. Enfermagem médico cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
13. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 de mar. de 2002.

Bibliografia de Paciente Crítico

14. AEHLERT, BARBARA J. ACLS: Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2022.

15. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>
16. AZEVEDO, L. C. P.; TANIGUCHI, L. U.; LADEIRA, J. P.; et al. Medicina intensiva: abordagem prática 5 ed. Barueri (SP): Manole, 2022.
17. BRANDÃO NETO, R. A.; SOUZA, H. P.; MARINO, L. O.; et al. Manual de medicina de emergência: disciplina de emergências clínicas: Hospital das Clínicas da FMUSP. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.
18. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). BUTCHER, HK. [et al.]; tradução Vilma Ribeiro de Sousa Vargas, Denise Costa Rodrigues. 7 ed. Rio de Janeiro: GEN- Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.
19. Classificação dos resultados de enfermagem NOC: mensuração dos resultados em saúde. Moorhead S [et al.]; tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. 6 ed. Rio de Janeiro: GEN- Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.
20. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. Tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2021
21. EVANS, Laura et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock 2021. Critical Care Medicine: November 2021 - Volume 49 - Issue 11 - p e1063-e1143. doi: 10.1097/CCM.0000000000005337. Disponível em: https://journals.lww.com/ccmjournal/fulltext/2021/11000/surviving_sepsis_campaign_international.21.aspx
22. HINKLE, L. J.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2 Vols. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
23. MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
24. National Association of Emergency Medical Technicians. AMLS Advanced Medical Life Support: Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas. Tradução e revisão técnica: Antônio Rogério Proença Tavares Crespo...et al. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
25. PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Comitê de Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado da National Association of Emergency Medical Technicians em colaboração com o Comitê de Trauma do American College of Surgeons. [revisores de tradução: Sônia Aparecida Batista, et al]. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
26. VIANA, A. P. P.V.; RAMALHO NETO, J. M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
27. ZAVAGLIA, G. O. et al. Cuidado de enfermagem em emergência e traumas. Porto Alegre: SAGAH, 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. História interna da língua portuguesa: morfologia verbal e nominal
2. Morfologia da língua portuguesa: aspectos derivacionais e flexionais
3. Aspectos morfossintáticos da língua portuguesa: do Estruturalismo ao Gerativismo
4. Aspectos fonéticos e fonológicos no ensino de Língua Portuguesa
5. Abordagens linguísticas: do Estruturalismo às correntes contemporâneas
6. Norma, uso e variação linguística: implicações para o ensino de Língua Portuguesa
7. Letramento: estratégias pedagógicas para o trabalho com a leitura e a produção textual no Ensino Básico
8. Gêneros textuais/discursivos: perspectivas teóricas e práticas pedagógicas
9. Concepções de gramática e de análise linguística e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa
10. Estágio curricular supervisionado e formação do professor de Língua Portuguesa

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo; Contexto, 2011.

2. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
3. CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
4. CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis, Vozes, 1983.
5. ELIAS, Vanda Maria. *Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
6. FERRAREZI JUNIOR, C. *Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
7. HORA, Dermeval da; MATZENAUER, Carmen Lúcia. *Fonologia, fonologias: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2017.
8. KLEIMAN, A. B. *A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.
9. MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola editorial, 2008.
10. MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.
11. MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: Fundamentos epistemológicos*. v. 3 São Paulo: Contexto, 2003.
12. MUSSALIM, F. e BENTES, A.C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. v.2. São Paulo: Contexto, 2003.
13. ROJO, R.H. e BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 15-83.
14. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
15. SILVA, Taís Cristófar. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto. 2002.
16. SIMÕES, Darcília. *Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
17. STREET, Brian. *Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos novos estudos do letramento*. In: MAGALHÃES, Izabel (Org.). *Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores*. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 69-92.
18. BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2006.
19. MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. Campinas: Pontes, 2002.
20. PERINI, M. A. *Princípios de Linguística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
21. SILVA, M. Cecilia P. de Souza e KOCH, Ingedore V. *Linguística aplicada ao português: sintaxe*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
22. SAUTCHUK, Inez. *Prática de Morfossintaxe*. São Paulo: Manole, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LINGUAGENS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1 - Aquisição da Linguagem para a pessoa surda 1.1 Teorias sobre aquisição da linguagem, Propriedades da aquisição de linguagem, e Aquisição da linguagem escrita em Língua Portuguesa pela pessoa surda
2 - Ensino de Libras como L1 e L2 2.1 Concepções teóricas de didáticas, Pedagogia visual/surda, Ensino de Libras através dos gêneros textuais/discursivos, Metodologias de ensino para surdos/ouvintes
3 - Semântica e pragmática da Libras 3.1 Hipônimos e hiperônimos, Homonímia, Polissemia, Ambiguidade, Expressões dêiticas. Atos de fala.
4 - Abordagens educacionais para a pessoa surda 4.1 Aspectos históricos e metodológicos da educação dos surdos.
5 - A educação brasileira e a construção da educação bilíngue para surdos 5.1 Legislação brasileira voltada para o ensino de surdos. Práticas bilíngues na educação básica e superior.
6 - Classificadores como recursos linguísticos na literatura surda 6.1 Conceito de classificadores. Tipos de classificadores. Uso de classificadores em textos literários.

7 - A educação brasileira e a construção da educação bilíngue para surdos 7.1. Legislação brasileira voltada para o ensino de surdos. Práticas bilíngues na educação básica e superior.
8 – Poesia em Línguas de Sinais: aspectos culturais e linguísticos. 8.1 Expressão da Cultura Surda em poesia; Antologias em Língua de Sinais; Composição linguística dos poemas em Libras.
9 – Ensino e uso da Língua Portuguesa pelo surdo 9.1 Uso da Língua Portuguesa como L2. Características da interlíngua. Avaliação do surdo em Língua Portuguesa.
10. Tradução e interpretação para o par linguístico Libras/Língua Portuguesa 10.1. O Tradutor intérprete da Libras e Língua Portuguesa: legislações e práticas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ABRAHÃO, Bruno Ferreira. Literatura Surda em performance: considerações sobre a arte visual vernacular (VV). In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC,. 15. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2018. Disponível em:
2. https://abralic.org.br/anais/arquivos/2017_1522245161.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
3. ALMEIDA, Wolney Gomes (org.) **Educação de surdos formação, estratégica e prática docente**. Ilhéus-BA: Editus, 2015. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/m6fcj/pdf/almeida-9788574554457.pdf> Acesso em: 3 ago. 2022.
4. BASSO, Idavania Maria de Souza.; STROBEL, Karin Lilian.; MASUTTI, Mara. **Metodologia de Ensino de Libras – L1**. Florianópolis: CCE/UFSC, 2009. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL1/assets/631/TEXT0-BASE_SEM_AS_IMAGENS_.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
5. BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 3 ago. 2022.
6. BRASIL. **Lei 14.191**, de 3 de agosto de 2021. Altera a [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749> Acesso em: 3 ago. 2022.
7. GESSER, Audrei. **Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2**. Florianópolis: CCE/UFSC, 2010. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXT0BASE_MEN_L2.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
8. MCCLEARY, Leland.; VIOTTI, Evani. **Semântica e Pragmática**. CCE/UFSC: Florianópolis, 2009. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/semanticaEPragmatica/assets/722/Texto_base_Semantica-Final_2_dez_2008.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.

9. NADER, Júlia Maria Vieira.; NOVAES-PINTO, Rosana do Carmo. Aquisição tardia de linguagem e desenvolvimento cognitivo do surdo. Estudos linguísticos, São Paulo, n. 40, v. 2, p. 929-943, mai-ago, 2011.
10. PERLIN, Gladis.; STROBEL, Karin. **Fundamentos da Educação de Surdos**. Florianópolis: CCE/UFSC, 2008. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXT0_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
11. PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Muller de. **Aquisição da Língua de Sinais**. Florianópolis: CCE/UFSC, 2011. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificaaquisicaoDeLinguaDeSinais/assets/748/Texto_Base_Aquisi_o_de_Linguas_de_sinais_.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
12. PIZZIO, Aline Lemos. et al. **Língua Brasileira de Sinais III**. Florianópolis: CCE/UFSC, 2009. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificalinguaBrasileiraDeSinaisIII/assets/263/TEXT0_BASE_-_DEFINITIVO_-_2010.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
13. QUADROS, Ronice Muller de.; SCHMIEDT, Magali L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.
14. ROSA, Fabiano Souto. Literatura Surda: criação e produção de imagens e textos. Literatura, Letramento e Práticas Educacionais - Grupo de Estudos Surdos e Educação. **ETD - Educação Temática Digital**. Campinas, v. 7, n. 2, p. 58-64, jun. 2006.
15. SOUZA-FILHO, Nilton Barbosa de. et al. **Semântica e Pragmática**. João Pessoa: UFPB, 2010. http://biblioteca.virtual.ufpb.br/sistema/app/webroot/docs/letraslibras/Semantica_e_Pragmatica.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.
16. STREIECHEN, Eliziane Manosso. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. **Acta Scientiarum. Education**, v. 39, n. 1, p. 91-101, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3033/303349752010/html/> Acesso em: 3 ago. 2022.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	GEOGRAFIA HUMANA E TEORIAS E METODOLOGIAS GEOGRÁFICAS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Metodologias da pesquisa científica aplicada à Geografia Humana.
2. Conceitos, teorias e métodos nas diferentes correntes do pensamento geográfico.
3. Práticas espaciais e a construção geográfica da sociedade.
4. A ciência geográfica e suas categorias de análise.
5. O papel da pesquisa científica na formação do professor de Geografia.
6. Geografia e os movimentos sociais do campo e da cidade.
7. População, movimentos migratórios e impactos socioespaciais contemporâneos.
8. Geografia, cidadania, questões de gênero e étnico-raciais no contexto atual.
9. Geografia, Estado, integração regional e blocos internacionais de poder na contemporaneidade.
10. Geografia Política e Geopolítica Mundial: território e escalas de ação.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. AGB. **Terra Livre**. Geografia, Política e Cidadania. n. 9, 2000.
2. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de quilombo, terras indígenas, "babaçuais livres", "castanhais do povo", faxinais e fundos de pasto: terras

- tradicionalmente ocupadas. **Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia** (PPGSCA-UFAM, Fundação Ford), 2006.
3. CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.
 4. CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
 5. LACOSTE, Yves. **A Geografia**: Isso Serve, em primeiro lugar para fazer a guerra. 17 ed. São Paulo: Papirus, 2021.
 6. CASTELLS, Manuel. **Fim de milênio**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 2. 5ª ed. Tradução: Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
 7. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, 2005.
 8. CASTRO, Iná E. de; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto. L. **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
 9. CASTRO, Iná Elias de; RODRIGUES, Juliana Nunes; RIBEIRO, Rafael Winter. **Espaços da democracia**: para a agenda da Geografia política contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand, 2021.
 10. CASTRO, Iná. **Geografia e política**. Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
 11. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográfico**: a alfabetização espacial. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
 12. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Ensino da geografia**: caminhos e encantos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
 13. CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: alternativa, v. 1, 2002.
 14. GODOY, Paulo R. Teixeira. **História do pensamento geográfico e epistemologia em Geografia**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
 15. GOMES, Paulo C. da C. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
 16. HAESBAERT, Rogério. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Unesp, 2005.
 17. HAESBAERT, Rogério. **Viver no limite**: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2018.
 18. HARVEY, David. **Espaços de Esperança**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
 19. HUNTINGTON, S. P. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva Ltda., 1997.
 20. MARAFON, Gláucio José et al. **Pesquisa qualitativa em Geografia**: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.
 21. MORAES, Antônio C. R. de. **A gênese da Geografia Moderna**. São Paulo: Hucitec, 1989.
 22. MORAES, Antônio C. R. de. **Geografia**: pequena história crítica. 15ª ed.: São Paulo: Hucitec, 1997.
 23. MOREIRA, Ruy. **O Pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Editora Contexto, v.1, 2012.
 24. MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
 25. PAULINO, Eliane T.; FABRINI, João E. **Campesinato e Territórios em disputa**. São Paulo: Editora Expressão Popular. 2008.
 26. PONTUSCHKA, Nídia N. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
 27. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A reinvenção dos territórios na América Latina/Abya Yala. In: **Conceptos y fenómenos fundamentales de nuestro tiempo**. Cidade do México: UNAM, 2012.

28. SANTOS, Clêane O. dos; TRINDADE, Gilmar A, et al (Org). **Geografia, pesquisa e ensino**: Abordagens teórico-práticas na interface entre saberes acadêmicos e saberes escolares. Ilhéus, BA: Editus, 2015.
29. SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2002.
30. SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. Edusp, 2022.
31. SOUZA, Marcelo Lopes e outros. (Ed.). **Teorias da resistência**: anarquismo, Geografia e o espírito de revolta. Rowman & Littlefield, 2016.
32. SOUZA, Marcelo L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial**, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
33. SOUZA, Marcelo L. de. **Do 'direito à cidade' ao direito ao planeta**: reinterpretando nossos desafios contemporâneos para o desenvolvimento socioespacial. Cidade, v. 19, n. 4, p. 408-443, 2015.
34. SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Unesp, 2004
35. VITTE, Antônio C. (Org). **Contribuições à história e à epistemologia da Geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E ENSINO DE GEOGRAFIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. O Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino na formação do professor de Geografia: perspectivas teórico-metodológicas.
2. Diferentes linguagens e Ensino de Geografia na Educação Básica.
3. História da Geografia Escolar no contexto educacional brasileiro.
4. O estudo do meio como metodologia interdisciplinar no ensino de Geografia.
5. Abordagens dos componentes físico naturais do Espaço Geográfico na educação básica.
6. Propostas teórico-metodológicas para abordagem dos conceitos de espaço, território, lugar, paisagem e região no Ensino de Geografia
7. A avaliação, a escolha e o uso do livro didático de Geografia no Brasil.
8. A pesquisa na formação do professor de Geografia: o plano de aula para o momento da prática
9. Geografia escolar e as reformas curriculares no Brasil: críticas e perspectivas sobre Base Nacional Comum Curricular e o Novo Ensino Médio.
10. Formação inicial de Professores de Geografia: diretrizes, desafios e perspectivas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de. DIAS, Angélica Mara de Lima. CARVALHO, Luiz Eugênio de (Orgs.) **História da Geografia Escolar: fontes, professores, práticas e instituições**. Vol. 1 e 2. Curitiba, CRV, 2021.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
3. CARDOSO, Cristiane; SILVA, Michele Souza da. **A Geografia Física: teoria e prática no ensino de Geografia**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.
4. CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2006. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico).
5. FERRETI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados** [online]. 2018, v. 32, n. 93, pp. 25-42. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>>. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>.
6. PASSINI, Elza Yasuko. PASSINI, Romão. MALYSZ, Sandra T. (Org). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2013.
7. PENTEADO, Eloísa Dupas; GARRIDO, Elsa. **Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor**. São Paulo: Paulinas, 2010.
8. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo. Cortez Editora. 2017.
9. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Nuria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
10. CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.
11. TONINI, Ivaine Maria et. al. **O livro didático de geografia e os desafios da docência para a aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/171377>
12. TONINI, Ivaine Maria et. al. **Geografia e livro didático para tecer leituras de mundo**. São Leopoldo: Oikos, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/214726>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA: UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO E FINANÇAS
Centro: CENTRO DE HUMANIDADES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	ESTATÍSTICA ECONÔMICA E MÉTODOS QUANTITATIVOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Probabilidade e Estatística: Ajuste de distribuições de probabilidade com Máxima Verossimilhança, Distribuições discretas e contínuas aplicadas à Economia, Amostragem, Formulação de Hipóteses, Estimação e Inferência Estatística; Aplicações em Economia e Finanças.
2. Econometria em Cross-Section: Regressões Simples e Múltipla: Pressupostos e sua violação, Estimação, Inferência em pequenas e grandes amostras; Variáveis Instrumentais; Modelos de Escolha Qualitativa; Inferência causal e identificação em sistemas de equações simultâneas, Regressão Quantílica; Modelos Hierárquicos; Aplicações em Economia e Finanças.
3. Econometria Espacial: Dependência Espacial; Modelos Autorregressivos; Modelos de Erros; Testes de Especificação; Aplicações em Economia.
4. Econometria com Dados em Painel: Estimador de Efeitos Fixos; Estimador de Efeitos Aleatórios; Painel Dinâmico; Pseudo-Painel; Variáveis Instrumentais; Equações Simultâneas; Método dos Momentos Generalizados; Máxima Verossimilhança; Modelos de escolha Qualitativa; Aplicações em Economia e Finanças.
5. Econometria de Séries Temporais: Abordagem Moderna de Séries Temporais; Processos Estocásticos; Conceitos e Análises de Estacionariedade; Modelos

Univariados de Séries de Tempo; Modelos de Espaço-Estado; Modelos Univariados de Heterocedasticidade Condicional; Modelos Multivariados de Séries de Tempo; Processos Estocásticos Cointegrados; Modelos SARIMA; Aplicações em Economia e Finanças.
6. Teoria e Ferramentas Computacionais para Avaliação de Políticas Públicas: Eficiência, Eficácia e Efetividade; Inferência Causal, Contrafactual; Seleção Aleatória; Avaliação com variáveis Instrumentais; Regressão Descontínua; Diferenças em Diferenças; Pareamento (Propensity Score Matching); Método do Controle Sintético. Aplicações em Economia e Finanças.
7. Álgebra Linear: Sistemas de Equações Lineares; Álgebra Matricial; Determinantes; Espaços Euclidianos; Independência Linear; Autovalores e Autovetores; Aplicações em Economia e Finanças.
8. Otimização Estática: Otimização sem Restrição; Otimização com Restrições de Igualdade e Desigualdade; Programação não Linear e Condições de Kuhn-Tucker. Aplicações em Economia e Finanças.
9. Análise de Sistemas Dinâmicos: Equações Diferenciais e em Diferenças de primeira ordem e ordem superior; Equações Diferenciais e em Diferenças Estocásticas; Modelos Dinâmicos de Equações Simultâneas; Aplicações em Economia e Finanças.
10. Otimização Dinâmica: Cálculo das Variações e Controle Ótimo; Otimização Dinâmica; Aplicações em Economia e Finanças

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Almeida, E. **Econometria Espacial Aplicada**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012.
2. Barnett, R. A.; Ziegler, M. R.; Byleen, K. E. **Applied Calculus: For Business, Economics, Life Sciences, and Social Sciences**. San Francisco, CA, USA: Prentice Hall, 2003.
3. Chiang, A. C.; Wainwright, K. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2006.
4. Gujarati, D. N. **Econometria Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5. Hoffmann, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
6. Mynbaev, K. T.; Lemos, A. **Manual de Econometria**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
7. Simon, C. P.; Blume, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
8. Stewart, J. **Calculus**. Boston, MA: Cengage Learning, 2015.
9. Stewart, J.; Day, T. **Biocalculus: Calculus, Probability, and Statistics for the Life Sciences**. Boston, MA, USA: Cengage Learning, 2015.
10. Wooldridge, J. M. **Introduction to Econometrics**. Andover, Hampshire, UK: Cengage Learning, 2013



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS (UAL)

Centro: CENTRO DE HUMANIDADES

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LÍNGUA FRANCESA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. L'enseignement de la traduction en classe de Français Langue Étrangère – FLE: considérations théoriques et pédagogiques;
2. Les technologies et les outils numériques comme supports pour la préparation des cours de Français Langue Étrangère – FLE;
3. Des aspects phonétiques et phonologiques de la langue française: théories et pratiques en classe de Français Langue Étrangère – FLE;
4. Enseigner le Français Langue Étrangère – FLE autrement: le rôle du FOS/FOU en contexte universitaire;
5. Procédés de lecture: théories et pratiques dans l'enseignement du FLE;
6. L'enseignement/apprentissage de la grammaire en classe de Français Langue Étrangère – FLE : des parcours d'apprentissage et des ressources didactiques;
7. Langue(s) et culture(s) dans l'enseignement-apprentissage du Français Langue Étrangère – FLE;
8. La production des textes en langue française: théories et pratiques en classe de FLE;
9. Francophonie et mondialisation : implications politiques et culturelles pour l'enseignement du Français Langue Étrangère – FLE;

10. L'importance et les défis du stage d'enseignement pour la formation des futurs professeurs de FLE

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Conforme bibliografia consolidada da área: Língua Francesa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

Centro: CENTRO DE HUMANIDADES

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LÍNGUA INGLESA
VAGAS:	02
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. A Multiliteracies approach to English language teaching within a Brazilian context
2. Supervised internship and language practices in the EFL classroom
3. Internet technology in the EFL classroom context
4. Translanguaging and democratic education through transformative pedagogy
5. Linguistic trends on English language teaching
6. Methods and techniques for teaching English vocabulary
7. Syntax, semantics and pragmatics in English language teaching
8. The English sound system and its importance in the teaching of spoken English
9. English as a lingua franca and its implication for English pronunciation teaching in Brazil
10. Language teacher education for social justice and diversity: ethical/political issues.

*** Todas as provas serão realizadas em Língua Inglesa**

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Conforme bibliografia consolidada da área: Língua Inglesa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

Centro: CENTRO DE HUMANIDADES

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. William Shakespeare and the Elizabethan Drama
2. Romanticism and Poetical Traditions in both England and U.S.
3. The Victorian Novel in England
4. Theory and Practice in Postcolonial Context: Literatures in English in Perspective
5. Post-War Theater in English : Experimentations and Tendencies
6. The Emergence of Short Fiction in U.S: Readings of Poe's and Hawthorne's Short Stories
7. New Criticism and Poetical Voices in 20th Century North American Literature
8. Time and Space Asymmetries in Contemporary Literature in English Language
9. Environmental Humanities as a Foundation for Studying Contemporary Literature
10. Film Adaptations for Teaching Literature in English

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Conforme bibliografia consolidada da área: Literaturas de Língua Inglesa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA: UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

Centro: CENTRO DE HUMANIDADES

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PORTUGUES-LIBRAS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Português como L2;
2. Leitura e Escrita; Estudos de Gêneros da Língua Portuguesa;
3. Libras seus Gêneros e Gramática; Estudos de Currículos;
4. Estudos de Gramática Contrastiva;
5. Didática do Ensino de Libras como L1;
6. Didática do Ensino de Libras como L2;
7. Didática do Ensino de Língua Portuguesa para Surdos;
8. Biliguismo e Inclusão de Crianças Surdas em Situação de Deficiência Agregada a Surdez;
9. Os Desafios da Educação Bilíngue e a Ausência de Parâmetros Norteadores Curriculares para as Escolas de Surdos;
10. Letramento e Alfabetização de Surdos e Educação de Surdos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ALVES, C. B; FERREIRA, J. de P.; DAMÁZIO, M. M. Educação especial na perspectiva da inclusão escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília, MEC/SEESP, 2010.

2. ALVES, Edneia de Oliveira. Português como segunda língua para surdos: iniciando uma conversa. Joao Pessoa: Ideia, 2020.
3. AGUIAR, Girlaine Felisberto de Caldas. Ensino de Libras para aprendizes ouvintes: a injunção e o espaço como dimensões ensináveis do gênero instrução de percurso / Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar. - Campina Grande, 2019.
4. BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
5. FERNANDES, E. (org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre, Mediação, 2008.
6. FERNANDES, S. Desdobramentos político-pedagógicos do bilinguismo para surdos: reflexões e encaminhamentos. Revista Educação Especial v. 22, n. 34, p. 225-236, maio/ago.2009, Santa Maria. (Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>)
7. LEBEDEFF, Tatiana Bolivar (org.). Letramento Visual e Surdez. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2017.
8. QUADROS, Ronice Müller de; SILVA, Jair Barbosa da; ROYER, Miriam; SILVA, Vinícius Rodrigues da (org.).
9. A Gramática da Libras. Volume i - Rio de Janeiro: INES, 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1znIKuPoBrecogQp0lN109ZpdOTIt_mH3/view. Acesso: 03 out. 2023.
10. QUADROS, Ronice Müller de. Idéias para ensinar português para alunos surdos / Ronice Muller Quadros, Magali L. P. Schmiedt. – Brasília : MEC, SEESP, 2006.
11. QUADROS, Ronice Müller de; SILVA, Jair Barbosa da; ROYER, Miriam; SILVA, Vinícius Rodrigues da (org.).
12. A Gramática da Libras. Volume ii - Rio de Janeiro: INES, 2023. Disponível em:
13. <https://drive.google.com/file/d/1eDucCP3zyNECnZr-0r1ssbIVAirhQzkj/view>. Acesso: 03 out. 2023.
14. SILVA, Marília da Piedade Marinho. A construção de Sentido na Escrita do aluno Surdo/ Marília da Piedade Marinho Silva. - São Paulo: Plexus Editora, 2001
15. SILVA, Rodrigo Custódio da Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica : a prova como foco de análise / Rodrigo Custódio da SILVA ; orientadora, Ronice Müller de QUADROS, 2019.
16. THOMA, Adriana da S.; LOPES, Maura Corcini (orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA: UNIDADE ACADÊMICA DE MÚSICA
Centro: CENTRO DE HUMANIDADES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CANTO PRÁTICAS INTERPRETATIVAS E EDUCAÇÃO MUSICAL
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA – PROVA ESCRITA
1. Técnica vocal para a interpretação de obras do Período Barroco: critérios de seleção de repertório, habilidades técnicas e musicais a serem desenvolvidas e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras do período, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
2. Técnica vocal para a interpretação de obras do Período Clássico: critérios de seleção de repertório, habilidades técnicas e musicais a serem desenvolvidas e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras do período, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
3. Técnica vocal para a interpretação de obras do Período Romântico: critérios de seleção de repertório, habilidades técnicas e musicais a serem desenvolvidas e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento

do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras do período, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
4. Técnica vocal para a interpretação de obras do Século XX e XXI: critérios de seleção de repertório, habilidades técnicas e musicais a serem desenvolvidas e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras do período, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
5. Técnica vocal para a interpretação da música vocal camerística brasileira: critérios de seleção de repertório, habilidades técnicas e musicais a serem desenvolvidas e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
6. Fonética aplicada ao canto em alemão na canção de câmara e ópera: habilidades técnicas a serem desenvolvidas (transcrição fonética, silabificação, acentuação, vogais, consoantes, ditongos e tritongos) e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
7. Fonética aplicada ao canto em francês na canção de câmara e ópera: habilidades técnicas a serem desenvolvidas (transcrição fonética, silabificação, acentuação, vogais, consoantes, ditongos e tritongos) e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
8. Fonética aplicada ao canto em italiano na canção de câmara e ópera: habilidades técnicas a serem desenvolvidas (transcrição fonética, silabificação, acentuação, vogais, consoantes, ditongos e tritongos) e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
9. Fonética aplicada ao canto em português brasileiro na canção de câmara e ópera: habilidades técnicas a serem desenvolvidas (transcrição fonética, silabificação, acentuação, vogais, consoantes, ditongos e tritongos) e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.
10. Pedagogia vocal aplicada à prática coral com crianças, idosos (as) e pessoas trans: habilidades técnicas a serem desenvolvidas e estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento do aluno no curso de graduação. Evidencie os aspectos teóricos e práticos cantando exemplos representativos. Execução de obras, com totalização de tempo mínimo de 10 minutos e máxima de 15 minutos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BEHLAU, Mara. Voz. O Livro do Especialista. Volume I. São Paulo: Thieme Revinter, 2001.
2. BEHLAU, Mara. Voz. O Livro do Especialista. Volume II. São Paulo: Thieme Revinter, 2015.
3. BOS, Nancy. Singing Through Change: Women's Voices in Midlife, Menopause, and Beyond. ISBN-13: 979-8622317644. Edição independente. 2020.
4. CALDWELL, Robert et al.. Excellence in Singing. Multilevel Learning and Multilevel Teaching. Caldwell Publishing Company. 2001.
5. COELHO, Helena W. Técnica Vocal para Coros. Porto Alegre: Sinodal, 2012.
6. HEARNS, Liz; KREMER, Brian. The Singing Teacher's Guide to Transgender Voices. San Diego, EUA: Plural Publishing, 2018.
7. JORDAN, James; MCCARTHER, Sean; PRICE, Kathy Kessler. The Anatomy of Tone. Applying Voice Science to Choral Ensemble Pedagogy. Chicago: GIA, 2017.
8. JORDAN, James. The Choral Warm-Up. Method, Procedures, Plannign, and Core Vocal Exercises. Chicago: GIA, 2005.
9. KIMBALL, Carol. Song. A Guide to Style & Literature. Dallas, EUA: Pst...Inc., 2000.
10. MILLER, Richard. A estrutura do canto. Sistema e Arte na Técnica Vocal. São Paulo: É Realizações, 2019.
11. PINHO, Sílvia; KORN, Gustavo Polacow; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal: Volume 1. São Paulo: Thieme Revinter, 2019.
12. RUBIM, Mirna. Voz. Corpo. Equilíbrio. São Paulo: Thieme Revinter, 2019.
13. SMITH, Brenda; SATALOFF, Robeert. Choral Pedagogy and the Older Singer. San Diego, EUA: Plural Publishing, 2012.
14. SUNDBERG, Johan. Ciência da Voz. Fatos sobre a voz na fala e no canto. São Paulo: EDUSP, 2015.
15. WALL, Joan; CALDWELL, Robert; GAVILANES, Tracy; ALLEN, Sheila. Diction for Singers. Dallas, EUA: Pst...Inc., 1990.

REPERTÓRIO PARA A PROVA DE CANTO – APTIDÃO DIDÁTICA

1. Recitativo e ária de oratório barroco
2. Ária de ópera clássica
3. Ária de ópera romântica
4. Ária de ópera brasileira (qualquer período)
5. Canção francesa (século XIX ou XX)
6. Canção alemã (século XVIII ao XX)
7. Canção (ões) brasileira (s) de câmara (qualquer período)
8. Obrigatoriamente, o (a) candidato (a) deverá incluir peças em Latim, Italiano, Alemão, Francês, Inglês e Português.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Centro: CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL, IMPLANTODONTIA.
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Anestésicos locais e vasoconstrictores
2. Técnicas de anestesia local – maxila e mandíbula
3. Princípios e técnicas de exodontia simples e complicada
4. Extração e aproveitamento dos dentes inclusos
5. Prevenção e tratamento das complicações trans e pós-operatórias em cirurgia oral
6. Cirurgia com finalidade protética
7. Tratamento medicamentoso e cirúrgico das infecções odontogênicas
8. Diagnóstico e tratamento dos cistos e tumores odontogênicos
9. Diagnóstico e tratamento das fraturas de maxila
10. Enxerto ósseo em bloco intra-oral e sinus lif

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. HUPP, JR.; ELLIS, E.; TUCKER, M. R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2021.
2. FONSECA, RJ.; WALKER, RV.; BARBER, HD; POWERS, MP.; FROST, DE. Trauma Bucomaxilofacial. 4º edição. Editora Elsevier, 2015
3. ARAUJO, A. Aspectos atuais da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. São Paulo: Santos, 2007. MILORE M, WAITE PD, LARSEN PE, GHALI GE. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016.
4. PRADO, R; SALIM, M. Cirurgia Boco Maxilo Facial: Diagnóstico e Tratamento. 2 Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan 2018.
5. MALAMED, SF. Manual de anestesia local. 7ª ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Centro: CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	DIAGNÓSTICO ORAL E CLÍNICA ODONTOLÓGICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Metodologia do Exame clínico e Lesões fundamentais.
2. Métodos de auxílio diagnóstico: Exames complementares.
3. Alteração de cor da mucosa bucal e dos dentes.
4. Diagnóstico e abordagem terapêutica das doenças infecciosas.
5. Diagnóstico e abordagem terapêutica das lesões com potencial de transformação maligna e do câncer bucal.
6. Diagnóstico e abordagem terapêutica imunologicamente mediadas.
7. Diagnóstico e abordagem terapêutica das doenças das glândulas salivares.
8. Odontologia Hospitalar: Abordagem das manifestações bucais em pacientes oncológicos
9. Odontologia Hospitalar: Abordagem das manifestações bucais em pacientes com doenças crônicas não-infecciosas (cardiopatia, diabetes, nefropatia, hepatopatia e doenças respiratórias).
10. Estomatologia do paciente geriátrico.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Kignel, Sérgio. Estomatologia: Bases do diagnóstico para Clínico Geral. 3ª ed. Editora Santos. 2020.
2. Marcucci, Gilberto. Fundamentos de odontologia: Estomatologia. 3ª ed. Editora Santos. 2020.
3. Neville, Brad et al. Patologia oral e maxilofacial. 4ª ed. GEN Guanabara Koogan, 2016.
4. Regezi, Joseph et al. Patologia oral: correlações clinicopatológicas. 7ª ed. GEN Guanabara Koogan, 2017.
5. Eduardo, Fernanda de Paula et al. Manuais de Especialização, Albert Einstein: Odontologia Hospitalar. 1ª ed. Editora Manole, 2019.
6. Varellis, Maria Lucia Zarvos. Odontologia hospitalar. 1ª ed. Quintessence Nacional, 2018.
7. Varellis, Maria Lucia Zarvos. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia: Manual Prático. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2017.
8. Moraes, Márcia Tereza; Silva, Antônio. Fundamentos da odontologia hospitalar/UTI. 1ª ed. GEN Guanabara Koogan, 2015.
9. Tommasi, Maria Helena Martins. Diagnóstico em patologia bucal. 4ª ed. GEN Guanabara Koogan, 2014.
10. Scully, Crispian. Medicina oral e maxilofacial: bases do diagnóstico e tratamento. 2ª ed. Elsevier, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
Centro: CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	EPIDEMIOLOGIA ANIMAL
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Amostragem em estudos epidemiológicos;
2. Análise de redes em Epidemiologia Veterinária;
3. Causalidade e determinantes de doenças;
4. Ecologia e padrões de ocorrência de doenças;
5. Estudos observacionais;
6. Características dos testes de diagnóstico;
7. Medidas de associação e validade em estudos epidemiológicos;
8. Análise de associação e concordância aplicada à epidemiologia
9. Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental;
10. Sistemas de notificação de doenças animais e humanas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. CRESPO, A. A. **Estatística**. 20 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
2. FILHO, P.F.O. **Epidemiologia e bioestatística: fundamentos para a leitura crítica**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. FLETCHER, R.H.;
3. FLETCHER, S.W.; FLETCHER, G.S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2014.

4. HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.G.; NEWMAN, T.B. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
5. MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
6. PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
7. ROTHMAN, K.J.; GREENLAND, S.; LASH, T.L. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.
8. ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol: epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
9. SMITH, R.D. **Veterinary clinical epidemiology**. 3. ed. London: CRC Press, 2006.
10. THRUSFIELD, M.; CHRISTLEY, R. **Veterinary epidemiology**. 4. ed. Oxford: Blackwell Science, 2018.
11. TRIOLA, M.F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
Centro: CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (LEITE E DERIVADOS)
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	Fisiologia da lactação, síntese, composição, valor nutricional e propriedades sensoriais do leite;
2.	Ordenha higiênica, qualidade e influências na composição do leite;
3.	Tecnologia e Inspeção Industrial e Sanitária de leites fermentados
4.	Tecnologia e Inspeção Industrial e Sanitária de creme de leite, nata e manteiga;
5.	Tecnologia e Inspeção Industrial e Sanitária de queijos;
6.	Tecnologia e Inspeção Industrial e Sanitária de leites concentrados e desidratados;
7.	Microbiologia do leite e derivados lácteos e aspectos de interesse em Saúde Pública;
8.	Fraudes, alterações e adulterações em leite e derivados;
9.	Higienização aplicada a cadeia produtiva leiteira;
10.	Ferramentas de qualidade aplicadas na cadeia produtiva leiteira.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA: aguardar confirmação

1. ADAMS, M. R.; MOSS, M. O. Microbiologia de los alimentos. Acribia, España, 464p. 1997.
2. ADAMS, M. R.; MOSS, M. O. Microbiologia de los alimentos. Acribia, España, 464p. 1997.
3. BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos. 2a edição, Livraria Varela, 304p. 1997.
4. BOURGEOIS, C. M.; LARPENT, J. P. Microbiologia alimentaria. Acribia, España, 370p. 1995.
5. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 68, de 12 de dezembro de 2006. Estabelece Métodos Analíticos Oficiais Físico-químicos para Controle de Leite e Produtos Lácteos. Brasília: Diário Oficial da União, 14 dez.2006.
6. BRASIL. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Ministério da Agricultura. Brasília: Diário Oficial da União, 30 mar. 2017.
7. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018. Aprova os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Brasília: Diário Oficial da União, 30 nov.2018.
8. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018. Estabelece os critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial. Brasília: Diário Oficial da União, 30 nov 2018.
9. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 58, de 06 de novembro de 2019. Resolve que a Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018, passa a vigorar com alterações. Brasília: Diário Oficial da União, 07 nov. 2019.
10. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 59, de 06 de novembro de 2019. Resolve que a Instrução Normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018, passa a vigorar com alterações. Brasília: Diário Oficial da União, 07 nov. 2019.
11. EVANGELISTA. Tecnologia de alimentos. Atheneu, São Paulo, 1998.
12. FEHLHABER, K.; JANETSCHKE, P. Higiene veterinaria de los alimentos. Acribia, España, 670p. 1995.
13. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 8ª reimpressão Atheneu, São Paulo 284p. 1998.
14. LINDEN, G.; LORIENT, D. Bioquímica agroindustrial: revalorización de los productos agrícolas. España: Acribia. 1996. 380p.
15. MASSAGUER, P. R. Microbiologia dos Processos Alimentares. Editora: Varela -Edição: 2006 - 258 páginas
16. SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela. 1997. 304p.
17. SINGH, P.; HELDMAN, D. R. Introducción a la ingeniería de los alimentos. España: Acribia. 1998. 544p.
18. VARNAM, A. H.; SUTHERLAND, J. P. Leche y productos lácteos: tecnología, química y microbiología. Acribia, España, 1995. (Varela -SP.). 480p.
19. Sites importantes:
20. www.agricultura.gov.br/sislegis/legislações;
21. www.saude.gov.br/anvisa/alimentos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA
Centro: CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	CONSTRUÇÕES RURAIS E AMBIÊNCIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Materiais de Construção: Convencionais e Não Convencionais.
2. Tensão atuante em maciço terroso e compressibilidades e recalque de solos..
3. Estruturas de madeira aplicada a construções rurais.
4. Dimensionamento de elementos estruturais de concreto armado.
5. Técnicas construtivas em instalações rurais.
6. Instrumentação aplicada à unidades de produção agroindustriais.
7. Pressões e fluxo em silos verticais.
8. Planejamento espacial e acondicionamento térmico natural, artificial e modelagem ambiental em unidades de produção agroindustriais.
9. Influência do ambiente na produção animal e vegetal.
10. Levantamentos topográficos aplicados às ciências agrárias.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13133 - Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro, 1994.

2. Borges, A.C. Topografia, v.1 e 2. Editora Edgar Blücher Ltda, 9a. reimpressão, 1997.
3. Araújo, R.C.L.; Rodrigues, E.H.V.; Freitas, E.G.A. Materiais de construção. Seropédica, RJ: Editora Universidade Rural, 2000. V.1. 203p.
4. Azeredo, H.A. O edifício até a sua cobertura. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.
5. Bauer, L.A.F. Materiais de construção. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1994.
6. Freire, W.J. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
7. Araújo, J.M. Curso de concreto armado. 2.ed. Rio Grande: Ed. DUNAS, 2003. 4v.
8. Rocha, A.M. Concreto armado. 25.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, vol.1, 2000.
9. Henry, Z. A.; Zoerb, G. C.; Birth, G. S. Instrumentation and measurement for environmental sciences. 3 a Ed. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph. 1991.
10. Baêta, F.C.; Souza, C.F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997, 246p.
11. Müller, P.B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 3.ed. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1989, 183p.
12. Doebelin, E.O. Measurement systems: application and design. 9.ed. New York: McGraw-Hill Book Company, 1982, 772p.
13. Calil Jr., C. Análise experimental de materiais e estruturas. Notas de Aula. S. Carlos, 1988.
14. Gaylord, E.H.; Gaylord, C.N. Design of steel bins for storage of bulk solids. Prentice-Hall, inc. Englewood Cliff, New Jersey, 1984. 359p.
15. Ravenet, J. Silos. Barcelona. 1990. 330p.
16. Pinto, Carlos de Sousa – Curso Básico de mecânica dos solos. Oficina de textos, São Paulo, 2001.
17. Vargas, Milton. Introdução à mecânica dos solos. McGraw Hill do Brasil, São Paulo. 1977.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS
Centro: CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, - INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE, PROPRIEDADES DOS MATERIAIS APLICADOS À INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
Tema 01 1.1 - Instalações Industriais - Balanços de Massa e Energia aplicados para o dimensionamento de instalações; 1.2 - Instrumentação e Controle - Instrumentação para Medição de Temperatura, Pressão, Vazão, Nível e Composição; 1.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Propriedades Térmicas de Materiais.
Tema 02 2.1 - Instalações Industriais - Seleção e Dimensionamento de Trocadores de Calor para a Indústria de Alimentos; 2.3 - Instrumentação e Controle - Ajuste e Sintonia de Controladores P, PI e PID; 2.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Materiais de Construção em Indústrias de Alimentos.
Tema 03 3.1 - Instalações Industriais - Dimensionamento de Sistema de Transporte de Fluidos e Sólidos;

3.2 - Instrumentação e Controle - Elementos Finais de Controle: Válvulas e Outros Elementos; 3.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Propriedades Óticas e Elétricas de Materiais.
Tema 04 4.1 - Instalações Industriais - Diagramas de Bloco, Diagramas de Processo e Diagramas de Tubagem e Instrumentação e Layout Industrial; 4.2 - Instrumentação e Controle - Teoria de Controladores P, PI e PID; 4.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Resistência Química de Materiais.
Tema 05 5.1 - Instalações Industriais - Dimensionamento de Utilidades em Indústrias de Alimentos; 5.2 - Instrumentação e Controle - Modelação Matemática de Processos, Funções de Transferência e Sistemas de Primeira Ordem com e sem Atraso; 5.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Propriedades Mecânicas de Materiais.
Tema 06 6.1 - Instalações Industriais - Instalações Sanitárias e Sistemas Clean-in-Place; 6.2 - Instrumentação e Controle -Estratégias de Controle em Malha Fechada: Feedback, Feedforward, Cascata, Ratio e Override; 6.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Reologia de Fluidos Alimentares.
Tema 07 7.1- Instalações Industriais - Análise Econômica Aplicada a Instalações Industriais; 7.2 - Instrumentação e Controle - Teoria de Controladores P, PI e PID; 7.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Relação Estrutura - Propriedade em Materiais Alimentares.
Tema 08 8.1 - Instalações Industriais - Modelação e Simulação de Processos; 8.2 - Instrumentação e Controle - Elementos Finais de Controle: Válvulas e Outros Elementos; 8.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Propriedades Térmicas de Materiais
Tema 09 9.1 - Instalações Industriais - Projeto e Avaliação de Performance de Operações Unitárias; 9.2 - Instrumentação e Controle - Instrumentação para Medição de Temperatura, Pressão, Vazão, Nível e Composição; 9.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Reologia de Fluidos Alimentares.
Tema 10 10.1 - Instalações Industriais - Processos e Equipamentos Inovadores na Indústria de Alimentos; 10.2 - Instrumentação e Controle - Modelação Matemática de Processos, Funções de Transferência e Sistemas de Primeira Ordem com e sem Atraso; 10.3 - Resistência dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos - Materiais de Construção em Indústrias de Alimentos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. Callister, W. D., & Rethwisch, D. G. (2011). Materials science and engineering. NY: John Wiley & Sons.

2. Callister, W. (2000). Ciência E Engenharia de Materiais: Uma Introdução. Grupo Gen-LTC.
3. Heldman, D. R., Lund, D. B., & Sabliov, C. (Eds.). (2006). Handbook of food engineering. CRC press.
4. Valentas, K. J., Rotstein, E., & Singh, R. P. (1997). Handbook of food engineering practice. CRC press.
5. Stephanopoulos, G. (1984). Chemical process control (Vol. 2). New Jersey: Prentice Hall.
6. Groover, M. P. (2016). Automation, production systems, and computer-integrated manufacturing. Pearson Education India.
7. Singh, R. P., & Heldman, D. R. (2001). Introduction to food engineering. Gulf Professional Publishing.
8. Towler, G., & Sinnott, R. K. (2012). Chemical engineering design: principles, practice and economics of plant and process design. Elsevier.
9. Green, D. W., & Southard, M. Z. (2018). Perry's chemical engineers; handbook. McGraw Hill Professional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA DE MINAS E GEOLOGIA
Centro: CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	LAVRA DE MINAS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Gestão de Recursos e Reservas;
2. Projeto de Suportes e Reforços em Minas;
3. Mecânica de Rochas Aplicada à Mineração;
4. Estabilidade de Taludes em Rocha Aplicada à Mineração;
5. Econômica dos Bens Minerais;
6. Topografia Aplicada à Mineração;
7. Perfuração e Desmonte de Rochas;
8. Lavra de Minas a Céu Aberto;
9. Lavra de Minas Subterrâneas;
10. Planejamento de Lavra;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. ATLAS-COPICO - Manual do Ar Comprimido
2. CATERPILLAR - Manual da Produção.
3. DARLING, P. SME Mining Engineering Handbook. 3rd ed. v. cm. ISBN 978-0-87335-264-2. DOMINGUES, F. A. A. (1979) Topografia e Astronomia de Posição, McGrawhill do Brasil, São Paulo/SP.
4. FRITZS, C. H. - Tratado de Laboreo de Minas.

5. GLOBO - Manual do Engenheiro.
 6. HARTMAN, H.L. (Editor) (1992) SME Mining Engineering Handbook, 2nd. Edition, Vol. 1, SME/AIME, Littleton, CO, 1157 p.
 7. LILLESAND, T. M.; KEIFIR, R. W. (1994) Remote Sensing and Image Interpretation. 3rd. Edition, John Wiley & Sons, New York.
 8. LOCH, C; CORDINI, J. (1995) Topografia Contemporânea. Editora UFSC.
 9. MAIA, Joaquim - Apostila de Lavra de Minas, UFOP.
 10. NOVO, E. M. L. M. (1989) Sensoriamento Remoto – Princípios e Aplicações. Edgard Blücher. São Paulo/SP.
 11. Open Pit Mine Design and Planning W. A. Hustrulid, Mark Kuchta.
 12. PEELE - Mine Engineering Handbook
 13. PFLEIDER, E. P. - Surface Mining
 14. RICARDO, H. S & CATALANI, Guilherme - Manual de Escavação de Rocha.
 15. TATON, R. (1977) Topografia Subterrânea, 2ª Edição, Madrid.
- TAVASOV, L. - Mining Practice



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA

Unidade ACADÊMICA DE MINAS E GEOLOGIA

Centro: CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br

Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	TRATAMENTO DE MINÉRIOS
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA

1. Caracterização Tecnológica de Minerais;
2. Cominuição: Britagem E Moagem;
3. Peneiramento e Classificação;
4. Concentração Gravítica e Separação Em Meio Denso;
5. Separação Magnética e Eletrostática De Minerais;
6. Concentração Gravítica e Separação Em Meio Denso;
7. Separação Magnética e Eletrostática De Minerais;
8. Operações Unitárias: Espessamento, Filtração e Secagem De Minerais;
9. Gestão, Gerenciamento e Tratamento de Efluentes No Setor De Mineração;
10. Minerais Industriais

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1) LUZ, A.B.; FRANÇA, S.C.A.; BRAGA, P.F.A. Tratamento de Minérios, 6ª edição, Rio de Janeiro, RJ, CETEM/MCTIC, 984p., 2018.
- 2) VALADÃO, G.E.S.; ARAÚJO, A.C. Introdução ao Tratamento de Minérios, Belo Horizonte, MG, 234p., Editora UFMG, 2007.
- 3) KELLY e SPOTTISWOOD. Introduction to Mineral Processing, New York, EUA, John Willey, 1982.
- 4) LUZ, A.B.; LINS, F.A.F. Rochas & Minerais Industriais, 2ª edição, Rio de Janeiro, RJ, CETEM/MCTI, 990 p., 2008.

- 5) CHÁVES, A.P. Teoria e Prática do Tratamento de Minérios, 2ª edição, vol. 1, São Paulo, SP, Editora Signus, 2006.
- 6) WILLS, B.A. Mineral Processing Technology. 5a edição, New York, EUA, Pergamon Press, 1992.
- 7) SAMPAIO, J.A.; LUZ, A.B.; LINS, F.A.F. Usinas de Beneficiamento de Minérios do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, CETEM/MCT, 398 p., 2001.
- 8) FUERSTENAU, M.C. Flotation. American Institute of Mining, Metallurgical and Petroleum Engineer, vol. 1 e 2, New York, EUA, 1976.
- 9) CARR, D.D. Industrial Minerals and Rocks. Society for Mining, Metallurgy and Exploration, EUA, 1994.
- 10) SOUZA, S.P. Ciência e Tecnologia de Argilas, 2a edição, Ed. Edgard Blucher Ltda., São Paulo, SP, 1989.
- 11) SHAW, D.J. Introdução à Química dos Colóides e de Superfície, Ed. São Paulo, SP, 1975.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA-Retificado 16/10/2023

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA
Centro: CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (83) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES E FISIOLÓGIA PÓS-COLHEITA DE FRUTOS E HORTALIÇAS E ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA	
1.	Importância das sementes. Legislação. Classes de sementes (Genética, Básica, Registrada, Certificada, Fiscalizada). Conceito de sementes. Formação e estrutura das sementes. Composição química das sementes. Maturação de sementes. Germinação de sementes. Dormência de sementes. Deterioração de sementes.
2.	Produção de sementes. Colheita de sementes. Beneficiamento de sementes. Tecnologia pós-colheita de sementes (Extração de sementes de frutos carnosos Extração. Remoção da mucilagem. Lavagem. Extração de sementes por via úmida).
3.	Tratamento de sementes, cobertura, dusting, peletização, incrustação. Priming. Armazenamento de sementes. Análise de sementes. Comercialização e transporte de sementes
4.	Ciclo vital de frutos, respiração aeróbica e anaeróbica, índices de maturidade de frutos, transformações químicas no amadurecimento de frutos, fatores que influenciam a respiração, quociente respiratório, ciclo de Krebs, fitormônios.

5.	Perdas pós-colheita de frutos e hortaliças, mensuração de perdas de frutos e hortaliças, perdas quantitativas, perdas qualitativas, perdas nutricionais, atributos de qualidade de frutos e hortaliças.
6.	Redução e controle de perdas de frutas, fatores que influenciam as perdas pós-colheita de frutos, armazenamento refrigerado de frutas, influência do frio nos tecidos vegetais.
7.	Redução e controle de perdas de hortaliças, fatores que influenciam as perdas pós-colheita de hortaliças, armazenamento refrigerado de hortaliças, influência do frio nos tecidos vegetais.
8.	Atmosferas modificadas, efeito de gases, uso de etileno, embalagens para uso em atmosfera modificada de frutos e hortaliças.
9.	Estatística descritiva. Distribuições estatísticas. Experimentação agrícola. Testes de significância.
10.	Delineamentos experimentais e experimentos delineados (análise de variância completa e aplicações dos testes de significância). Testes de comparação de médias. Regressão e correlação. Planejamento de experimentos agrícolas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ALMEIDA, F. A. C.; DUARTE, M. E. M., MATA, M. E. R. M. C. Tecnologia de armazenagem em sementes. 1 ed. Campina Grande, PB: UFCG, 2006. v. 1.
2. BARROS NETO, J. J. S.; ALMEIDA, F. A. C.; QUEIROGA, V. P.; CHIRLAINE, C. G. Sementes: estudos tecnológicos. 1. ed. Aracaju: IFS, 2014. v.1.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Equipe Técnica de Sementes e Mudas. Regras para análise de sementes. Brasília. MAPA, 2009.
4. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. CAMPOS, H. Estatística experimental aplicada à experimentação com cana-de-açúcar. São Paulo: FEALQ, 1984.
6. CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. Jaboticabal: Funep, 2000 3/4 CHITARRA, M. I. F.;
7. CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005.
8. COCHRAN, W. G.; COX, G. M. Experimental Designs. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1992
9. CORTEZ, L. A. B.; HONORIO, S. L.; MORETTI, C. L. Resfriamento de frutas e hortaliças. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. v.1.
10. FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.
11. FERREIRA, M.D. Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças. São Carlos/SP: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2008. 144 p.
12. FERREIRA, P.V. Estatística experimental aplicada à agronomia. 3 ed. Maceió: EDUFAL, 2000.
13. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo, Atlas, 1996.
14. FONSECA, M. J. O.; OLIVEIRA, A. G. M.; SOARES, A. G.; FREIRE JÚNIOR, M. Preparo de frutas e hortaliças minimamente processadas em bancos de alimentos. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2006.
15. GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. 15. ed. Piracicaba: Fealq, 2009.
16. KADER. A. A. Postharvest technology of horticultural crops. 3 ed. California/CA: UC, 2002. 535 p.

17. KLUGE, R. A.; NACHTIGAL, J. C.; FACHINELLO, J. C.; BILHALVA, A. B. Fisiologia e manejo póscolheita de frutas de clima temperado. 2 ed. Campinas: Livraria e Editora Rural, 2002. 214 p.
18. LUENGO, R. F. A.; HENZ, G. P.; MORETTI, C. L.; Calbo, A. G. Pós-colheita de Hortaliças. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2007. v. 1.
19. MARCOS FILHOS, J.; SILVA, C.S.M. Avaliação da qualidade das sementes. Piracicaba: FEALQ, 1987.
20. MORETTI, C. L. Manual de processamento mínimo de frutas e hortaliças. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa /; SEBRAE, 2007. v. 1. 527p.
21. NASCIMENTO, L. M.; NEGRI, J. D.; MATTOS JUNIOR, D. Tópicos em qualidade e pós-colheita de frutas. Campinas: Instituto Agrônômico e Fundag, 2008. 285 p.
22. SANTOS, J. W.; ALMEIDA, F. A. C.; BELTRÃO, N. E. M.; CAVALCANTI, F. B. Estatística experimental aplicada. 2. ed. Campina Grande: EMBRAPA. 2008.
23. SHEWFELT, R.L.; BRUCKNER, B. Fruit and vegetable quality: an integrated view. Lancaster, Pennsylvania: Technomic Publishing Company Inc., 2000. 330 p.
24. SPIEGEL, M. R. Estatística: Resumo da Teoria, 875 problemas resolvidos, 619 problemas propostos. Trad. Pedro Consetino, São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1987.
25. VIEIRA, S. Análise de variância. São Paulo: Atlas, 2006.
26. ZIMMERMANN, F. J. P. Estatística aplicada à pesquisa agrícola. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA-Retificado 16/10/2023

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	HISTÓRIA DA AMÉRICA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. Povos originários antes da chegada dos europeus;
2. Evangelização e religiosidades nas Américas espanhola, inglesa e francesa nos séculos XVI, XVII e XVIII;
3. Perspectivas historiográficas acerca das modelos colônias na América Hispânica e Inglesa;
4. A formação da sociedade colonial: relações interétnicas e de gênero
5. Reformas e rebeliões durante o século XVIII;
6. O processo de independência política das treze colônias anglo-americanas;
7. Revolução do México: historiografia e usos do passado;
8. Formação dos estados nacionais americanos;
9. A questão dos populismos e suas reverberações nas experiências na América Latina;
10. O pensamento decolonial e o ensino de História da América: limites e possibilidades

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. BALLESTRIN, Luciana. A América e o Giro Decolonial. Revista Brasileira de Ciências Políticas, nº 11, Brasília, maio – agosto, 2013, p. 89 - 117

2. BERNAND, Carmen e GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo: da Descoberta à Conquista, uma Experiência Européia. São Paulo: Edusp, 1997.
3. BETHELL, Leslie (Org.) História da América: a América colonial. 2. ed. São Paulo: USP, s/d. Vol. I.
4. BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2002.
5. BONILLA, Heraclio (Org.). Os conquistados. 1492 e a população indígena das Américas. São Paulo: Hucitec, 2006.
6. BOXER, Charles. A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440 - 1770. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
7. BRUIT, Hector. Revoluções na América Latina. São Paulo: Atual, 1988.
8. CANIZARES-ESGUERRA, Jorge. Como escrever a história do Novo Mundo: Historiografias, epistemologias e identidades no mundo atlântico. São Paulo: Edusp, 2011.
9. CASANOVA, Paplo Gonzalez. América Latina: história de meio século. Brasília: UNB, 1988.
10. FERREIRA, Jorge Luiz. Conquista e colonização da América espanhola. São Paulo: Ática, 1992.
11. GATES JR., Henry Louis. Os negros na América Latina. São Paulo: Cia. das Letras, 2014.
12. GERBI, Antonello. O Novo Mundo. História de uma polêmica 1750-1900. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
13. GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). Na trama das redes: política e negócios no império português, séculos XV-XVIII. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2010.
14. GOMES, Anna Luiza Portugal Pereira. História do Ensino de História da América: o olhar decolonial sobre a presença da América Latina em livros didáticos para o Ensino Médio. ProfHistória da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Barra Mansa, 2021.
15. GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
16. KARNAL, Leandro et. al. O modelo original: a Inglaterra; O início. O processo de independência. In: História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Editora Contexto, 2007. pp. 11-80.
17. KARNAL, Leandro. O Teatro da Fé: representação religiosa no Brasil e no México no século XVI. S.Paulo, Hucitec/Edusp, 1998.
18. KLEIN, Herbert. A experiência afro-americana numa perspectiva comparativa: a situação atual do debate sobre a escravidão nas Américas. Afro - Ásia, 45, p. 95-121, 2012.
19. LEVENE, Ricardo (Dir.). História das Américas: independência e organização constitucional. Rio de Janeiro: W.M. Jackson, s/d.
20. NARO, Nancy Pricilla. A formação dos Estados Unidos. São Paulo: Atual, 1985.
21. O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.
22. PAIM, Elison. Para além das leis: o ensino de culturas e histórias africanas, afrodescendentes e indígenas como decolonização do ensino de História. In: MOLINA, Ana Heliosa; FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Entre textos e contextos. Curitiba: Editora CRV: 2016.
23. PRADO, Maria Ligia Coelho Prado. América Latina no Século XIX: tramas, telas e textos. (05 alunos responsáveis por conduzir).
24. QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra -Portugal: Almedina, 2009, p. 74-117.
25. SCHWARTZ, Stuart. Cada um na sua lei. Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico. São Paulo: Cia. das Letras, 2009. SEED, Patrícia.

Cerimônias de posse na Conquista do Novo Mundo (1492-1640). São Paulo, UNESP/Cambridge, 1999.

26. STOLKE, Verena. O enigma das intersecções: classe, 'raça', sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX" (trad.). Estudos Feministas , n. 14, v. 1, p. 15-42, 2006.
27. SUESS, Paulo (org.) A Conquista espiritual da América espanhola. Petrópolis: Vozes, 1992.
28. TEODORO, Janice. Descobrimientos e renascimento. São Paulo: Contexto, 1991.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

**EDITAL REITORIA/SRH Nº 02/2023 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E
TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR**

ANEXO II

PONTOS DO PROGRAMA-Retificado 16/10/2023

Unidade Acadêmica: UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Centro: CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E-mail: concurso.professor.srh@setor.ufcg.edu.br
Telefone: (083) 2101-1359

EDITAL Nº:	02/2023 -
CARREIRA:	MAGISTÉRIO SUPERIOR
SUBÁREA DE CONHECIMENTO:	TEORIA DA HISTÓRIA
VAGAS:	01
REGIME:	T-40 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PONTOS DO PROGRAMA
1. A constituição da história como ciência no século XIX;
2. Paradigmas e epistemologias da história no século XX;
3. História da historiografia brasileira: instituições, intelectuais e narrativas;
4. História, tempo e espaço;
5. História, memória e usos do passado;
6. Os movimentos da pesquisa histórica;
7. Teoria da história e formação profissional: diálogos entre teoria e ensino;
8. A história pública e os desafios de nosso tempo;
9. A teoria da história na era digital;
10. Giro decolonial, gênero e interseccionalidade;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. O historiador Naïf ou a análise historiográfica como prática de excomunhão. In: GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (Org.). *Estudos sobre a escrita da história*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 192-215.
2. ÁVILA, Arthur Lima de; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (org.). **A História (in)disciplina**. Vitória: Milfontes, 2019

3. AVILA, Arthur Lima de. Qual passado escolher? Uma discussão sobre o negacionismo histórico e o pluralismo historiográfico. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 41, no 87, pp. 161-184, 2021.
4. BARROS, José D.'Assunção. Objetividade e subjetividade no conhecimento histórico: a oposição entre os paradigmas positivista e historicista. **TEL Tempo, Espaço e Linguagem**, p. 73-102, 2010.
5. CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
6. COSTA, Aryana Lima. A Escola Uspiana de História: panorama das contribuições da história da historiografia para um tema clássico. **Revista Brasileira de História**, v. 40, p. 121-145, 2020.
7. DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). **História do tempo presente**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2014.
8. DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. Bauru, São Paulo. Edusc. 2007.
9. FERRETTI, D. J. Z. O experimentalismo de Januário da Cunha Barbosa : projeções de futuro nacional, escravidão e a criação do IHGB (1834-1839). **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 13, n. 34, p. 103–136, 2020. DOI: 10.15848/hh.v13i34.1629. Disponível em: <https://historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1629>. Acesso em: 4 abr. 2023.
10. GOMES, Ângela Maria de Castro. Nas malhas do feitiço: o historiador e os encantos dos arquivos privados. **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, p. 121-128, 1998.
11. GUIMARÃES, Manoel Luís Lima Salgado. Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. **Revista Estudos Históricos**, v. 1, n. 1, p. 5-27, 1988.
12. HARTOG, François. **Evidência da História**: o que os historiadores vêem. Belo Horizonte: Autêntica, 2011
13. HOBBSBAWM, Eric (org.). **História do marxismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
14. KLEM, Bruna S.; PEREIRA, Mateus; ARAÚJO, Valdei (Orgs.). **Do fake ao fato**: (des)atualizando Bolsonaro. Vitória: Editora Milfontes.
15. KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**, Contraponto, 2006.
16. _____. (org.). **O conceito de História**, Autêntica, 2013.
17. MAIA, J. M. O Pensamento Social no Brasil e os historiadores: notas sobre uma interdisciplinaridade desigual. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 14, n. 36, p. 509–534, 2021. DOI: 10.15848/hh.v14i36.1721. Disponível em: <https://historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1721>. Acesso em: 4 abr. 2023.
18. MALERBA, Jurandir (org.) **A História escrita**: teoria e história da historiografia. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
19. NADER, Pedro Eduardo Portilho. História adversas: a confrontação entre os Annales e a chamada história positivista. São Paulo. **Revista USP**, S/D.
20. NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das; GUIMARÃES Lucia Maria Paschoal; GONÇALVES Marcia de Almeida e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **Estudos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
21. NICOLAZZI, Fernando. O historiador enquanto leitor: história da historiografia e leitura da história. **História da Historiografia**, Ouro Preto, v. 6, n. 13, p. 63–77, 2013. TURIN, Rodrigo. História da historiografia e memória disciplinar: reflexões sobre um gênero. *História da Historiografia*, Ouro Preto, v. 6, n. 13, p. 78–95, 2013.

22. NIETZCHE, Friedrich. Da utilidade e da desvantagem da história para a vida. IN: **Considerações Extemporâneas**. 3.ed. seleção de textos de Gérard Lebrun; tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 58-70.
23. OLIVEIRA, Maria da Glória de. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia. **História da Historiografia**., v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140 - DOI: 10.15848/hh.v0i28.1414.
24. PALTÍ, E. ; LOSIGGIO, D.; SVAMPA, L. . Rememoración: entre agencia y actualidad del pasado. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 15, n. 39, p. 17–25, 2022. DOI: 10.15848/hh.v15i39.2018. Disponível em: <https://historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/2018>. Acesso em: 4 abr. 2023.
25. PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 88 - 114, abr/jun. 2018.
26. REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil**: de Varnhagen a FHC. 9. ed. amp. Rio de Janeiro: FGV, 2012. v. 1.
27. ROCHA, João Cezar de Castro. **Guerra cultural e retórica do ódio: crônicas de um Brasil pós-político**. Goiânia: Editora e Livraria Caminho, 2021.
28. SALOMON, Marlon (Org.). **História, verdade e tempo**. Chapecó: Ed. Unochapecó, 2011.
29. SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; NICODEMO, Thiago Lima; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: o eurocentrismo em questão. **Estudos Históricos**, v. 30, n. 60, p. 161-186, 2016.
30. THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em Comum**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
31. TURIN, Rodrigo. História da historiografia e memória disciplinar: reflexões sobre um gênero. **História da Historiografia**, Ouro Preto, v. 6, n. 13, p. 78–95, 2013.
32. VEIGA, Ana Maria. Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates. **Revista Tempo e Argumento**, vol. 12, núm. 29, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3381/338163000003/338163000003.pdf>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
EDITAL Nº 02/2023 – REITORIA/SRH CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO III – QUADRO DE VAGAS

Centro	Unidade/Centro	Subárea de conhecimento (***)	Titulação	Classe	Denominação /RT	Jornada de Trabalho	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Cotas Lei nº 12.990/2014	Vagas PcD - Candidatos com Deficiência	Total de Vagas
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Endocrinologia e Metabologia	Graduação em Medicina com Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia em Programa reconhecido pelo MEC e SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia).	A	Auxiliar I	T-20	2	(*)	(**)	2
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Pediatria	Graduação em Medicina com Residência Médica em Pediatria OU Título de Especialista em Pediatria.	A	Auxiliar I	T-20	3	1	(**)	4
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Psiquiatria	Graduação em Medicina com Título de Especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria OU certificado de Residência em Psiquiatria reconhecido pelo Ministério da Educação	A	Auxiliar I	T-20	2	(*)	(**)	2
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina –	Ginecologia	Graduação em Medicina com Residência Médica em Ginecologia e TEGO (Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia)	A	Auxiliar I	T-20	2	(*)	(**)	2

	(UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS									
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS – Campus de Campina Grande/PB	Neurologia	Graduação em Medicina com Residência Médica em Neurologia Clínica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Medicina Legal e Deontologia	Graduação em Medicina e Especialização OU Residência em Medicina Legal e Deontologia.	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Nefrologia	Graduação em Medicina com Residência Médica em Nefrologia com Título de Especialista em Nefrologia	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Oftalmologia	Graduação em Medicina com Residência Médica OU Título de Especialista em Oftalmologia	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) -	Hematologia	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica em Hematologia	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1

	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS									
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Reumatologia	Graduação em Medicina com Residência Médica OU Título de Especialista em Reumatologia	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Ortopedia	Graduação em Medicina com Residência Médica OU Título de Especialista em Ortopedia	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCBS	Unidade Acadêmica de Medicina – (UAMED) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS	Iniciação ao Exame Clínico /Semiologia Médica	Graduação em medicina com Residência Médica OU Título de Especialista em Clínica Médica.	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CEEI	Unidade Acadêmica de Sistemas e Computação (UASC) – Centro de Elétrica e Informática – CEEI – Campus de Campina Grande	Organização, Gerência e Programação de Sistemas de Computação - Área: Ciência da Computação	Graduação em Ciência da Computação OU em área conexa e Mestrado em Ciência da Computação OU em área conexa e Doutorado em Ciência da Computação OU em área conexa	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2
CEEI	Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica (UAEE) - – Centro de Elétrica e	Eletrotécnica Área: Engenharia Elétrica	Graduação em Engenharia Elétrica OU outras denominações adotadas pelo INEP/MEC e Doutorado em Engenharia Elétrica OU outras denominações de acordo com a Área de Engenharias IV da CAPES/MEC.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

	Informática – CEEI – Campus de Campina Grande									
CEEI	Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica (UAEE) - – Centro de Elétrica e Informática – CEEI – Campus de Campina Grande	Eletrônica/Engenharia Elétrica	Graduação em Engenharia Elétrica OU outras denominações adotadas pelo INEP/MEC e Doutorado em Engenharia Elétrica OU outras denominações de acordo com a Área de Engenharias IV da CAPES/MEC.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CEEI	Unidade Acadêmica de Engenharia Elétrica (UAEE) - – Centro de Elétrica e Informática – CEEI – Campus de Campina Grande	Sistemas Digitais - Área: Engenharia Elétrica	Graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica OU outras denominações adotadas pelo INEP/MEC e Doutorado em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica OU outras denominações de acordo com a Área de Engenharias IV da CAPES/MEC	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CH	Unidade Acadêmica de Letras (UAL) – Centro de Humanidades – Campus de Campina Grande	Literaturas de Língua Inglesa	Graduação em Letras Inglês OU Letras Inglês/Português. Doutorado em Letras OU em Literatura Inglesa OU em Estudos Literários OU em Teoria Literária OU em Literatura e Interculturalidade OU em Literatura Comparada e áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CH	Unidade Acadêmica de Letras (UAL) – Centro de Humanidades – Campus de Campina Grande	Língua Inglesa	Doutorado em Língua Inglesa OU em Letras/Inglês OU em Linguística OU em Linguística Aplicada OU em Linguagem e Ensino OU em Letras OU em Estudos Linguísticos e áreas afins e Graduação em Letras Inglês OU em Letras Inglês e Português.	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2

CH	Unidade Acadêmica de Letras (UAL) – Centro de Humanidades – Campus de Campina Grande	Língua Francesa	Doutorado em Letras OU em Linguagem e Ensino OU em Linguística OU em Linguística Aplicada e Licenciatura em Letras: Francês OU Licenciatura em Letras: Português/Francês	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CH	Unidade Acadêmica de Letras (UAL) – Centro de Humanidades – Campus de Campina Grande	Português - Libras	Mestrado em Educação, Letras, Linguística, Linguagem e Ensino com Foco em Educação de Surdos OU Língua Portuguesa como L2 para Surdos OU Ensino Bilingue Português/Libras para Surdos.	A	Assistente I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CH	Unidade de Música (UNAMUS) - Centro de Humanidades – Campus de Campina Grande	Canto - Práticas Interpretativas e Educação Musical	Graduação em Música com ênfase em Canto Lírico (Bacharelado OU Licenciatura); Mestrado em Música e Doutorado em Música OU áreas afins com tese voltada para a Música	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CH	Unidade Acadêmica de Economia e Finanças (UAEF) - Centro de Humanidades – Campus de Campina Grande	Estatística Econômica e Métodos Quantitativos	Graduação e Doutorado em Economia	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CTRN	Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola (UAEA)- Centro de Tecnologia e Recursos Naturais - CTRN - Campus de Campina Grande	Produção e Tecnologia de Sementes e Fisiologia Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças e Estatística e Experimentação Agrícola	Graduação em Engenharia Agrícola OU Engenharia Agrícola e Ambiental e Doutorado em Engenharia Agrícola OU Engenharia Agrícola e Ambiental, na área de concentração de Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CTRN	Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola (UAEA)- Centro de	Construções Rurais e Ambiência	Graduação em Engenharia Agrícola OU Engenharia Civil OU Engenharia de Biossistemas OU Engenharia Agrônômica com DOUTORADO em Engenharia Agrícola	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

	Tecnologia e Recursos Naturais - CTRN - Campus de Campina Grande									
CCTA	Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias (UAGRA) - – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – CCTA – Campus de Pombal	Manejo de Água e Solo	Graduação em Agronomia ou áreas afins com Doutorado	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CTRN	Unidade Acadêmica de Mineração e Geologia - Centro de Tecnologia e Recursos Naturais - CTRN - Campus de Campina Grande	Lavra de Minas	Graduação e Doutorado em Engenharia de Minas, OU Mineral na área de Lavra de Minas	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CTRN	Unidade Acadêmica de Mineração e Geologia - Centro de Tecnologia e Recursos Naturais - CTRN - Campus de Campina Grande	Tratamento de Minérios	Graduação em Engenharia de Minas com Doutorado em Tratamento de Minérios OU Engenharia Mineral OU Engenharia de Minas e Metalúrgica OU Tecnologia Mineral e Ambiental	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CTRN	Unidade Acadêmica de Engenharia de Alimentos (UAEAL) - Centro de Tecnologia e Recursos Naturais - CTRN -	Instalações Industriais e Instrumentação e Controle e Propriedades dos Materiais Aplicados a Indústria de Alimentos	Graduação em Engenharia de Alimentos OU áreas afins, com Doutorado em Engenharia de Alimentos OU áreas afins.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

	Campus de Campina Grande									
CCTA	Unidade Acadêmica de Tecnologia de Alimentos (UATA) - – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – CCTA – Campus de Pombal	Tecnologia de Alimentos	Graduação em Engenharia de Alimentos ou áreas afins*, com Doutorado na área objeto do concurso ou áreas afins* (*) conforme tabela da CAPES.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CDSA	Unidade Acadêmica de Engenharia de Produção (UAEP) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA - Campus de Sumé	Física Geral	Graduação em Física e doutorado em Física, ensino de física, ensino de Ciências, engenharia e área afins	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCT	CCT - Unidade Acadêmica de Física (UAF) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Materiais Nanoestruturados	Graduação em Física e Doutorado em Física OU áreas afins.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCT	Unidade Acadêmica de Física (UAF) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Física da Alta Atmosfera	Graduação em Física e Doutorado em Física OU Geociências OU áreas afins.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

CCT	CCT - Unidade Acadêmica de Design (UAD) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Artefatos Digitais e Sistemas Gráficos	Graduação em Design e Mestrado em qualquer área se o Doutorado for em Design OU Doutorado em qualquer área se o mestrado for em Design.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCT	Unidade Acadêmica de Matemática (UAMat) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Álgebra, Geometria e Equações Diferenciais	Graduação em Matemática (Licenciatura OU Bacharelado) OU áreas afins e Doutorado em Matemática.	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2
CCT	CCT – Unidade Acadêmica de Petróleo (UAEPetro) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Geofísica e Geomecânica aplicada à Engenharia de Petróleo.	Graduação em Geologia OU Engenharia Geológica e Doutorado em Geociências com ênfase em Geofísica	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCT	Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica (UAEM) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Metalurgia e Materiais	Graduação em Engenharia Mecânica com Doutorado em Engenharia Mecânica OU Ciência e Engenharia Metalúrgica OU Engenharia de Processos OU Ciência e Engenharia de Materiais	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2
CCT	Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica (UAEM) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Gestão Industrial	Graduação em Engenharia Mecânica OU em Engenharia de Produção com Doutorado em Engenharia de Produção	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

CCT	Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica (UAEM) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Termofluidos	Graduação em Engenharia Mecânica com Doutorado em Engenharia Mecânica OU Engenharia de Processos, com ênfase em Fenômenos de Transporte OU Máquinas Hidráulicas e Pneumáticas OU Sistemas Térmicos.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCT	Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica (UAEM) – Centro de Ciências e Tecnologia- Campus de Campina Grande	Eletrotécnica e Eletrônica	Graduação em Engenharia Mecânica ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecatrônica, com Doutorado em Engenharia Mecânica ou com Doutorado em Engenharia Elétrica ou com Doutorado em Engenharia Mecatrônica	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CDSA	Unidade Acadêmica de Engenharia de Produção (UAEP) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA - Campus de Sumé	Area: Engenharia de Produção - Subarea: Engenharia Econômica, Pesquisa Operacional, Engenharia de Operações e Engenharia Organizacional	Graduação e Doutorado em Administração, Engenharia de Produção e áreas afins.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CDSA	Unidade Acadêmica de Gestão Pública (UAGESP) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA – Campus de Sumé	Ciência Política	Doutorado em Ciência Política	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

CDSA	Unidade Acadêmica de Gestão Pública (UAGESP) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA – Campus de Sumé	Administração Pública	Graduação em Administração Pública OU Graduação em Gestão Pública OU Gestão de Políticas Públicas OU Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública OU Graduação em Administração (reconhecidos pelo CNE/MEC) com MESTRADO em Administração Pública OU MESTRADO em Gestão Pública OU MESTRADO em Gestão Pública e Cooperação Internacional (credenciados pela CAPES) e DOUTORADO em Administração Pública ou DOUTORADO em Administração (credenciados pela CAPES).	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CDSA	Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA – Campus de Sumé	Língua Inglesa	Graduação em Letras/Inglês ou Letras Inglês/Português e Doutorado em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Ciências da Linguagem ou Linguagem e Ensino.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CDSA	Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA – Campus de Sumé	Artes Cênicas	Graduação em Teatro OU em Educação Artística, com habilitação em Artes Cênicas, OU em Educação do Campo (Área de Linguagens e Códigos) OU em áreas afins. Mestrado em Artes Cênicas OU em áreas afins.	A	Assistente I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CDSA	Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) – Centro de Desenvolvimento do Semiárido - CDSA – Campus de Sumé	Ciências dos Materiais e Mecânica Geral e Resistência dos Materiais	Graduação em Engenharia Civil OU Engenharia de Materiais. Doutorado em Engenharia Civil OU Engenharia de Materiais.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

CES	CES - Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF) – Centro de Educação e Saúde – Campus de Cuité	Enfermagem em Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado na Atenção Primária	Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CES	CES - Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF) – Centro de Educação e Saúde – Campus de Cuité -	Processo de Cuidar em Enfermagem no âmbito hospitalar	Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CES	Unidade Acadêmica de Biologia e Química (UABQ) – Centro de Educação e Saúde – Campus de Cuité	Química	Licenciatura em Química e Doutorado em Química OU áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2
CES	Unidade Acadêmica de Saúde (UAS) – Centro de Educação e Saúde – Campus de Cuité	Morfologia Humana e Biofísica	Graduação e Doutorado em áreas das Ciências da Saúde OU Biológicas com reconhecimento pelo Ministério da Educação.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CES	Unidade Acadêmica de Saúde (UAS) – Centro de Educação e Saúde – Campus de Cuité	Farmacologia E Farmácia Clínica E Toxicologia E Estágios Supervisionados em Farmácia	Graduação em Farmácia, com Doutorado em Ciências Farmacêuticas OU em Ciências da Saúde OU em Farmacologia OU áreas afins/correlatas.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CSTR	Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB) – Centro de Saúde e	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Implantodontia.	Graduado em Odontologia e Doutorado em área objeto do concurso.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

	Tecnologia Rural – CSTR – Campus de Patos									
CSTR	Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR – Campus de Patos	Diagnóstico oral e Clínica Odontológica	Graduado em odontologia com doutorado em odontologia ou ciências odontológicas com área de concentração em diagnóstico oral ou estomatologia oral ou patologia oral.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CSTR	Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária (UAMV) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR – Campus de Patos	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal (Leite e Derivados)	Graduação em Medicina Veterinária; Doutorado na subárea objeto do concurso	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CSTR	Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária (UAMV) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR – Campus de Patos	Epidemiologia Animal	Graduação em Medicina Veterinária; Doutorado na subárea objeto do concurso	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCTA	Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental (UACTA)– Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar - CCTA - Campus de Pombal	Projeto de Arquitetura e Tecnologia da Construção/Arquitetura	Graduação em Arquitetura e Urbanismo com Mestrado em Arquitetura e Urbanismo OU áreas afins.	A	Assistente I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

CCTA	Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental (UACTA) – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – CCTA – Campus de Pombal	Tratamento de Água e Esgoto/ Saneamento	Graduação em Engenharia Civil OU Engenharia Sanitária OU Engenharias Sanitária e Ambiental com Doutorado em Engenharia Civil e Ambiental OU Engenharia Ambiental OU Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental OU Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos OU Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental OU Engenharia e Gestão de Recursos na área de saneamento	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCTA	Unidade Acadêmica de Tecnologia de Alimentos (UATA) - – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – CCTA – Campus de Pombal	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Graduação em Engenharia de Alimentos OU áreas afins, com Doutorado na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos OU Engenharia de Alimentos OU Alimentos e Nutrição.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCTA	Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias (UAGRA) – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – CCTA – Campus de Pombal	Fitotecnia	Graduação em Agronomia com Doutorado na área de conhecimento do concurso	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CCJS	Unidade Acadêmica de Direito (UAD) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – Campus de Sousa	Direito Público	Graduação em Direito e Doutorado em áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2

CCJS	Unidade Acadêmica de Direito (UAD) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – Campus de Sousa	Direito Privado	Graduação em Direito e Doutorado em áreas afins	A	Adjunto I	T-20	1	(*)	(**)	1
CCJS	Unidade Acadêmica de Direito (UAD) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – Campus de Sousa	Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional no Serviço Social	Graduação em Serviço Social e Registro no Conselho Regional de Serviço Social e Mestrado em Serviço Social OU áreas afins	A	Assistente I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2
CFP	Unidade Acadêmica de Educação (UAE) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Diversidades E Educação Popular e Didática	Graduação em Pedagogia e Doutorado em Educação OU áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Educação (UAE) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Psicologia da Educação	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia OU em Educação	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Educação (UAE) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil e Ensino de Ciências	Graduação em Pedagogia e Doutorado em Educação OU áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2

CFP	Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza (UACEN) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Ensino de Física	Graduação em Física - Licenciatura OU Licenciatura em Ciências com Habilitação em Física OU Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Física e Doutorado em Ensino de Física OU Ensino de Ciências e Matemática OU Educação em Ciências OU Ciências - área de concentração Ensino de Física OU Educação OU Educação Científica e Tecnológica.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Paciente Crítico E Cirúrgica II e Estágio Supervisionado II	Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem OU áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Letras (UAL) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Língua Portuguesa e Linguística	Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Vernácula OU Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Doutorado em Letras OU Doutorado em Língua Portuguesa OU Doutorado em Linguística OU Doutorado em Linguagem e Ensino	A	Adjunto I	T-40/DE	2	(*)	(**)	2
CFP	Unidade Acadêmica de Letras (UAL) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Linguagens - Língua Brasileira de Sinais	Graduação em Letras - Libras OU Graduação em Letras Língua Portuguesa como segunda língua e Mestrado em Letras OU Mestrado em Linguística OU Mestrado em Linguagem e Ensino	A	Assistente I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Geografia (UNAGEO) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Geografia E Ensino de Geografia	Graduação em Geografia (Licenciatura Plena) e Doutorado em Geografia.	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1

CFP	Unidade Acadêmica de Geografia (UNAGEO) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Geografia Humana e Teorias e Metodologias Geográficas	Licenciatura em Geografia e Doutorado em Geografia	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Teoria da História	Graduação em História E Doutorado em História OU áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	História da América	Graduação em História E Doutorado em História OU áreas afins	A	Adjunto I	T-40/DE	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Semiologia Médica	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Clínica Médica reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	2	1	(**)	3
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Ginecologia e Obstetrícia	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Ginecologia e Obstetrícia reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1

CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Clínica Médica OU Cardiologia	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Clínica Médica OU Cardiologia reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Clínica Médica OU Endocrinologia	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Clínica Médica OU Endocrinologia reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Clínica Médica OU Hematologia	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Clínica Médica OU Hematologia reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Clínica Cirúrgica OU Urologia	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Clínica Cirúrgica OU Urologia reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Histologia e Embriologia e Fisiopatologia	Graduação em Ciências da Saúde OU Ciências Biológicas com Doutorado em Ciências da Saúde OU áreas afins a Histologia, Fisiopatologia e Embriologia	A	Adjunto I	T-20	1	(*)	(**)	1

CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Saúde Coletiva OU Saúde da Família e Comunidade	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Saúde Coletiva OU Saúde da Família e Comunidade reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	1	(*)	(**)	1
CFP	Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV) – Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras	Clínica Cirúrgica	Graduação em Medicina com Especialização OU Residência Médica na área de Clínica Cirúrgica reconhecida pelo Ministério da Educação OU pela Comissão Nacional de Residência Médica	A	Auxiliar I	T-20	2	(*)	(**)	2
			TOTAL DE VAGAS				97	2		99

*** Não haverá reserva de vagas para cotas para provimento imediato em razão do quantitativo oferecido, sendo mantido cadastro reserva.**

**** Não haverá reserva de vagas para provimento imediato em razão do quantitativo oferecido, sendo mantido cadastro reserva.**

***** As áreas do conhecimento objeto e conexas às definidas em edital deverão obedecer às áreas e subáreas do conhecimento do CNPq ou da CAPES vigentes na data da publicação do edital do concurso.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO IV

Instruções para o(a) candidato(a) que se julgue amparado a concorrer as vagas reservadas à Pessoa Com Deficiência (PCD), conforme prevê Decreto nº 9.508/2018.

- 1) **No ato da inscrição o(a) candidato(a) deverá selecionar uma das duas opções constantes no formulário de inscrição:**

Desejo concorrer às vagas destinadas a candidato com deficiência e necessito de atendimento especial

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 04 de Setembro de 2023

SIGRH

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso: Professor Efetivo do Magistério Superior - 1 vagas (04/09/2023)
Vaga: Edital 1/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Auxiliar) - PU-UFCG (11.22) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - Área: ADMINISTRACAO

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF: 049.766.190-01
Nome: MARIA
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil: CASADO
Formação: PÓS-DOUTORADO
Sexo: FEMININO
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento: 30/08/1987

NOME SOCIAL

Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE

País: BRASIL
UF: AC
Município: Informação Anonimizada

ENDEREÇO

CEP: 58000-000
Logradouro: RUA RUA
Complemento: ---
UF: AC
Telefone: (0) 0
Número: 1
Bairro: BAIRRO
Município: RIO
Celular: (33) 33333333

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA

☒ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☐ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

PARTICIPAÇÃO EM JÚRI

Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☐ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO

☐ Sim
☒ Não

REQUERER ISENÇÃO

☐ NIS (CadÚnico)
☐ Doador de Medula Óssea

RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.

☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

OBSERVAÇÕES

<< Voltar

Cancelar

Continuar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço de Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.54.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO IV

Instruções para o(a) candidato(a) que se julgue amparado a concorrer as vagas reservadas à Pessoa Com Deficiência (PCD), conforme prevê Decreto nº 9.508/2018.

O(a) candidato(a) deverá selecionar o tipo de deficiência e anexar arquivo em formato .pdf o laudo médico, descrevendo seu enquadramento conforme expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID)



SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Campina Grande, 04 de Outubro de 2023

 Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso: Professor Efetivo do Magistério Superior - 35 vagas (03/10/2023)
Vaga: Edital 35/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Auxiliar) - CEEI-DC (11.02.03) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - Área: ENGENHARIA DE SOFTWARE

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF: 518.841.234-90
Nome: JOAO PAULO II
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil: SOLTEIRO
Formação: DOUTORADO

Sexo: MASCULINO
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento: 01/08/1984

NOME SOCIAL

Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE

País: BRASIL
UF: AC

Município: RIO BRANCO

ENDEREÇO

CEP: 58000-000
Logradouro: rua 1
Complemento: ---
UF: AC
Celular: (11) 33333333

Número: 1
Bairro: bairro 1
Município: RIO BRANCO

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA

☒ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☐ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

PARTICIPAÇÃO EM JÚRI

Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☐ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO

☐ Sim
☒ Não

RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.
☒ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

Tipo de deficiência: *
Comprovante de Deficiência/Atendimento Especial: *

--SELECIONE--
--SELECIONE--
Altas Habilidades
Condutas Típicas
Deficiência Auditiva
Deficiência Física
Deficiência Mental
Deficiência Múltipla
Deficiência Visual
Mobilidade Reduzida
Outras Necessidades

um arquivo escolhido

OBSERVAÇÕES

< Voltar Cancelar Continuar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.35.1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO IV

Instruções para o(a) candidato(a) que se julgue amparado a concorrer as vagas reservadas à Pessoa Com Deficiência (PCD), conforme prevê Decreto nº 9.508/2018.

2) No ato da inscrição o(a) candidato(a) deverá selecionar uma das duas opções constantes no formulário de inscrição:

Desejo concorrer às vagas destinadas a candidato com deficiência, mas não necessito de atendimento especial

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 04 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso: Professor Efetivo do Magistério Superior - 1 vagas (04/09/2023)
Vaga: Edital 1/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Auxiliar) - PU-UFCG (11.22) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - Área: ADMINISTRACAO

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF: 049.766.190-01
Nome: MARIA
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil: CASADO
Formação: PÓS-DOUTORADO
Sexo: FEMININO
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento: 30/08/1987

NOME SOCIAL

Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE

Pais: BRASIL
UF: AC
Município: Informação Anonimizada

ENDEREÇO

CEP: 58000-000
Logradouro: RUA RUA
Complemento: ---
UF: AC
Telefone: (0) 0
Número: 1
Bairro: BAIRRO
Município: RIO
Celular: (33) 33333333

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA

☒ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☐ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

PARTICIPAÇÃO EM JÚRI

Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☐ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO

☐ Sim
☒ Não

REQUERER ISENÇÃO

☐ NIS (Cadúncio)
☐ Doador de Medula Óssea

RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.

☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.
☒ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

OBSERVAÇÕES

<< Voltar

Cancelar

Continuar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.54.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO V

Instruções para o(a) candidato(a) que se julgue amparado a concorrer as vagas reservadas à Pessoas Pretas ou Pardas (PPP), conforme prevê Lei nº 12.990/2014.

1) **No ato da inscrição o(a) candidato(a) deverá** indicar a opção e adesão a autodeclaração

Sistema de Concorrência – Cotas – vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 04 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso: Professor Efetivo do Magistério Superior - 1 vagas (04/09/2023)
Vaga: Edital 1/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Auxiliar) - PU-UFCG (11.22) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - Área: ADMINISTRACAO

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF: 049.766.190-01
Nome: MARIA
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil: CASADO
Formação: PÓS-DOUTORADO
Sexo: FEMININO
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento: 30/08/1987

NOME SOCIAL

Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE

País: BRASIL
UF: AC
Município: Informação Anonimizada

ENDEREÇO

CEP: 58000-000
Logradouro: RUA RUA
Complemento: ---
UF: AC
Telefone: (0) 0
Número: 1
Bairro: BAIRRO
Município: RIO
Celular: (33) 33333333

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA

☐ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☒ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☒ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO

☐ Sim
☒ Não

REQUERER ISENÇÃO

☐ NIS (Cadúnico)
☐ Doador de Medula Óssea

RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

OBSERVAÇÕES

<< Voltar Cancelar Continuar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.54.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO VI

Instruções para o(a) candidato(a) que decida declinar de concorrer pelo sistema de reserva de vagas à Pessoas Pretas ou Pardas (PPP), conforme prevê Lei nº 12.990/2014.

- 1) **Durante o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá** entrar acessar por o sistema por meio da área do candidato e selecionar no menu da área do candidato a opção: **ALTERAR DADOS DA INSCRIÇÃO**

Universidade Federal de Campina Grande Campina Grande, 19 de Setembro de 2023

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS
MINHAS INSCRIÇÕES
CONCURSOS ABERTOS
SAIR

Inscrição: 202308000016
Data: 19/09/2023
Nome: JOAO PAULO II
Situação: DEFERIDA
Vaga: Edital 13/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Assistente) - REIT-BC (11.09) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Área: ADMINISTRACAO

Visualizar Dados da Inscrição
Visualize os dados e situação da inscrição selecionada

Alterar Dados da Inscrição
Atualize os dados da inscrição selecionada

Gerar via da GRU
1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Documentos do Concurso
Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Currículo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualiza a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar Pedido de Consulta / Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO VI

Instruções para o(a) candidato(a) que decida declinar de concorrer pelo sistema de reserva de vagas à Pessoas Pretas ou Pardas (PPP), conforme prevê Lei nº 12.990/2014.

2) Selecionar a opção:

Ampla Concorrência (sem considerar a lei de cotas)

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 04 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso: Professor Efetivo do Magistério Superior - 1 vagas (04/09/2023)
Vaga: Edital 1/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Auxiliar) - PU-UFCG (11.22) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - Área: ADMINISTRACAO

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF: 049.766.190-01
Nome: MARIA
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil: CASADO
Formação: PÓS-DOUTORADO
Sexo: FEMININO
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento: 30/08/1987

NOME SOCIAL
Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE
País: BRASIL
UF: AC
Município: Informação Anonimizada

ENDEREÇO
CEP: 58000-000
Logradouro: RUA RUA
Complemento: ---
UF: AC
Telefone: (0) 0
Número: 1
Bairro: BAIRRO
Município: RIO
Celular: (33) 33333333

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA

☒ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☐ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☐ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO

☐ Sim
☒ Não

REQUERER ISENÇÃO

☐ NIS (Cadúnico)
☐ Doador de Medula Óssea

RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

OBSERVAÇÕES

<< Voltar Cancelar Continuar >>

★ Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.54.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO VII

Instruções para o(a) candidato(a) que necessitar de condições especiais para a realização das provas

- 1) Durante o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá no item: Reserva de Vaga para Pessoa com Deficiência e Condições Especiais, selecionar: **Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.**
- 2) No campo **Atendimentos Especiais:** selecionar o tipo de atendimento especial (Obs. para candidata que tiver necessidade de amamentar, deverá ser selecionada a opção **Outros**)

Universidade Federal de Campina Grande
SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Campina Grande, 04 de Setembro de 2023
Acessível para pessoas com deficiência visual
Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso: Professor Efetivo do Magistério Superior - 1 vagas (04/09/2023)
Vaga: Edital 1/2023 - PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Auxiliar) - PU-UFCG (11.22) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - Área: ADMINISTRACAO

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF: 049.766.190-01
Nome: MARIA
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil: CASADO
Formação: PÓS-DOUTORADO
Sexo: FEMININO
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento: 30/08/1987

NOME SOCIAL
Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE
País: BRASIL
UF: AC
Município: Informação Anonimizada

ENDEREÇO
CEP: 58000-000
Logradouro: RUA RUA
Complemento: ---
UF: AC
Telefone: (0) 0
Número: 1
Bairro: BAIRRO
Município: RIO
Celular: (33) 33333333

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA
☒ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☐ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

PARTICIPAÇÃO EM JÚRI
Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☒ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO
☐ Sim
☒ Não

REQUERER ISENÇÃO
☐ NIS (Cadúcnio)
☐ Doador de Medula Óssea

Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☒ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial. 
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

De acordo com o edital do concurso público em questão, o candidato com deficiência ou que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá anexar no ato da inscrição, atestado médico descrevendo sua situação, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), especificando o tratamento diferenciado adequado, para os casos de atendimento especial.

Atendimentos Especiais
Atendimento Especial: **Outros**
Com a Ampliação do tempo de realização das provas (de 1 hora)
Es: Autorização para utilização de aparelho auricular, sujeito à inspeção e à aprovação pela autoridade responsável pelo concurso público ou pelo processo seletivo
Designação de fiscal para auxiliar na transcrição das respostas
Facilidade de acesso às salas de realização da prova e às demais instalações de uso coletivo no local onde será realizado o certame
Flexibilização na correção das provas escritas
Lupa
Mobiliário adaptado e espaços adequados para a realização da prova
Outros
Prova em formato digital para utilização de computador com software de leitura de tela ou de ampliação de tela
Prova gravada em vídeo por fiscal intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras, nos termos do disposto na Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010
Prova gravada em áudio por fiscal leitor, com leitura fluente
Prova impressa em braille
Prova impressa em caracteres ampliados, com indicação do tamanho da fonte

<< Voltar Cancelar Continuar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço de Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.54.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

**EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**
ANEXO VII

Instruções para o(a) candidato(a) que necessitar de condições especiais para a realização das provas

- 3) O(A) candidato(a) deverá anexar eletronicamente atestado médico com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e indicando as tecnologias assistivas e as condições específicas de que necessita para a realização das provas
- 4) A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá realizar os procedimentos dispostos nos itens 1, 2 e 3, sendo que nesse caso será necessário anexar o atestado médico descrevendo sua situação, bem como a idade da criança.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO VIII

Instruções para o(a) candidato(a) preencher o formulário de inscrição

- 1) Durante o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá preencher todas as informações solicitadas no formulário de inscrição

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 04 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSO > DADOS DO CANDIDATO

DADOS DO CANDIDATO

Concurso:
Vaga:

DADOS PESSOAIS (Atualizar Dados Pessoais)

CPF:
Nome:
E-mail:
Passaporte:
Identidade:
Data de Expedição:
Estado Civil:
Formação:

Sexo:
Órgão Expedidor:
Data de Nascimento:

NOME SOCIAL
Por força do Decreto nº 8.727/2016 foi incluído na ficha de inscrição um campo para os candidatos travestis ou transexuais poderem utilizar o "nome social".
☐ Sim
☒ Não

NATURALIDADE
País: BRASIL
UF: AC
Município: Informação Anonimizada

ENDEREÇO
CEP: 58000-000
Logradouro: RUA RUA
Complemento: ---
UF: AC
Telefone: (0) 0
Número: 1
Bairro: BAIRRO
Município: RIO
Celular: (33) 33333333

SISTEMA DE CONCORRÊNCIA
☒ Ampla Concorrência (sem considerar lei de cotas)
☐ Cotas - vagas destinadas a candidatos negros (Lei nº 12.990/2014)

PARTICIPAÇÃO EM JÚRI
Já foi jurado nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, introduzido pela Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008)?
Ao indicar que já foi jurado o candidato se compromete a comprovar essa informação caso esse dado seja utilizado para fins de desempate.
☐ Sim
☐ Não

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO VOLUNTÁRIO
☐ Sim
☒ Não

REQUERER ISENÇÃO
☐ NIS (Cadúnicio)
☐ Doador de Medula Óssea

RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÕES ESPECIAIS
Marque um dos campos abaixo, caso deseje ou não concorrer como candidato com deficiência e/ou atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e não necessito de atendimento especial.
☐ Não desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência, mas não necessito de atendimento especial.
☐ Desejo concorrer às vagas destinadas a candidatos com deficiência e necessito de atendimento especial.

OBSERVAÇÕES

<< Voltar | Cancelar | Continuar >>

★ Campos de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.54.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO VIII-a

Instruções para o(a) candidato(a) enviar o comprovante de pagamento em caso de não identificação da taxa de pagamento de inscrição

- 1) Durante o período disposto no cronograma (ANEXO I), o(a) candidato(a) deverá enviar a cópia do comprovante de pagamento e do boleto bancário (GRU).

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande, 09 de Outubro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS
MINHAS INSCRIÇÕES
CONCURSOS ABERTOS
SAIR

Inscrição: 202309000083
Data: 09/10/2023
Nome: CANDIDATO Z
Situação: AGUARDANDO VALIDAÇÃO/DEFERIMENTO
Vaga: Edital 35/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Auxiliar) - CEEI-DC (11.02.03) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Área: ENGENHARIA DE SOFTWARE

Visualizar Dados da Inscrição
Visualize os dados e situação da inscrição selecionada

Alterar Dados da Inscrição
Atualize os dados da inscrição selecionada

Gerar via da GRU
1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Enviar Comprovante de Pagamento
Caso o pagamento tenha sido realizado e a inscrição esteja com a situação pagamento não efetuado/identificado.

Documentos do Concurso
Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Curriculo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualiza a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar Pedido de Consulta / Reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes

- 2) O(a) candidato(a) deverá enviar a cópia do comprovante de pagamento e do boleto bancário (GRU), anexando o arquivo em formato .pdf

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande, 09 de Outubro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

PORTAL PÚBLICO > CONCURSOS > ENVIAR COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Caro Candidato,
Dentro do período de envio do comprovante de pagamento será possível realizar a alteração documento. Só será submetido à avaliação o último documento anexado.

OBS: Todos os arquivos anexados devem estar digitalizados em formato ".pdf"

ANEXAR COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Comprovante de Pagamento: Nenhum arquivo escolhido

*Campo de preenchimento obrigatório.

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO IX

Instruções para o(a) candidato(a) impugnar os membros da Comissão Examinadora:

- 1) A impugnação deverá ser apresentada através da área do candidato (<https://sigrh.ufcg.edu.br/sigrh/public/home.jsf> → Menu Concursos → Área do Candidato), por meio do item de menu “Solicitar Impugnação da Banca Examinadora”

Universidade Federal de Campina Grande Campina Grande, 19 de Setembro de 2023

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS

MINHAS INSCRIÇÕES

CONCURSOS ABERTOS

SAIR

Inscrição: 202308000016
Data: 19/09/2023
Nome: JOAO PAULO II
Situação: DEFERIDA
Vaga: Edital 13/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Assistente) - REIT-BC (11.09) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Área: ADMINISTRACAO

Visualizar Dados da Inscrição
Visualize os dados e situação da inscrição selecionada

Alterar Dados da Inscrição
Atualize os dados da inscrição selecionada

Gerar via da GRU
1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Documentos do Concurso
Edital; Resolução; Vagas; Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Currículo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualize a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar Pedido de Consulta / Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO X

Critérios de avaliação da Prova Escrita

Na Prova Escrita, a Banca Examinadora avaliará o texto escrito pelo candidato, pontuando-o conforme o conhecimento e o desenvolvimento do tema concernente à:

- a) capacidade de análise crítica e contextualização do conteúdo, com pontuação máxima 3,0 (três);
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação máxima 2,0 (dois);
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco);
- e) correção linguística, com pontuação máxima 1,0 (um).

Pontuação máxima total: 10,00 (dez)

Cada membro da Banca Examinadora emitirá **JUSTIFICATIVA DA NOTA - PROVA DISCURSIVA** por meio de **FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA, conforme modelo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EMITIDO EM
FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA
Edital: Carreira: Unidade Acadêmica: Área de Conhecimento:
IDENTIFICAÇÃO
Nº do Candidato na Identificação Codificada:
AVALIAÇÃO INDIVIDUAL
Membro Avaliador(a): Data da Avaliação: Nota Final:
JUSTIFICATIVA DA NOTA - PROVA DISCURSIVA
Questão 1: Valor (0,00 a 10,00)
Justificativa Nota Atribuída

Ocorrências:

CAMPINA GRANDE, de de às .

Assinada digitalmente em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XI

Critérios de avaliação da Prova Didática

Na Prova Didática, a Banca Examinadora avaliará e pontuará o candidato em conformidade com os seguintes critérios:

- a) **Conhecimento e domínio do conteúdo do ponto sorteado, com pontuação máxima 3,0 (três);**
- b) **Capacidade adequada de expor ideias a respeito do ponto sorteado compatível com ensino de graduação, com pontuação máxima 2,0 (dois);**
- c) **Atualização do conhecimento científico, com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco);**
- d) **Metodologia objetiva e uso de recurso didático, com pontuação máxima 1,5 (um vírgula cinco);**
- e) **Coerência entre o Plano de Aula apresentado e o desenvolvimento da aula, com pontuação máxima 1,0 (um);**
- f) **Adequação da exposição ao tempo previsto, com pontuação máxima 1,0 (um).**

Pontuação máxima total: 10,00 (dez)

Observação: No caso de Prova Didática ser de natureza Teórico-Prática, a aula Didática de Parte Prática terá critérios específicos definidos em Edital.

Cada membro da Banca Examinadora emitirá **JUSTIFICATIVA DA NOTA - PROVA DIDÁTICA** por meio de **FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA DIDÁTICA, conforme modelo:**

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA - MAGISTÉRIO SUPERIOR

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

Edital:
Carreira:
Unidade Acadêmica:
Área/Disciplina:

IDENTIFICAÇÃO

Nome do Candidato:
Nº de Inscrição:
Tema da Aula:

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Membro Avaliador(a):
Data da Avaliação:
Nota Final:

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS ITENS DA PROVA DIDÁTICA

Coerência entre o Plano de Aula apresentado e o desenvolvimento da aula
Conhecimento e domínio do conteúdo do ponto sorteado
Metodologia objetiva e uso de recurso didático
Atualização do conhecimento científico
Capacidade adequada de expor ideias a respeito do ponto sorteado compatível com ensino de graduação
Adequação da exposição ao tempo previsto

AVALIAÇÃO DOS ITENS DA PROVA DIDÁTICA

AVALIAÇÃO TEÓRICA

Conhecimento e domínio do conteúdo do ponto sorteado
--

Valor: 0,00 a 3,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Capacidade adequada de expor ideias a respeito do ponto sorteado compatível com ensino de graduação

Valor: 0,00 a 2,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Metodologia objetiva e uso de recurso didático
--

Valor: 0,00 a 1,50 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Coerência entre o Plano de Aula apresentado e o desenvolvimento da aula

Valor: 0,00 a 1,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Adequação da exposição ao tempo previsto
--

Valor: 0,00 a 1,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Atualização do conhecimento científico
--

Valor: 0,00 a 1,50 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Ocorrências da ata:

CAMPINA GRANDE, de às

Assinado digitalmente em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XII

Critérios de avaliação Memorial e Projeto de Atuação Profissional

Na avaliação do Memorial e Projeto de Atuação Profissional, a Banca Examinadora avaliará e pontuará o candidato em conformidade com os seguintes critérios:

- a) Relevância e aprofundamento dos temas da área do conhecimento objeto do certame, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);**
- b) Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e clareza da contribuição social e acadêmica do Projeto, com pontuação máxima 2,5 (dois vírgula cinco);**
- c) Pressupostos teóricos e metodológicos atuais e claros e discussão de resultados esperados, com pontuação máxima 2,0 (dois);**
- d) Correção linguística e clareza na exposição de ideias, com pontuação máxima 2,0 (dois);**
- e) Adequação da exposição ao tempo previsto, com pontuação máxima 1,0 (um).**

Pontuação máxima total: 10,00 (dez)

Cada membro da Banca Examinadora emitirá **AVALIAÇÃO DOS ITENS DA PROVA MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL** por meio de **FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL, conforme modelo:**

EMITIDO EM

**FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL
- MAGISTÉRIO SUPERIOR**

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Edital: _____
Carreira: _____
Unidade Acadêmica: _____
Área/Disciplina: _____

IDENTIFICAÇÃO

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

AValiação INDIVIDUAL

Membro Avaliador(a): _____
Data da Avaliação: _____
Nota Final: _____

**CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS ITENS DA PROVA MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO
PROFISSIONAL**

Relevância e aprofundamento dos temas da área do conhecimento objeto do certame
Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e clareza da contribuição social e acadêmica do Projeto
Pressupostos teóricos e metodológicos atuais e claros e discussão de resultados esperados
Correção linguística e clareza na exposição de ideias
Adequação da exposição ao tempo previsto

AVALIAÇÃO DOS ITENS DA PROVA MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Relevância e aprofundamento dos temas da área do conhecimento objeto do certame

Valor: 0,00 a 2,50 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e clareza da contribuição social e acadêmica do Projeto

Valor: 0,00 a 2,50 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Pressupostos teóricos e metodológicos atuais e claros e discussão de resultados esperados

Valor: 0,00 a 2,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Correção linguística e clareza na exposição de ideias

Valor: 0,00 a 2,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Adequação da exposição ao tempo previsto
--

Valor: 0,00 a 1,00 ponto(s)

Justificativa:

Pontuação Atribuída:

Ocorrências da ata:

CAMPINA GRANDE, _____ de _____ de _____ às _____

Assinado digitalmente em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XIII

Critérios de avaliação Prova de Títulos

Na avaliação da Prova de Títulos, a Banca Examinadora avaliará e pontuará o candidato em conformidade com os seguintes critérios:

Regras para pontuação:

1. Os títulos estrangeiros somente serão aceitos quando devidamente reconhecidos nos termos da legislação em vigor.
2. A apreciação e pontuação dos títulos, de cada candidato, serão feitas pela Banca Examinadora, em conjunto, tendo por base a tabela anexa de pontos para avaliação de títulos, devendo ser obedecido o que segue:
 - I – o total de pontos obtidos pelo candidato será igual à soma dos pontos obtidos em cada seção da tabela de pontos;
 - II – a contagem de pontos em cada GRUPO da tabela será cumulativa;
 - III – do GRUPO II até o GRUPO X da tabela de pontos, a soma dos pontos de cada seção é limitada a 150 pontos;
 - IV – só serão apreciados e atribuídos pontos aos títulos constantes da tabela de pontos;
 - V – um título cuja natureza permite sua inclusão em mais de um item da tabela de pontos, será pontuado apenas uma única vez, considerando-se a maior pontuação;
 - VI – nos casos de títulos repetidos em um mesmo grau de titulação, dentre os de Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado e ou Livre-docência, será considerado, integralmente, apenas o título com a maior pontuação.
 - VII – o segundo título a ser considerado deverá ser contabilizado em metade do valor que lhe é atribuído na tabela, salvo em se tratando de bacharelado e licenciatura, caso em que será considerado o valor integral de ambos.
 - VIII – a produção acadêmica do candidato receberá acréscimo de 15% (quinze por cento), calculado nos pontos da produção dos últimos 03 (três) anos, a contar da data de inscrição no concurso.
 - § 1º Compreende-se por produção acadêmica, as atividades descritas nos GRUPOS II, III e IV da tabela de pontos;
 - § 2º Não serão avaliadas as atividades e ou títulos acadêmicos em áreas diversas da especialidade de conhecimento objeto do concurso.
3. A nota dos candidatos, na Prova de Títulos, será calculada de acordo com os seguintes procedimentos:
 - I – sequenciam-se os candidatos na ordem decrescente do total de pontos obtidos, correspondente à contagem conjunta de pontos atribuídos pela Banca Examinadora;
 - II – atribui-se nota 10,00 (dez) ao(s) candidato(s) com maior pontuação e III – atribuem-se as demais notas proporcionalmente, com base na pontuação do candidato em relação a maior pontuação, considerando duas casas decimais arredondando para a decimal maior, se os centésimos forem iguais ou superiores a 5 (cinco).
4. As áreas do conhecimento objeto e conexas às definidas em edital deverão obedecer às áreas e subáreas do conhecimento do CNPq ou da CAPES vigentes na data da publicação do edital do concurso

Grupo 1 - Da Titulação Acadêmica

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
1 – Doutorado na área do Concurso e ou título de livre docente.	área objeto: 300 área conexa: 150	
2 – Mestrado na área do concurso.	área objeto:150 área conexa:75	

3 – Especialização, com exigência de aproveitamento e frequência, com duração mínima de 360 horas, ou ainda conclusão, com aproveitamento comprovado pelos conceitos, de todos os créditos de Mestrado ou Doutorado na área do Concurso, desde que não integralizado o Programa.	área objeto: 48 área conexa: 24	
4 – Aperfeiçoamento, com exigência de aproveitamento e frequência, com duração mínima de 180 horas na área do concurso.	área objeto: 18 área conexa: 09	
5 – Residência realizada em Hospital de Ensino, credenciado pela Comissão Nacional de Residências Médicas e ou pelos Conselhos Federais das outras profissões da área da saúde, na especialidade docente objeto do concurso, com duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses.	96	
6 – Residência realizada em Hospital de Ensino, credenciado pela Comissão Nacional de Residências Médicas e ou pelos Conselhos Federais das outras profissões da área da saúde, na especialidade docente conexa do concurso, com duração mínima de 12 (doze) meses.	36	
7 – Curso de Graduação na área do concurso.	área objeto: 96 área conexa: 48	
Total de Pontos Obtidos Grupo 1		

Grupo 2 - Da autoria de livros

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
8 – Autorias Individuais de Livros na área do concurso, cadastrado no ISBN.	área objeto: 54 área conexa: 27	
9 – Co-Autorias de Livros na área do concurso, cadastrado no ISBN.	área objeto: 40 área conexa: 20	
10 – Autorias de capítulos de Livro na área do concurso, cadastrado no ISBN.	área objeto: 07 área conexa: 03	
Total de Pontos Obtidos Grupo 2		

Grupo 3 - Da Publicação de Artigos Científicos em Periódicos Especializados e de Trabalhos Publicados em Anais de Congressos

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
11 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, indexados, com corpo editorial e revisor, na qualidade de autor individual (por artigo).	área objeto: 36 área conexa: 18	

12 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, indexados, com corpo editorial e sem revisor, na qualidade de autor individual (por artigo).	área objeto: 18 área conexa: 09	
13 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, não indexados, com corpo editorial e revisor, na qualidade de autor individual (por artigo).	área objeto: 18 área conexa: 09	
14 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, não indexados, com corpo editorial e sem revisor, na qualidade de autor individual (por artigo).	área objeto: 14 área conexa: 07	
15 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, indexados, com corpo editorial e revisor, na qualidade de coautor (por artigo).	área objeto: 18 área conexa: 09	
16 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, não indexados, com corpo editorial e revisor, na qualidade de coautor (por artigo).	área objeto: 09 área conexa: 04	
17 – Artigos publicados em periódicos científicos especializados, físicos ou digitais, na área do concurso, indexados ou não, com corpo editorial e sem revisor, na qualidade de coautor (por artigo).	área objeto: 05 área conexa: 02	
18 – Trabalhos completos publicado em Anais de Congressos Científicos internacionais, na área do concurso, na qualidade de autor individual (por artigo).	área objeto: 18 área conexa: 09	
19 – Trabalhos completos publicado em Anais de Congressos Científicos internacionais, na área do concurso, na qualidade de coautor (por artigo).	área objeto : 14 área conexa: 07	
20– Trabalhos completos publicado em Anais de Congressos Científicos nacionais, na do concurso, na qualidade de autor individual (por trabalho).	área objeto: 09 área conexa: 04	
21 – Trabalhos completos publicado em Anais de Congressos Científicos nacionais, na área do concurso, na qualidade de coautor (por trabalho).	área objeto : 07 área conexa: 03	
22 – Trabalhos completos publicado em Anais de Congressos Científicos regionais ou estaduais, na área do concurso, na qualidade de autor individual (por trabalho).	área objeto: 06 área conexa: 03	
23 – Trabalhos completos publicado em Anais de Congressos Científicos regionais ou estaduais, na área do concurso, na qualidade de coautor (por trabalho).	área objeto: 05 área conexa 02	
24 – Resumos de trabalho publicado em Congressos Científicos Internacionais, na área do concurso, na qualidade de autor individual (por trabalho).	área objeto: 09 área conexa: 04	
25 – Resumos de trabalho publicado em Congressos Científicos Internacionais, na área do concurso, na qualidade de coautor (por trabalho).	área objeto: 07 área conexa: 03	
26 – Resumos de trabalho publicado em Congressos Científicos nacionais, na área do concurso, na qualidade de autor individual (por trabalho).	área objeto: 04 área conexa: 02	

27 – Resumos de trabalho publicado em Congressos Científicos nacionais, na área do concurso, na qualidade de autor ou coautor (por trabalho).	área objeto: 03 área conexa: 02	
28 – Resumos de trabalho publicado em Congressos Científicos regionais ou estaduais, na área do concurso, na qualidade de autor individual (por trabalho).	área objeto: 03 área conexa: 02	
29 – Resumos de trabalho publicado em Congressos Científicos regionais ou estaduais, na área do concurso, na qualidade de coautor (por trabalho).	área objeto: 02 área conexa: 01	
Total de Pontos Obtidos Grupo 3		

Grupo 4 - Da Apresentação de Trabalhos em Congressos e não publicados em Anais

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
30 – Trabalhos apresentados em Congressos Científicos Internacionais, na área do concurso, mediante certificado (por trabalho).	área objeto: 06 área conexa: 03	
31 – Trabalhos apresentados em Congressos Científicos nacionais, na área do concurso, mediante certificado (por trabalho).	área objeto: 03 área conexa: 02	
32 – Trabalhos apresentados em Congressos Científicos Regionais ou Estaduais, na área do concurso, mediante certificado (por trabalho).	área objeto: 02 área conexa: 01	
Total de Pontos Obtidos Grupo 4		

Grupo 5 - Da Orientação de Alunos

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
33 – Orientações de Teses, defendidas e aprovadas (por tese).	36	
34 – Coorientações de Teses, defendidas e aprovadas (por tese).	18	
35 – Orientações de Dissertações de mestrado defendidas e aprovadas (por dissertação).	24	
36 – Coorientações de Dissertações de mestrado defendidas e aprovadas (por dissertação).	12	
37 – Orientações de Monografia de Cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento (por monografia).	12	
38 – Coorientações de Monografia de Cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento (por monografia).	06	
39 – Orientações de trabalhos de conclusão de Cursos de Graduação (por trabalho).	08	
40 – Orientações de Projetos de Iniciação Científica ou de Extensão (aprovados por IES ou instituições de pesquisa), de estagiários de empresas ou de projetos de monitoria (por orientação).	04	
Total de Pontos Obtidos Grupo 5		

Grupo 6 - Da Participação em Bancas Examinadoras

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
41 – Participações em Banca Examinadora de Concursos Públicos ou Processos seletivos para Admissão de Docentes e Servidores, em IES (por banca).	03	
42 – Participações em Banca Examinadora de Defesa de Tese, exceto o orientador (por banca).	04	
43 – Participações em Banca Examinadora de Defesa de Dissertação, exceto o orientador (por banca).	03	
44 – Participações em Banca Examinadora de Defesa de Monografia, exceto o orientador (por banca).	03	
Total de Pontos Obtidos Grupo 6		

Grupo 7 - Da Produção Artística e Tecnológica

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
45 – Produções artística que possa ser diretamente apresentada ou descrita e comprovada através de documentação pertinente, na área do concurso (por produção)	área objeto: 54 área conexa: 27	
46 – Expor ou apresentar produção artística em eventos internacionais, na área do concurso (por apresentação).	área objeto: 40 área conexa: 20	
47 – Expor ou apresentar produção artística em eventos nacionais, na área do concurso (por apresentação).	área objeto: 20 área conexa: 10	
48 – Expor ou apresentar produção artística em eventos regionais ou estaduais, na área do concurso (por apresentação).	área objeto: 13 área conexa: 06	
49 – Patentes e licenças (documentos emitidos por autoridades), na área do concurso (por patente ou licença).	área objeto: 54 área conexa: 27	
50 – Prêmios e Títulos honoríficos recebidos, em nível internacional, na área do concurso (por prêmio ou título).	área objeto: 54 área conexa: 27	
51 – Prêmios e Títulos honoríficos recebidos, em nível nacional, na área do concurso (por prêmio ou título).	área objeto: 27 área conexa: 13	
52 – Prêmios e Títulos honoríficos recebidos, em nível regional ou estadual, na área do concurso (por prêmio ou título).	área objeto: 18 área conexa: 09	
Total de Pontos Obtidos Grupo 7		

Grupo 8 - Das Atividades de Extensão Universitária

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
53 – Participações em Projeto de Extensão, aprovado por Instituição de pesquisa ou IES, com duração mínima de 01 ano, na qualidade de autor individual na área do concurso (por trabalho).	área objeto: 24 área conexa: 12	

54 – Participações em Projeto de Extensão, aprovado por Instituição de pesquisa ou IES, com duração mínima de 01 ano, na qualidade de colaborador na área do concurso (por trabalho).	área objeto: 12 área conexa: 06	
55 – Coordenações ou Minистраção Individual de Cursos de Extensão aprovados por Instituição de Pesquisa ou IES, com duração mínima de 15 horas, na área do concurso (por curso).	área objeto: 12 área conexa: 06	
56 – Coordenações ou Minистраção em equipe (como membro) de Cursos de Extensão aprovados por Instituição de Pesquisa ou IES, com duração mínima de 15 horas, na área do concurso (por curso).	área objeto: 06 área conexa: 03	
57 – Exposições de trabalhos, exceto os artísticos, na qualidade de autoria individual, na área do concurso (por trabalho).	área objeto: 08 área conexa: 04	
58 – Exposições de trabalhos, exceto os artísticos, na qualidade de coautoria, na área do concurso (por trabalho).	área objeto: 04 área conexa: 02	
59 – Participações como conferencista, palestrante, consultor, assessor, debatedor, membro de mesaredonda em eventos promovidos por IES, Instituições Cíveis ou pela Mídia, na área do concurso (por participação).	área objeto: 04 área conexa: 02	
Total de Pontos Obtidos Grupo 8		

Grupo 9 - Das Atividades de Ensino

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS
60 – Atividades de Magistério de 1º e 2º graus (por semestre letivo).	14	
61 – Atividades de Magistério do 3º grau, por cada 15 horas em sala de aula, na área do concurso (por semestre letivo).	área objeto: 04 área conexa: 02	
62 - Estágio de docência no Magistério Superior com duração mínima de um período letivo.	área objeto: 10 área conexa: 05	
63 – Atividades de monitoria não Graduada (por semestre letivo).	07	
Total de Pontos Obtidos Grupo 9		

Grupo 10 - Da Experiência Profissional

DISCRIMINAÇÃO DO TÍTULO	PONTUAÇÃO	
	PREVISTOS	OBTIDOS

64 – Exercício técnico-profissional, como graduado ou pós-graduado, exceto docência e residência em Saúde, em função diretamente relacionada com a área objeto do concurso (considerando-se cada 2 anos completos de experiência).	48	
65 – Exercício técnico-profissional, como não graduado, exceto docência, em função diretamente relacionada com a área de conhecimento objeto do concurso (considerando-se cada 2 anos completos de experiência).	24	
Total de Pontos Obtidos Grupo 10		

A Banca Examinadora emitirá por meio de **FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, a pontuação e nota do(a) candidato(a) conforme modelo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

EMITIDO EM

ANALISAR CURRÍCULOS

Nome do Candidato:

Número de Inscrição:

Concurso:

Vaga do Concurso:

GRUPO 1 - DA TITULAÇÃO ACADÊMICA

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 2 - DA AUTORIA DE LIVROS

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 3 - DA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS E DE TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 4 - DA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS E NÃO PUBLICADOS EM ANAIS

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 5 - DA ORIENTAÇÃO DE ALUNOS

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 6 - DA PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 7 - DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 8 - DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 9 - ATIVIDADES DE ENSINO

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

GRUPO 10 - DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Item	Pontos	
	Previstos	Obtidos

TOTALIZAÇÃO DE PONTOS

Grupo	Pontuação
Grupo 1 - Da Titulação Acadêmica	0,00
Grupo 2 - Da autoria de livros	0,00
Grupo 3 - Da Publicação de Artigos Científicos em Periódicos Especializados e de Trabalhos Publicados em Anais de Congressos	0,00
Grupo 4 - Da Apresentação de Trabalhos em Congressos e não publicados em Anais	0,00
Grupo 5 - Da Orientação de Alunos	0,00
Grupo 6 - Da Participação em Bancas Examinadoras	0,00
Grupo 7 - Da Produção Artística e Tecnológica	0,00
Grupo 8 - Das Atividades de Extensão Universitária	0,00
Grupo 9 - Atividades de Ensino	0,00
Grupo 10 - Da Experiência Profissional	0,00
Total de Pontos	0,00
Nota Proporcional	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XIV

Solicitação de Pedido de Reconsideração

O(a) candidato(a), para solicitar pedido de reconsideração deverá:

- 1) Acessar a área do(a) candidato(a) e selecionar no menu: Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

DADOS PESSOAIS

MINHAS INSCRIÇÕES

CONCURSOS ABERTOS

SAIR

Inscrição: 202308000015

Data: 15/09/2023

Nome: IVETE SANGALO

Situação: DEFERIDA

Vaga: Edital 55/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Assistente) - BC/UFCG (11.09) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Área: ADMINISTRACAO

1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Currículo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualiza a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

Solicitar/Consultar Requerimento
Entrar com um pedido de requerimento

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0

- 2) Para **Prova Escrita** o Candidato ao Apresentar o pedido de Reconsideração **poderá somente utilizar o código do(a) candidato(a) no pedido de reconsideração**, sendo que qualquer escrita que identifique o(a) candidato(a) de forma diferente da solicitada acarretará a eliminação do candidato(a).
- 3) **Caso o candidato queira inserir um arquivo formato . pdf como anexo, ele deverá: a) escolher o arquivo, b) selecionar o ícone**



RECONSIDERAÇÃO PROVA ESCRITA

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual [Login >](#)

CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Caro Candidato,
Só será possível cadastrar pedidos de reconsideração para a ata de resultado preliminar vigente.
Abaixo, estão listados os pedidos de reconsideração ao qual você cadastrou.
OBS: Os arquivos anexados devem estar em formato ".pdf".

[Adicionar Arquivo](#) [Visualizar Arquivo Anexado](#) [Remover Arquivo Anexado](#)

SOLICITAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Concurso:
Vaga do Concurso:
Tipo da Ata: ATA DE REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA
Data/Hora da Publicação da Ata:
Prazo Final para Cadastrar o Pedido:

Ata: Visualizar Ata
Código do Candidato: *

JUSTIFICATIVA

ANEXOS

Arquivo: Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido

[Cadastrar](#) [Cancelar](#)

4) Para **Prova Didática** o Candidato ao Apresentar o pedido de Reconsideração deverá inserir a suas justificativas no campo indicado, assim como poderá anexar um único arquivo formato .pdf para enviar.

5) **Caso o candidato queira inserir um arquivo formato . pdf como anexo, ele deverá: a) escolher o arquivo, b) selecionar o ícone**



RECONSIDERAÇÃO PROVA DIDÁTICA

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Caro Candidato,
Só será possível cadastrar pedidos de reconsideração para a ata de resultado preliminar vigente.
Abaixo, estão listados os pedidos de reconsideração ao qual você cadastrou.
OBS: Os arquivos anexados devem estar em formato ".pdf".

+ Adicionar Arquivo + Visualizar Arquivo Anexado - Remover Arquivo Anexado

SOLICITAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Concurso:
Vaga do Concurso:
Tipo da Ata: ATA DE REALIZAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA
Data/Hora da Publicação da Ata:
Prazo Final para Cadastrar o Pedido:
Ata: Visualizar Ata

JUSTIFICATIVA

Estilos Parágrafo Fonte Tamanho da F

ANEXOS

Arquivo: Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido

Cadastrar Cancelar

6) Para **Prova MPAP** o Candidato ao Apresentar o pedido de Reconsideração deverá inserir a suas justificativas no campo indicado, assim como poderá anexar um único arquivo formato .pdf para enviar.

7) **Caso o candidato queira inserir um arquivo formato . pdf como anexo, ele deverá: a) escolher o arquivo, b) selecionar o ícone**



RECONSIDERAÇÃO PROVA MPAP

Universidade Federal de Campina Grande
SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Campina Grande, 29 de Setembro de 2023
Acessível para pessoas com deficiência visual
Login >

CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Caro Candidato,
Só será possível cadastrar pedidos de reconsideração para a ata de resultado preliminar vigente.
Abaixo, estão listados os pedidos de reconsideração ao qual você cadastrou.
OBS: Os arquivos anexados devem estar em formato ".pdf".

Adicionar Arquivo Visualizar Arquivo Anexado Remover Arquivo Anexado

SOLICITAR PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Concurso:
Vaga do Concurso:
Tipo da Ata: ATA DE AVALIAÇÃO DO MEMORIAL E PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL
Data/Hora da Publicação da Ata:
Prazo Final para Cadastrar o Pedido:
Ata: Visualizar Ata

JUSTIFICATIVA

Estilos Parágrafo Fonte Tamanho da F

ANEXOS

Arquivo: Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido

Cadastrar Cancelar

-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XV

Solicitação de Requerimento

O(a) candidato(a), para solicitar requerimento deverá:

- 1) Acessar a área do(a) candidato(a) e selecionar no menu:

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS
MINHAS INSCRIÇÕES
CONCURSOS ABERTOS
SAIR

Inscrição:
Data:
Nome:
Situação:
Vaga:
Área:

1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Currículo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualiza a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

Solicitar/Consultar Requerimento
Entrar com um pedido de requerimento

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0

- 2) Para **Prova Escrita** o(a) candidato(a) ao apresentar a solicitação de requerimento **poderá somente utilizar o código do(a) candidato(a) na solicitação** de requerimento

REQUERIMENTO CÓPIA DO PROVA ESCRITA E/OU FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA PROVA ESCRITA

Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR REQUERIMENTO

Caro Candidato,
Ao solicitar um requerimento descreva o pedido para que este seja acatado com rapidez.
Abaixo, estão listados os pedidos de requerimento ao qual você cadastrou.
OBS: Evite se identificar por nome ou número de inscrição ao solicitar requerimentos.
Os arquivos anexados devem estar em formato ".pdf".

Adicionar Arquivo Visualizar Arquivo Anexado Remover Arquivo Anexado

SOLICITAR REQUERIMENTO

Concurso:
Vaga do Concurso:

Tipo de Requerimento: -- SELECIONE --

JUSTIFICATIVA

Cópia da Prova Escrita
Ficha de Avaliação Individual da Prova Escrita
Gravação da Prova Didática/MPAP (CCOn)
Informar Descumprimento do Edital ou da Resolução
Outros

ANEXOS

Arquivo: Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido

Cadastrar Cancelar

- 3) Para **Prova Escrita** o(a) candidato(a) ao apresentar a solicitação de requerimento **poderá somente utilizar o código do(a) candidato(a) na solicitação** de requerimento

REQUERIMENTO CÓPIA DO PROVA ESCRITA E/OU FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA PROVA ESCRITA



Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, 09 de Outubro de 2023



Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

 Acessível para pessoas com deficiência visual

Login >

CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR REQUERIMENTO

Caro Candidato,

Ao solicitar um requerimento descreva o pedido para que este seja acatado com rapidez. Abaixo, estão listados os pedidos de requerimento ao qual você cadastrou.

OBS: Evite se identificar por nome ou número de inscrição ao solicitar requerimentos. Os arquivos anexados devem estar em formato ".pdf".

 Adicionar Arquivo

 Visualizar Arquivo Anexado

 Remover Arquivo Anexado

SOLICITAR REQUERIMENTO

Concurso:

Vaga do Concurso:

Tipo de Requerimento:  Cópia da Prova Escrita

Código do Candidato: 

☐ Declaro, sob pena das sanções legais e administrativas, que o código de identificação informado pertence a minha pessoa.

Cadastrar

Cancelar

REQUERIMENTOS CADASTRADOS

Inscrição	Nome	Data do Pedido	Tipo do Pedido	Situação	Deferimento
Não foram encontrados requerimentos cadastrados para essa inscrição.					

<< Voltar

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XVI

Solicitação de Requerimento

O(a) candidato(a), para solicitar requerimento deverá:

- 1) Acessar a área do(a) candidato(a) e selecionar no menu:

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS
MINHAS INSCRIÇÕES
CONCURSOS ABERTOS
SAIR

Inscrição: 202308000015
Data: 15/09/2023
Nome: IVETE SANGALO
Situação: DEFERIDA
Vaga: Edital 55/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Assistente) - BC/UFCG (11.09) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Área: ADMINISTRACAO

1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Currículo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualiza a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

Solicitar/Consultar Requerimento
Entrar com um pedido de requerimento

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0

- 2) Para **Prova Didática** o(a) candidato(a) ao apresentar a solicitação de requerimento:

REQUERIMENTO CÓPIA DA GRAVAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

The screenshot shows the SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) interface of the Universidade Federal de Campina Grande. The page is titled "CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR REQUERIMENTO". A yellow box contains instructions for candidates to describe their request clearly and avoid identifying themselves by name or registration number. Below this, there are buttons for "Adicionar Arquivo", "Visualizar Arquivo Anexado", and "Remover Arquivo Anexado". The main section is titled "SOLICITAR REQUERIMENTO" and includes a "Concurso:" dropdown menu. A red box highlights the "Tipo de Requerimento:" dropdown menu, which is open and shows options: "-- SELECIONE --", "Cópia da Prova Escrita", "Ficha de Avaliação Individual da Prova Escrita", "Gravação da Prova Didática/MPAP (CCON)", "Informar Descumprimento do Edital ou da Resolução", and "Outros". A red arrow points to the "Gravação da Prova Didática/MPAP (CCON)" option. Below the dropdown is a "JUSTIFICATIVA" text area. At the bottom, there is an "ANEXOS" section with a file selection button "Escolher arquivo" and a "Nenhum arquivo escolhido" status. A red box highlights the "Escolher arquivo" button, and a red arrow points to it. The page also includes a "Login" button and a date "Campina Grande, 26 de Setembro de 2023".

- 3) Caso o candidato queira inserir um arquivo formato . pdf como anexo, ele deverá: a) escolher o arquivo, b) selecionar o ícone





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XVII

Envio do MPAP e DOCUMENTO COM FOTO

O(a) candidato(a), para enviar o MPAP e DOCUMENTO COM FOTO deverá:

- 1) Acessar a área do(a) candidato(a) e selecionar no menu:

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Accessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS
MINHAS INSCRIÇÕES
CONCURSOS ABERTOS
SAIR

Inscrição: 202308000015
Data: 15/09/2023
Nome: IVETE SANGALO
Situação: DEFERIDA
Vaga: Edital 55/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Assistente) - BC/UFCG (11.09) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Área: ADMINISTRACAO

1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Currículo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Entrar na composição da comissão examinadora disponível pela área do concurso

Comprovar/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

Solicitar/Consultar Requerimento
Entrar com um pedido de requerimento

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0

- 2) Para enviar o **MPAP e DOCUMENTO COM FOTO** o(a) candidato(a) deverá anexar os documentos em separado e submeter dentro do prazo disposto no cronograma do Edital

ENVIO DO MPAP E DOCUMENTO COM FOTO

Universidade Federal de Campina Grande
SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Campina Grande, 05 de Outubro de 2023

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

CONCURSOS > ÁREA PESSOAL > DOCUMENTOS DO CANDIDATO

OBS: Todos os arquivos anexados devem estar digitalizados em formato ".pdf"

Remove Documento

Tipo de Documento	Arquivo	Data de Submissão
MPAP (MPAP): *	Escolher arquivo Nenhum ...escolhido	-
Documento de identificação com Foto: *	Escolher arquivo Nenhum ...escolhido	-

☐ Declaro, sob as penas da lei, de que preencho todos os requisitos exigidos no Edital, ao tempo em que atesto a veracidade das informações constantes na documentação anexada.

Submeter Cancelar

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
EDITAL Nº 02/2023 REITORIA/SRH – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO XVIII

Solicitação de Requerimento

O(a) candidato(a), para solicitar requerimento deverá:

- 1) Acessar a área do(a) candidato(a) e selecionar no menu:

Universidade Federal de Campina Grande Campina Grande, 26 de Setembro de 2023

SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Acessível para pessoas com deficiência visual Login >

DADOS PESSOAIS
MINHAS INSCRIÇÕES
CONCURSOS ABERTOS
SAIR

Inscrição: 202308000015
Data: 15/09/2023
Nome: IVETE SANGALO
Situação: DEFERIDA
Vaga: Edital 55/2023 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR (Assistente) - BC/UFCG (11.09) - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Área: ADMINISTRACAO

1ª ou 2ª via da GRU somente é gerada após 48h da realização da inscrição

Edital; Resolução; Vagas, Conteúdos e Projetos Pedagógicos; Notas Informativas

Documentos do Candidato
Submissão e Visualização de documentos referentes a inscrição do candidato

Curriculo e Documentos Comprobatórios
Submissão e Visualização de documentos comprobatórios da prova de títulos do candidato

Anexar MPAP e Documento com Foto
Submissão e Visualização do MPAP e Documento com Foto

Visualizar Informações da Comissão Examinadora
Visualiza a composição da comissão examinadora responsável pela área do concurso

Comprovante/Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto
Visualização de Comprovante e Histórico de Submissão do MPAP e Documento com Foto

Solicitar Impugnação da Comissão Examinadora
Entrar com uma solicitação de impugnação para a comissão examinadora

Visualizar Solicitações de Impugnação para Comissão Examinadora
Visualiza as informações das solicitações de impugnação para comissão examinadora

Solicitar/Consultar Pedido de Reconsideração
Entrar com um pedido de consulta ou reconsideração

Fichas, Atas e Resultados do Concurso
Visualiza as fichas, atas e documentos referentes ao concurso

Solicitar/Consultar Recurso
Entrar com uma solicitação de recurso para o resultado do concurso

Solicitar/Consultar Requerimento
Entrar com um pedido de requerimento

SIGRH | Serviço da Tecnologia da Informação - (83) 2101-1358 | Copyright © 2007-2023 - UFCG - sistemas01-treinamento.sistemas01-treinamento v4.55.0

- 2) Para **Prova MPAP** o(a) candidato(a) ao apresentar a solicitação de requerimento:

REQUERIMENTO CÓPIA DA GRAVAÇÃO DA PROVA MPAP

Universidade Federal de Campina Grande
SIGRH
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Campina Grande, 26 de Setembro de 2023
Acessível para pessoas com deficiência visual
Login >

CONCURSOS > SOLICITAR/CONSULTAR REQUERIMENTO

Caro Candidato,
Ao solicitar um requerimento descreva o pedido para que este seja acatado com rapidez.
Abaixo, estão listados os pedidos de requerimento ao qual você cadastrou.
OBS: Evite se identificar por nome ou número de inscrição ao solicitar requerimentos.
Os arquivos anexados devem estar em formato ".pdf".

Adicionar Arquivo Visualizar Arquivo Anexado Remover Arquivo Anexado

SOLICITAR REQUERIMENTO

Concurso: **Vaga de Concurso**

Tipo de Requerimento: -- SELECIONE --

JUSTIFICATIVA

Cópia da Prova Escrita
Ficha de Avaliação Individual da Prova Escrita
Gravação da Prova Didática/MPAP (CCOn)
Informar Descumprimento do Edital ou da Resolução
Outros

ANEXOS

Arquivo: Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido

Cadastrar Cancelar

- 3) Caso o candidato queira inserir um arquivo formato . pdf como anexo, ele deverá a) escolher o arquivo, b) selecionar o ícone

